

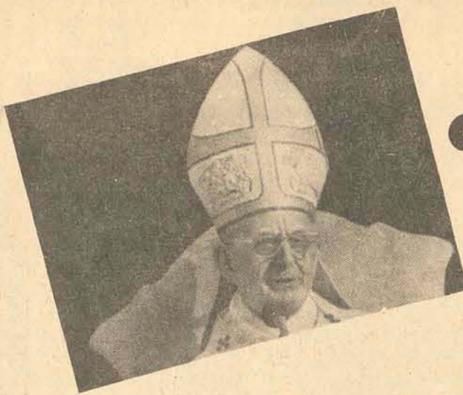
O TEMPO- Pressão atmosférica média 1008,8 milibares. Temperatura média do dia 33,2º. máxima insolação 44,50., mínimas 22,70. (No Planalto média mínima 16,80.). Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de claro à encoberto. Tempo no Planalto, chuvas passageira, trovoadas esparsas passando a bom. No litoral: bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 09 de fevereiro de 1978 - Ano 63 - Nº 18.960 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

UDESC - INSCRIÇÕES PARA O 2º GRAU - Os interessados em cursar o 2º grau no Curso Normal de Aplicação da Faculdade de Educação, da Udesc, poderão inscrever-se para o teste de seleção até o dia 14 do corrente, naquela Faculdade, à rua Saldanha Marinho, 47, munidos do comprovante de conclusão do 1º grau, duas fotografias 3x4 e mediante o recolhimento de uma taxa de Cr\$ 20,00. O teste de seleção será realizado, no mesmo local, no próximo dia 15, às 14 horas.

Combustível:
Ueki admite
novas medidas
de racionalização



**Papa lança
campanha da
fraternidade
para o Brasil**

Página 13

Página 5

HOJE NAS RUAS OS CAMPEÕES DO CARNAVAL



A Capital viveu o carnaval mais tranquilo dos últimos anos e a folia durou até o dia clarear. A Praça XV amanheceu totalmente tomada por centenas de foliões que descansaram nos bancos.

**Polícia Federal
fecha duas
boates na
Capital durante
o Carnaval**

Página 12

**Magalhães
diz que é
homem de luta
e mantém sua
candidatura
à Presidência**

Página 6

**Tropas
movimentam-se
na fronteira
entre Chile
e Argentina.**

Página 11

**Agricultores
lesados
denunciam
funcionário
do Inca
em Canoinhas**

Página 9

Até por volta das 9 horas de ontem, ainda se ouvia o repicar descompassado de alguns tamborins, enquanto grande número de foliões procurava, sob a generosa sombra das árvores da Praça XV, um local para descansar. A cidade só foi voltando à normalidade após o meio-dia, com a abertura dos bancos. Hoje, às 15 horas, a Diretur anunciará o resultado dos concursos de escolas de samba e Grandes Sociedades. (Páginas 14, 15 e 16).

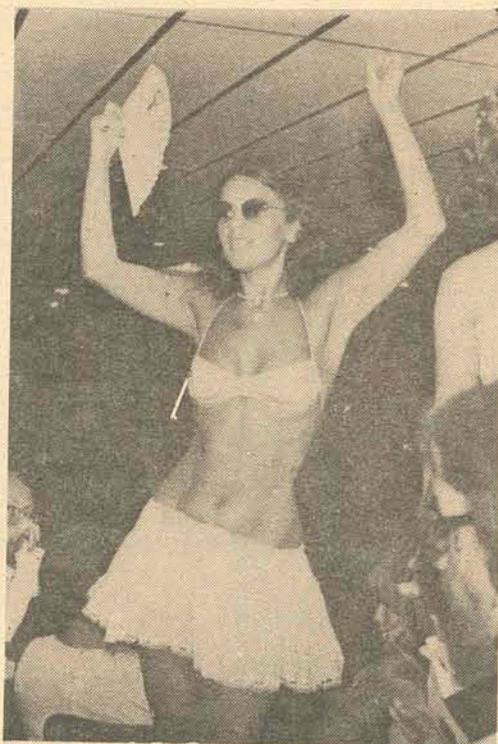
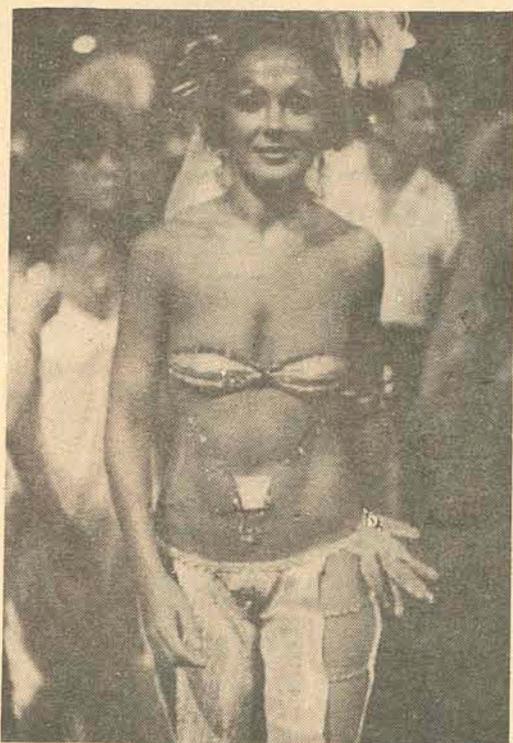


A Catedral e a Capela do Catarinense acolheram centenas de fiéis que foram receber as cinzas.

AS MULHERES NO CARNAVAL



A previsão do tempo promete, para hoje ou amanhã, a volta do calor. O frio, nesta época é prejudicial para os foliões por várias formas. A saída dos salões, com o corpo quecido, por exemplo. Mas principalmente por não incentivar a liberalidade no vestir que em certas mulheres fica tão bem. Fotos de Paulo Dutra, Sérgio Rosário e Lourival Bento.



A PREPARAÇÃO DA "FAVORITA EM VERSALHES"



Maria Aparecida Oliveira, Miss Paraná 75, concorreu a luxo feminino no Municipal. Mas não se classificou. Fotos de Sérgio Rosário.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
 Subsidiária da ELETROBRÁS
 CGC n.º 00079957/0001-68

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO			PASSIVO		
	1977	1976		1977	1976
2. IMOBILIZADO			1. INEXIGÍVEL		
20. BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO			10. CAPITAL		
Custo Histórico	4.630.026.155,45	2.925.308.030,62	Ações Ordinárias	4.964.800.000,00	3.127.000.000,00
Correção Monetária	4.570.978.410,25	2.007.605.280,20	11. RESERVAS		
	9.201.004.565,70	4.932.913.310,82	Reservas p/Aumento de Capital		
21. OUTROS BENS E INSTALAÇÕES	883.815,72	828.987,99	Juros Estatutários	279.882.024,14	163.684.761,86
24. BENS E INSTALAÇÕES ARRENDADOS A OUTROS	2.200,00	2.200,00	Líquido Disponível - Correção Monetária	1.165.617.925,88	84.260.271,45
25. BENS E INSTALAÇÕES PARA USO FUTURO	3.012.425,17	3.408.520,97	Líquido Não Disponível - Correção Monetária	76.287.975,56	102.501.698,48
28. OUTRAS PROPRIEDADES	356.828,24	414.087,44	Parcela p/Futuro Aumento Cap. - ELETROBRÁS	67.950,40	6.936.956,00
SOMA	9.205.259.834,83	4.937.567.107,22	Parcela p/Futuro Aumento Cap. - Outros	1.700,00	-
4. DISPONÍVEL			Diferimento de Obras em Andamento	-	2.127,48
40. CAIXA	21.875.406,32	17.702.736,87	Frações de Ações	26,89	26,89
41. BANCOS			Reserva Legal	41.569.475,59	23.693.472,54
Bancos no País	60.541.405,68	17.046.286,56	1.563.427.078,46	381.079.314,70	
Bancos no Exterior	7.164.073,05	5.345.262,39	Reserva para Depreciação	769.678.919,60	381.781.281,72
	67.705.478,73	22.391.548,95	Reserva para Reversão	4.509.380,73	3.290.629,18
42. DISPONÍVEL VINCULADO	45.322,58	57.570,25	Reserva para Amortização	29.730.213,11	21.708.680,51
45. NUMERÁRIO EM TRÂNSITO	-	115.555,67	Outras Reservas	45.322,58	57.570,25
SOMA	89.626.207,63	40.267.411,74	803.963.836,02	406.838.161,66	
6. REALIZÁVEL			LUCROS EM SUSPENSO	138.019.317,86	35.687.647,02
CURTO PRAZO			SOMA	7.470.210.232,34	3.950.605.123,38
60. CONTAS A RECEBER			3. EXIGÍVEL		
Energia Faturada			CURTO PRAZO		
Governos	1.187.177,38	1.187.177,38	30. CONTAS A PAGAR		
Geral	-	5.907.120,07	Residentes no País - Geral	493.233.256,40	154.437.348,16
Cias. Associadas	259.937.408,53	180.913.692,20	Residentes no Exterior	21.169.381,84	21.451.127,90
	261.124.585,91	188.007.989,65	Cias. Associadas	606.249,95	393.575,61
Energia a Faturar			Cias. Associadas - ELETROBRÁS	823.505,49	159.440,25
Geral	-	676.192,43	515.832.393,68	176.441.491,92	
Cias. Associadas	154.949.846,36	126.343.429,19	31. OBRIGAÇÕES A PAGAR		
	416.074.432,27	315.027.611,27	Residentes no País - Geral	15.986.829,81	15.375.345,41
61. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER	696.093,74	42.959,14	Residentes no Exterior	2.767.642,74	1.219.799,17
62. OUTROS ATIVOS CORRENTES			Cias. Associadas - ELETROBRÁS	285.161.841,57	85.024.266,88
Geral	207.739.129,45	129.851.489,95	303.916.314,12	101.619.411,46	
Cias. Associadas	1.750.500,10	1.676.027,40	34. DIVIDENDOS DECLARADOS - GERAL	134.309.691,50	187.832.239,84
Cias. Associadas - ELETROBRÁS	28.920.545,06	10.580.486,26	36. JUROS EM CURSO		
	238.410.174,61	142.108.003,61	Residentes no País - Geral	4.321.546,79	2.925.573,65
64. DEPÓSITOS ESPECIAIS OU CAUÇÃO	65.587.833,97	20.083.749,99	Residentes no Exterior	36.892.866,28	21.062.663,87
68. TÍTULOS DE RENDA - GERAL	767.321,23	1.089.291,52	Cias. Associadas - ELETROBRÁS	36.654.879,00	22.787.081,47
SUB-SOMA	66.355.155,20	21.173.041,51	77.869.292,07	47.575.268,99	
LONGO PRAZO			37. OUTROS CRÉDITOS CORRENTES		
65. ALMOXARIFADO	115.894.942,21	68.736.373,19	Provisões e Medições	255.954.265,74	238.219.151,54
66. CAPITAL A REALIZAR - AÇÕES			Diversos Créditos	80.074.125,64	31.136.362,14
Centrais Elétricas			336.028.391,38	269.355.513,68	
Brasileiras S/A - Eletrobrás	525.785.000,00	97.061.000,00	39. DÍVIDAS A LONGO PRAZO - VENCÍVEIS A CURTO PRAZO		
67. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER			Residentes no País - Geral	50.357.080,20	27.375.756,33
Centrais Elétricas			Residentes no Exterior	200.801.686,74	142.858.240,68
Brasileiras S/A - ELETROBRÁS	4.327.897,11	-	Cias. Associadas - ELETROBRÁS	479.515.526,07	273.980.099,70
68. TÍTULOS DE RENDA - GERAL	2.448.248,41	1.387.541,41	SUB-SOMA	730.674.293,01	444.214.096,71
SUB-SOMA	648.456.087,73	167.184.914,60	LONGO PRAZO		
SOMA	1.369.991.943,55	645.536.530,13	39. DIVERSAS DÍVIDAS A LONGO PRAZO		
5. PENDENTE			Residentes no País - Geral	419.861.820,75	145.919.013,17
50. DÉBITOS EM SUSPENSO			Residentes no Exterior	1.920.835.223,86	1.289.386.113,41
Desp. Levantamento e Invest. Preliminares	14.730.648,70	20.965.573,18	Cias. Associadas - ELETROBRÁS	4.112.100.989,91	2.637.699.537,56
Correção Monetária	-	2.893.600,00	SUB-SOMA	6.452.798.034,52	4.073.004.664,14
Diferença de Câmbio a Amortizar	-	490.616.083,99	SOMA	8.551.428.410,28	5.300.042.686,74
Diferença de Câmbio Ativo Imobilizado	577.446.272,88	-	5. PENDENTE		
Diferença de Câmbio Obras em Andamento	88.808.962,53	-	51. CRÉDITOS EM SUSPENSO		
Outros Débitos	245.006.380,64	62.495.288,43	Participação Estatutária - Art. 24	356.027,94	30.000.000,00
	925.992.264,75	576.970.545,60	Outros Créditos - Geral	73.286.959,77	68.885.664,97
52. OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO			73.642.987,71	98.885.664,97	
Obras em Andamento			53. AUXÍLIOS PARA CONSTRUÇÕES		
Custo Histórico	4.618.562.422,07	2.812.299.882,89	Doações	77.526,26	71.346,26
Correção Monetária	206.380.405,75	229.005.450,30	Patrimônio da União em Regime	-	-
Serviços em Andamento	116.158.526,46	96.073.060,38	Esp. Utilização	447.960.053,54	-
Retiradas de Instalações em Andamento	11.347.605,09	11.884.833,09	SOMA	521.680.567,51	98.957.011,23
	4.952.448.959,37	3.149.263.226,66	TOTAL - PASSIVO REAL	16.543.319.210,13	9.349.604.821,35
SOMA	5.878.441.224,12	3.726.233.772,26	0. COMPENSAÇÃO		
TOTAL - ATIVO REAL	16.543.319.210,13	9.349.604.821,35	00. COMPENSAÇÃO PASSIVA		
0. COMPENSAÇÃO			Caução da Diretoria	300,00	300,00
00. COMPENSAÇÃO ATIVA			Insuficiência de Resultados a Compensar	196.476.079,70	236.789.488,70
Ações Caucionadas	300,00	300,00	Outras Contas	13.747.355.880,97	9.982.329.656,30
Contas de Resultados a Compensar	196.476.079,70	236.789.438,70	SOMA	13.943.832.260,67	10.219.119.445,00
Outras Contas	13.747.355.880,97	9.982.329.656,30	TOTAL - PASSIVO	30.487.151.470,80	19.568.724.266,35
SOMA	13.943.832.260,67	10.219.119.445,00			
TOTAL - ATIVO	30.487.151.470,80	19.568.724.266,35			

CONTA DE RENDA		
	1977	1976
90.00 RECEITA DE EXPLORAÇÃO		
Fornecimento de Energia Elétrica	1.771.918.435,69	1.045.387.926,64
Outras Receitas	44.095.330,80	281.334,72
90.03 RECURSOS DA RESERVA GLOBAL DE GARANTIA		
Reserva Global de Garantia (L. 1383/74)	28.570.251,00	40.876.000,00
SOMA	1.844.584.017,49	1.086.545.261,36
90.02 DEDUÇÕES À RECEITA DE EXPLORAÇÃO		
Quota de Reversão	217.827.212,00	117.252.303,00
Quota de Garantia	70.610.788,00	55.832.697,00
Quota da CCC - Combustíveis	18.931,00	-
Receita de Exploração Líquida	1.556.127.086,49	913.460.261,36
90.01 DESPESA DE EXPLORAÇÃO	532.708.154,28	304.942.889,49
90.0 RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO	1.023.418.932,21	608.517.371,87
90.1 DEDUÇÕES À RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO		
90.11 QUOTA DE DEPRECIÇÃO	292.459.922,98	154.660.806,90
90.14 PREJUÍZOS PROP. DEBITÁVEIS À EXPLORAÇÃO	786.740,34	756.859,42
90.16 DIFERENÇA DE CÂMBIO	11.933.006,28	(89.045,36)
90.19 OUTRAS DEDUÇÕES À RENDA BRUTA	8.181.314,65	7.236.688,58
RENDA DE EXPLORAÇÃO	710.057.947,96	445.952.062,33
90.20 RECEITA ESTRANHA À EXPLORAÇÃO		
Aluguel de Outras Propriedades	1.188,20	166.563,48
Juros Provenientes de Fundo de Reserva	251.352,78	3.490.712,53
Juros Debitados à Construção	122.312.907,66	54.674.854,15
Outras Receitas	11.690.759,75	1.317.982,42
SOMA	134.256.208,39	59.650.112,58
90.21 DESPESA ESTRANHA À EXPLORAÇÃO		
Juros s/Dividas à Longo Prazo:		
Residentes no Exterior	142.737.052,84	92.020.459,42
Residentes no País	9.186.145,67	1.995.604,95
Cias. Associadas - ELETROBRÁS	240.173.933,38	145.214.567,87
Juros s/Fundo de Reversão (L. 5655/71)	450.186,00	329.133,00
Outros Juros	35.740.452,11	18.727.615,07
Comissões e Taxas s/Empréstimos:		
Residentes no Exterior	7.748.771,08	6.137.938,53
Residentes no País	3.728.231,40	3.823.498,66
Cias. Associadas - ELETROBRÁS	31.560.935,99	20.054.359,88
Outras Deduções à Renda	1.010.115,66	408.274,17
Imposto de Renda s/Remessas ao Exterior	1.257.229,24	-
SOMA	473.593.053,37	288.711.451,55
90.2 RENDA ESTRANHA À EXPLORAÇÃO	(339.336.844,98)	(229.061.338,97)
RENDA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	370.721.102,98	216.890.723,36

CONTA DE LUCROS E PERDAS		
	1977	1976
EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Saldo de Lucros e Perdas	35.687.647,02	108.624.463,84
EXERCÍCIO CORRENTE		
Total de Lucros e Perdas do Exercício (Renda Líquida)	370.721.102,98	216.890.723,36
Menos Imposto de Renda s/Lucro do Exercício	13.201.042,00	9.435.905,00
Lucro após o Imposto de Renda	357.520.060,98	207.454.818,36
Reversões ao Lucro do Exercício		
Dividendos Prescritos	212.239,54	-
Dividendos do Exercício Anterior	5.823.660,00	-
Participação Estatutária - Art. 24	6.601.295,65	-
Menos:	370.157.256,17	207.454.818,36
Outros Débitos à Renda Líquida	-	480.150,20
Apropriações Legais e Estatutárias do Exercício		
Quota p/Reserva Legal - 1.º Semestre	9.925.192,62	1.590.955,87
- 2.º Semestre	7.950.810,43	8.759.417,66
Juros Estatutários Reserva de Capital - 1.º Semestre	55.074.597,64	20.249.314,32
- 2.º Semestre	61.122.664,64	31.691.797,13
Dividendos Distribuídos s/Resultado do 1.º Semestre	133.752.320,00	-
Saldo de Lucros e Perdas do Exercício	102.331.670,84	144.683.183,18
SALDO A DISTRIBUIR		
Saldo de Lucros e Perdas do Exercício Anterior	35.687.647,02	108.624.463,84
Saldo de Lucros e Perdas do Exercício	102.331.670,84	144.683.183,18
	138.019.317,86	253.307.647,02
DISTRIBUIÇÃO PROPOSTA PELA DIRETORIA		
Dividendos a Pagar	-	187.620.000,00
Participação Estatutária - Art. 24	-	30.000.000,00
	-	217.620.000,00
SALDO DE LUCROS E PERDAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	138.019.317,86	35.687.647,02

Florianópolis, 31 de dezembro de 1977

Telmo Thompson Flores Presidente CPF: 000.944.470-04	Fernando Marcondes de Mattos Diretor CPF: 003.463.739-72	Douglas Souza Luz Diretor CPF: 000.393.579-53
Luiz Carls de Oliveira Diretor CPF: 091.565.857-72	Agostinho Pereira Ferreira Diretor CPF: 003.770.907-00	Roberto Leite Schulman Diretor CPF: 009.658.127-75
	Fidélis Costa de Queiroz Contador CRC RJ 028.297-9/S-SC CPF: 190.748.167-20	



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
 Subsidiária da ELETROBRÁS
 CGC n.º 00073957/0001-88

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA A LONGO PRAZO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

Financiador e Contrato	Taxa Anual de Juros	Data Final de Resgate	Unid.	Vencimento em 1978		Vencimento após 1978		Dívida Total	
				Diversas Moedas	Cr\$	Diversas Moedas	Cr\$	Diversas Moedas	Total
RESIDENTES NO EXTERIOR					200.801.686,74		1.920.835.223,86		2.121.636.910,60
BIRD - International Bank for Reconstruction and Development									
Contrato 728/BR (a)	7,25%	15.12.95	US\$(b)	1,935,000.00	31.056.750,00	65.978.485,22	1.058.954.697,60	67.913.485,82	1.090.011.447,60
Contrato 1343 (a)	8,70%	01.12.93	US\$(b)			4.501,105,94	72.242.750,25	4.501,105,94	72.242.750,25
GIE - Grupo Indústria Eletro Meccaniche Par Impianti									
All'Estero									
Contrato de 03/out/69 e Aditivos (c)	Div.	03.11.85	US\$	5,014,744.00	80.486.641,20	19.452.885,91	312.218.818,86	24.467.629,91	392.705.460,06
Contrato AL-031 (c)	7,00%	26.07.83	LIT	300,681,230.00	5.486.831,09	1,503,406,149,72	27.434.155,42	1,804,087,379,72	32.920.986,51
Bank of Montreal									
Contrato de 07/abr/75 (a)	(d)	22.04.83	US\$	3,060,000.00	49.113.000,00	13.880.000,00	222.774.000,00	16.940.000,00	271.887.000,00
NBW - National Bank of Washington									
Contrato de 09/mar/76 (a)	(e)	15.03.84	US\$				1,205,150,96	1,205,150,96	19.342.672,92
EXIMBANK - Export Bank of United States									
Contrato de 09/mar/76 (a)						905,152,64	14.527.699,87	905,152,64	14.527.699,87
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento									
Contrato 289-OC/BR (a)	8,00%	24.11.95	US\$			2,108,732,48	33.845.156,22	2,108,732,48	33.845.156,22
SKODA - Skoda Export Foreign Trade Corporation									
Contrato ST 032 (a)	6,50%	10.05.89	SwFr	2,687,131.13	21.779.869,59	16,090,757,57	130.419.612,80	18,777,888,70	152.199.482,39
Contrato ST 032 (a)	6,50%	10.11.85	DM	1,661,293.30	12.878.594,86	3,750,857,55	29.075.659,92	5,411,950,85	41.954.254,78
RESIDENTES NO PAÍS - GERAL					60.357.080,20		419.861.820,75		470.218.900,95
FINAME E AGENTES									
Banco Brascan de Investimento S.A.	Div.	09.08.85	ORTN	12,037,80	2.813.715,37	72.381,85	16.918.533,19	64.419,65	19.732.248,56
Banco Bozano Simonsen de Investimento S.A.	Div.	09.05.89	ORTN	8.577,70	2.004.951,60	278.926,63	65.196.309,35	287.604,33	67.201.260,95
Banco Econômico de Investimento S.A.	Div.	09.06.89	ORTN	2.256,15	527.352,51	377.622,88	88.265.570,28	379.879,03	88.792.922,79
Banco Itaú de Investimento S.A.	Div.	09.07.89	ORTN	4.479,57	1.047.053,43	268.259,86	62.703.057,78	272.739,42	63.750.111,21
BESC - Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	Div.	09.11.84	ORTN			15.368,83	3.592.308,46	15.368,83	3.592.308,46
BRDE - Banco Regional de Desenvol. do Extremo Sul S.A.	5,50%	09.12.84	ORTN			39.121,76	9.144.318,09	39.121,76	9.144.318,09
BADESC - Banco de Desenvol. do Estado de Santa Catarina S/A	Div.	09.11.85	ORTN			12.362,72	2.889.662,01	12.362,72	2.889.662,01
BADEP - Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A.	Div.	09.05.87	ORTN			35.121,28	8.209.246,16	35.121,28	8.209.246,16
AGENTES FINEP: BADEP/BRDE									
BADEP - Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A.									
Contrato 006/76 (c)	5,00%	30.03.87	ORTN				229.394,27	53.618.615,29	229.394,27
BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul S.A.									
Contrato PR-1211/FINEP-96 (c)	5,00%	30.03.87	ORTN				173.964,33	40.662.421,84	173.964,33
OUTROS									
Ministério das Minas e Energia	Div.	03.12.79	Cr\$		787.109,38		168.054,97		955.174,35
Fundo Nacional de Mineração	10,00%	28.06.80	Cr\$		54.792,65		126.571,09		181.363,74
COSIPA - Cia. Siderúrgica Paulista (f)		31.12.78	Cr\$		3.987.602,62				3.987.602,62
BNDE - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico	7,50%	15.12.79	ORTN	94.102,46	21.995.509,00	94.102,43	21.995.501,26	188.204,89	43.991.010,26
Banco Bozano Simonsen de Investimento S.A.	(g)	21.02.84	US\$			1.500.000,00	24.075.000,00	1.500.000,00	24.075.000,00
ELOS - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social	7,50%	30.12.78	ORTN	71.513,04	16.715.456,76			71.513,04	16.715.456,76
Banco Econômico de Investimento S.A.	10,00%	28.10.85	Cr\$		423.536,88		22.296.640,98		22.720.177,86
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS					479.515.526,07		4.112.100.989,91		4.591.616.515,98
REPASSES									
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento									
Contrato 122 OC/BR	6,00%	01.10.80	US\$	205.642,26	3.300.558,27	411.284,61	6.601.117,88	616.926,87	9.901.676,15
Contrato 184 OC/BR	8,00%	02.01.90	US\$	1.772.056,55	28.441.507,49	19.863.422,89	318.807.937,25	21.635.479,43	347.249.444,74
AID - Agency for International Development									
Contrato 512 L/070	6,00%	06.12.88	US\$	165,16	2.650,82	1.651,63	26.508,66	1.816,79	29.159,48
Contrato 512 L/085	6,00%	16.11.92	US\$	11.782,72	189.112,66	163.435,22	2.623.135,28	175.217,94	2.812.247,94
BNH - Banco Nacional da Habitação	7,50%	01.06.92	UPC			1.457.709,42	340.725.000,00	1.457.709,42	340.725.000,00
FINANCIAMENTOS DIRETOS (i)									
Diversos contratos	10,00%	15.12.96	Cr\$		447.581.696,83		3.431.256.479,38		3.878.838.176,21
CONVÊNIOS (h)									
Contrato ECV-45/69			Cr\$				12.060.811,46		12.060.811,46
TOTAL GERAL					730.674.293,01		6.452.798.034,52		7.183.472.327,53

(a) Garantidos pela União Federal.

(b) A dívida para com o BIRD é representada por diversas moedas. O montante apresentado, em US\$, representa o somatório da dívida nessas moedas, convertida a taxa de câmbio fornecida pelo FMI para dezembro/77.

(c) Garantidos pela ELETROBRÁS.

(d) Taxa de 1,5/8% a.a. acima da "LIBOR" para depósitos a seis meses em eurodólares.

(e) Taxa de 1,3/4% a.a. acima da "LIBOR" para depósitos a seis meses em eurodólares (parcelas a e b1) e de 1% a.a. acima da "LIBOR" para depósitos a seis meses em eurodólares (parcela b2).

(f) Dívida corrigida pelo Índice Geral de Preços (Col. 2 - Rev. Conjuntura Econômica).

(g) Taxa de 2,00% a.a. acima do "Prime Rete" do banco credor no exterior.

(h) Dívida com correção monetária préfixada de 10,00% a.a. paga trimestralmente no período de carência.

(i) Financiamentos corrigidos anualmente, pelos mesmos índices de correção do Ativo Imobilizado.

TAXAS UTILIZADAS:

Cr\$ 16,05/US\$

Cr\$ 8,10525/SwFr

Cr\$ 7,75215/DM

Cr\$ 233,74/ORTN e UPC.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

NOTA 1 - ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, acrescido do valor das correções monetárias efetuadas de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação em vigor. As quotas de depreciação apropriadas durante o exercício foram calculadas sobre o valor histórico e de correções monetárias dos bens do ativo imobilizado, pela aplicação das taxas constantes da Portaria 127, de 23 de dezembro de 1976, do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE.

NOTA 2 - ALMOXARIFADO

Os estoques constantes do almoxarifado, representados principalmente por materiais e combustíveis destinados à operação e manutenção das Usinas e Linhas de Transmissão, estão avaliados ao custo médio de aquisição.

NOTA 3 - PENDENTE - OUTROS DÉBITOS

Composição do saldo em 31 de dezembro de 1977

	Cr\$ 1,00
Transferência da Sede	77.736.388
Atualização Monetária de Contratos de Financiamento	120.471.286
Outros	46.798.707
	245.006.381

TRANSFERÊNCIA DA SEDE

Dentro da política que vem sendo adotada no País, de localizar as sedes das empresas de energia elétrica junto as suas áreas de atuação, o Governo Federal determinou, através do Decreto n.º 75.755 de 23 de maio de 1975, que a sede e o escritório central da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL fossem transferidos de Brasília - DF e do Rio de Janeiro - RJ para Florianópolis - SC. O plano para a mudança, aprovado pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, previa que a mesma seria executada em 3 etapas. A primeira etapa da mudança se concretizou em junho de 1975, a segunda no período de dezembro de 1975 a fevereiro de 1976. As duas primeiras etapas originaram custos de aproximadamente Cr\$ 34.000,00, que serão amortizados em 5 anos, a partir do exercício de 1976. A terceira e última etapa, que está sendo realizada deverá se concretizar até março de 1979. Neste exercício foi amortizada a importância de Cr\$ 6.999.320, a débito da conta Outras Deduções à Renda Bruta de Exploração, referente as duas primeiras etapas.

NOTA 4 - CAPITAL

Por decisão dos acionistas, tomada nas Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 14 de janeiro, 17 de novembro e 13 de dezembro de 1977, o capital social da empresa foi aumentado de Cr\$ 3.127.000.000 para Cr\$ 4.964.800.000 da seguinte forma:

	Cr\$ 1,00
Capitalização de créditos em contas correntes	347.213.000
Subscrição em dinheiro	1.490.587.000
	1.837.800.000

Em 31 de dezembro de 1977 o capital da ELETROSUL estava representado por 4.964.800.000 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada.

NOTA 5 - DÍVIDAS A LONGO PRAZO

As dívidas em moeda estrangeira estão ajustadas às taxas de câmbio vigentes na data do balanço. Os financiamentos obtidos junto aos bancos no País, bem como as dívidas contraídas com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS estão, em sua maioria, sujeitas à correção monetária. De acordo com a legislação em vigor, estão sendo capitalizados e acrescidos ao custo das obras em andamento, até a sua entrada em operação, os encargos financeiros dos empréstimos tomados para a sua realização.

NOTA 6 - RECURSOS DA RESERVA GLOBAL DE GARANTIA

Neste exercício a empresa recebeu recursos na importância aproximada de Cr\$ 28.570.000 provenientes da Reserva Global de Garantia, tendo em consequência se adaptado às normas estabelecidas pelo poder concedente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, abaixo assinados, após exame que fizeram no Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, Boucinhas, Campos e Claro S/C Ltda., referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977, declaram que as peças acima referidas representam adequadamente a posição econômica - financeira da ELETROSUL naquela data, razão pela qual as aprovam e sugerem a sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas da Empresa.

Florianópolis, 2 de fevereiro de 1978

Fernando Antonio Carneiro Leão

Walberto Schmidt

Jayme Buarque de Hollanda

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
 Diretores da
 Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL
 Florianópolis - SC

1. Examinamos o Balanço Geral da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, levantado em 31 de dezembro de 1977 e a respectiva demonstração das contas de resultado e de lucros e perdas correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Anteriormente, examinamos e emitimos nosso parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1976, incluídas para fins de compração.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL em 31 de dezembro de 1977 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos para companhias de energia elétrica, conforme normas de contabilidade estabelecidas pelo Decreto n.º 28.545, de 24 de agosto de 1950, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Florianópolis, 24 de janeiro de 1978

BOUCINHAS, CAMPOS E CLARO S/C LTDA
CRC-SP-31296 - GEMEC-RAI-73/058-PJJosé Almeida de Oliveira
Contador CRC-RJ-"S"-SC-012-575,6/AI-PF-222
GEMEC - RAI-73/058-7-FJ
Diretor

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Vitalidade

Passados os últimos rumores dos folguedos carnavalescos, já se retomam as atividades impostas pelas obrigações da consciência coletiva, face à causa comum da prosperidade catarinense.

As férias vividas da vitalidade moral do povo que tem conseguido, mercê de um exemplar procedimento cívico, domar as circunstâncias que oporiam barreiras ofensiva do seu crescimento histórico. E tudo autoriza o otimismo com que reatemos, sob escurecida dedicação ao progresso, uma resoluta e irreversível disposição à conquista das metas do desenvolvimento nacional.

Dos dias de expansivo bom humor, durante os quais integramos o regozijo universal de Momo, ficamos, ainda bem, registros que não nos deslustram as tradições e que, quanto cabe à

consciência popular de Santa Catarina, servem de realçar virtudes da formação social de que nos podemos orgulhar.

A tranquilidade com que, em perfeito clima de segurança e liberdade, decorreram os festejos populares não significa senão a elevação dos níveis culturais que nos recomendamos à confiança e ao apreço de todo o País, em relação à harmônica existência, votada às bases do desenvolvimento a que aspiramos.

O ambiente de ordem em que se desenrolaram as apresentações do Carnaval diz do respeito que os catarinenses conservam e apuram, entre as mais nobres evidências duma evolução espiritualmente sadia e alta.

Já agora, o Carnaval passou e o que se impõe à consciência de todos é o objetivo da continuidade duma obra comum, em

torno da qual se congregam os esforços catarinenses.

Ao trabalho, pois, retornemos estimulados na própria compensação de nosso valor atuante. O êxito dos dias de folguedos, a cujo esplendor não faltaram os reflexos de preciosas tradições sempre exaltadas, terá repercutido por toda parte do Brasil como testemunho duma esplêndida vitalidade preposta a enfrentar as tarefas do desenvolvimento nacional, numa contribuição de Santa Catarina que se expressa concreta e vigorosamente pela execução dum grande programa de sentido, nem somente político e econômico, senão também de expansão social e de propulsão cultural.

Retomemos a persistente e objetiva participação no avanço da terra catarinense para maiores e mais gloriosas etapas evolutivas.

COLUNA DO CASTELLO

À procura das cores fortes

Tudo indica que o Presidente Geisel deixou de considerar o bipartidarismo uma experiência válida na atual situação brasileira. Tanto que se abriu o debate em torno do assunto e o candidato que ele escolheu para sucedê-lo na chefia do Governo já manifestou a jornalistas ser favorável a criação de cinco partidos. Leia-se de mais partidos do que dois, pois o número será uma resultante das condições estabelecidas em lei e não um ditado imperativo. O Ministro-Chefe do SNI falou em número possivelmente por entender que condições legais que promovessem a formação de cinco partidos seria o ideal. É uma opinião como qualquer outra. Só que no caso se haverá de imaginar que ele peça aos seus legislistas que operem tendo em vista aquele número.

Como o assunto está sendo discutido nesse nível é de estranhar que o Senador Petrônio Portela tenha considerado prematuro o exame da criação de novos partidos, com isso advertindo seus correligionários, os Senadores Passarinho e José Sarney, que já se animavam a fazer um partido de meia esquerda, católico, solidarista cristão, ao gosto do falecido Marechal Juarez Távora, haveria de esperar-se que, entre as reformas a serem contempladas pelo projeto articulado pelo Presidente do Senado, figurassem a devolução da liberdade de associação política e o levantamento de restrições mais pesadas à formação de novos partidos.

Deve-se, portanto, entender a advertência do Senador Portela como relacionada ao cuidado de evitar precipitações. Não quer ele estimular que desde já se dividam em dezenas de grupos e Arena e o MDB, quando nada porque a eleição parlamentar de novembro ainda será disputada sob o regime do bipartidarismo. A menos, contudo, que as reformas não venham antes das eleições, o germe da morte das duas agremiações, não a morte legal, mas a morte por inanição, a prazo longo, estará implícito liberalização das condições para formar partidos. O Senador talvez não esteja tanto quanto o General Figueiredo convencido de que o Presidente pretenda dar por superada a experiência do bipartidarismo e mantenha o assunto assim. A suspensão até que os dois Governos se conciliem em torno do que fazer.

É curioso observar como a maioria das pessoas que preconizam a abertura do leque partidário, inclusive o General candidato, admitam que uma das legendas possa ser utilizada para um partido de centro esquerda ou socialista. Mas já são tantos os candidatos a se situarem nessa faixa ideológica - o mais recente foi o Senador Teotônio Vilela - que se haverá de perguntar se afinal não teremos nela quatro partidos e a centro-direita fique reservada a uma legenda de envergaduras partidárias ortodoxas do regime sob o qual vivemos. O espectro arenista, tanto quanto o emedebista, mostra-se sensível, no arco-íris partidário, às cores mais fortes nas quais haja uma presença visível do rosa ou do vermelho.

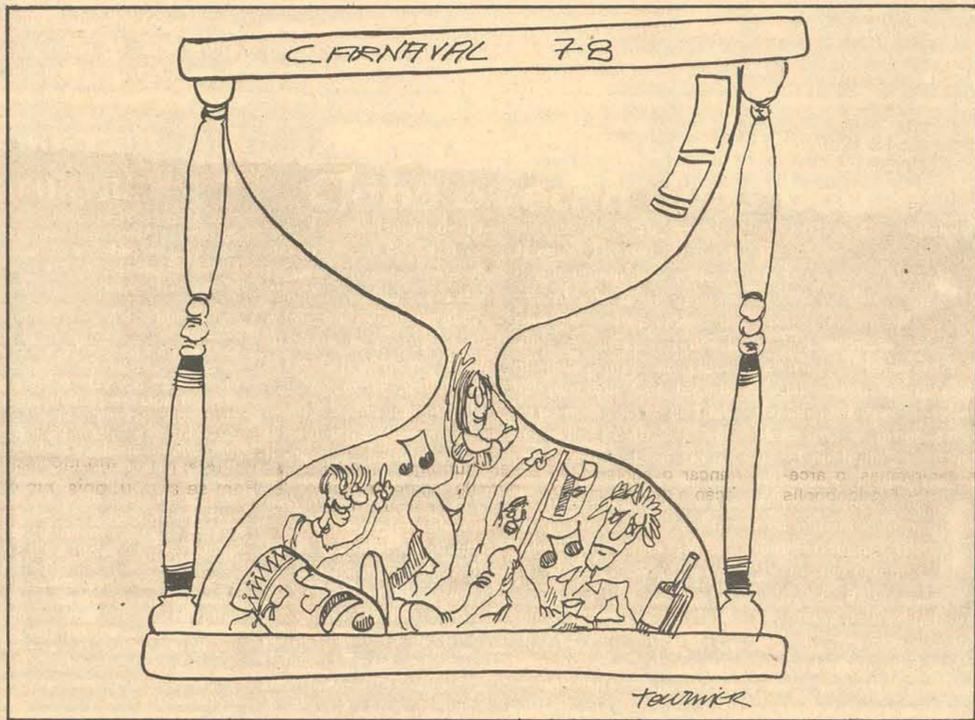
Os políticos com os quais tenho conversado sobre o assunto quase todos pretendem situar-se ao centro-esquerda, posição que, de fora do Brasil, vem sendo disputada também pelo Sr. Leonel Brizola, já agora sob o patrocínio da social democracia europeia, liderada por Willy Brandt e na qual foi introduzido pela via do Primeiro Ministro Mário Soares, o mais recente aliado de um partido de centro-direita, a espécie de democracia cristã portuguesa.

Isso no Brasil, de resto, não é novidade. Sob o regime de 1946, os partidos tinham quase todos programas sociais democratas e a UDN, de característica mais liberal, foi quem introduziu a emenda que criaria o monopólio estatal do petróleo. Isso figura na folha de serviços do Ministro Bilac Pinto, que vem de se aposentar do Supremo Tribunal Federal. Também o PSD foi o introdutor na Carta de 1946, por intermédio de Agamenon Magalhães, do capítulo de defesa da ordem econômica, sendo mínima na ocasião a interferência do PTB, sem quadros na época para influir em formulações jurídicas e políticas.

Cabe a propósito lembrar uma anedota do ano de 1945. Acabara-se a guerra, a ditadura caía no Brasil e os interventores federais, sob as ordens de Getúlio Vargas, reuniram-se para formar um grande partido que assegurasse, na nova ordem, a sobrevivência da velha ordem. A chefia da nova agremiação, que iria se chamar PSD, coube a Benedito Valadares. Em Belo Horizonte pediu ele ao professor de Direito Constitucional Mário Casassanta; e seu devotado amigo que elaborasse estatutos e programa do novo partido. Casassanta, exato e pontual, levou-lhe o trabalho uma semana depois. Valadares leu os papéis de relance e os devolveu ao autor: "Mário", teria dito ele, "leva isso pra casa e põe aí um pouco de comunismo. Esse negócio de comunismo agora está bom".

Era o fim da guerra e a fase idílica das relações das democracias ocidentais com a União Soviética.

Carlos Castello Branco



CARTAS



Pobres Ruas

Prezados senhores, quero através desta manifestar meu total descontentamento com o precário estado em que se encontram as ruas da nossa capital. Além de buracos por toda a parte, paralelepípedos soltos, canos de água rompidos, desperdiçando o precioso líquido (cada vez mais precioso), surgem agora verdadeiras crateras junto aos locais onde há vazamento nos canos. A pior delas, imensa, violenta, situa-se bem na curva do "Veleiros da Ilha", na Prainha. Domingo (29.01) à noite, ao retornar da praia, devido ao tráfego intenso e à pouca visibilidade que a curva oferece, não consegui desviar a "submergi" na citada cratera. Além do grande susto, obtive como consequência dois pneus cortados e os aros danificados, tal a violência do impacto. Quero ainda ressaltar que já no mesmo dia tomei ciência de outro acidente com idênticos prejuízos. Ainda querem pensar em turismo...

Espero que esta sirva, pelo menos, para advertir os motoristas que, passando pelo local, possam evitar maiores aborrecimentos e consequentes prejuízos, estes, jamais ressarcidos. Grato pela publicação, Sérgio Vieira da Silva - Centro.

Cão Martinho

Senhor Diretor, Apreciei imensamente a reportagem sobre "Martinho", o cachorrinho de estimação que, infelizmente, foi envenenado. Estou certo que a notícia tocou profundamente no coração de muita gente. Desejo felicitar o jornal, por ter se dedicado a abrir espaço, publicando uma notícia de sentimento humano. Prova de que, apesar do tempo atual, de uma época agitada em que ninguém conhece mais ninguém ainda existem almas boas que se ocupam em deleitar os seus semelhantes, leitores, com notícias cercadas de humanismo. Cordialmente, P. Milanez.

Só Samba

Senhor Diretor: Louvável, sob todos os aspectos, a organização do Carnaval de Florianópolis deste ano. Se faltou-nos, ainda, um pouco de qualidade, tivemos quantidade. Faço aqui, entretanto, algumas sugestões à Diretur, para que as observe no próximo ano. A primeira seria viável e lucrativa para todos: não vejo necessidade alguma das grandes sociedades saírem às ruas na terça-feira de Carnaval,

mostrando seus pobres (quase todos) carros alegóricos pela segunda vez (não basta mostrar aquelas pobreza e cópias do ano anterior só no domingo à noite?) enchendo a paciência do espectador, que nesses dias quando sai às ruas quer ver samba.

O samba das escolas, a nossa Diretur marcou para depois da meia-noite e madrugada afora, quando muitos já se foram para casa e viram (estava difícil ouvir as narrações, de tão ruins) da televisão. A Diretur deve mostrar primeiro o samba das escolas e depois este supérfluo do Carnaval, que são esses carros alegóricos de pouca criatividade e, felizmente, condenados a desaparecer de um ano para outro. E saiba Sr. Diretor, que nestes dias de Carnaval, todos querem ver samba, não tímidas brancas mostrando uns frouxos sacolegos num carro enfeitado de papel colorido. Rubens Muniz - Florianópolis.



Informação geral

PROMOÇÃO

Os artistas de televisão convidados para passar o carnaval em Florianópolis sempre que entrevistados pela estação local não poupavam adjetivos elogiosos às belezas da Cidade, à hospitalidade do seu povo e à grande festa popular.

Espera-se que façam o mesmo lá fora e não fiquem mudos, como das vezes anteriores. Afinal, gastou-se muito para trazê-los até aqui.

CANDIDATOS

Os Srs. Francisco Grillo e Ademar Ghizzi avistaram-se ontem com o Senador Lenoir Vargas Ferreira.

Foram comunicados oficialmente ao Presidente do Diretório Regional da Arena que são candidatos ao Governo do Estado.

FOLIAO

O presidente da Fucat, Sr. Antônio Alves Filho, não resistiu aos apelos e requebros da passista Tide e "caiu" no samba em pleno asfalto do aterro.

As demonstrações dadas diante do público e das câmeras de TV o credenciam a tornar-se um excelente mestre-sala.

POBRE SC

A revista Isto É desta semana, cometeu um deslize ao mostrar a piscina de um hotel de Laguna e informar, na legenda, que se tratava de um hotel em Florianópolis. Aliás a insistência com que ocorrem estes enganos na imprensa nacional, envolvendo Santa Catarina, faz pensar que algo anda mal já não com a informação dos autores das "mancadas", mas com o próprio Estado.

Será que já não somos mesmo, como disse o presidente da Fiesc, o Piauí do Sul?

ILEGALIDADE

Florianópolis já ultrapassou a casa dos 30 mil veículos particulares. Os novos carros licenciados pelo Departamento de Trânsito estão recebendo placas com as iniciais AD.

Acontece porém que alguns burocratas do Detran determinaram a retenção das primeiras 500 placas dessa

série, naturalmente para distribuí-las a privilegiados, somente permitindo que sejam liberadas as de numeração acima de meio milhar.

Trata-se de medida ilegal e arbitrária e a direção do órgão deve tomar providências para coibi-la, sob pena de ser acusada de conivente.

RESISTÊNCIA

Dirigindo seu próprio carro e dispensando a companhia de qualquer assessor, o Prefeito Esperidião Amin dedicou as duas últimas noites do carnaval ilhéu para um périplo através de clubes do interior do município. Esteve em nada menos do que 22 bailes e nunca em sua vida bebeu tanta cerveja quente.

Na terça-feira, quando se dirigia para o interior da Ilha, viu-se na contingência de exercitar seus poucos conhecimentos de mecânica. O carro pifou e o Prefeito teve que consertá-lo.

O MELHOR PALCO

A exemplo de anos anteriores, o melhor carnaval de rua aconteceu na Felipe Schmidt, sobre o calçadão. Contudo, todas as noites a folia morria quando fechavam os dois únicos bares das imediações: o Vic's e o Nipon Lanches. E como não era possível ficar pulando e brincando sem ter por perto o refrigerio de uma bebida gelada, os blocos de stujos, tradicionais comandantes da folia, se dispersavam.

Para os próximos carnavais a Prefeitura deveria licenciar as barraquinhas para se instalarem novamente ao redor da Praça XV, sem contudo deixar o aterro desprotegido desse serviço.

Queiram ou não os organizadores do carnaval de Florianópolis, a transferência de toda a infraestrutura para a pista do aterro da Baía Sul prejudicou os folguedos do folião anônimo.

CAMPANHA

O Sr. José Elias Ciuliani já está em plena campanha eleitoral. É candidato a deputado federal.

SÓ AGORA

Para ponderável parcela de brasileiros, o ano só começou ontem, depois do carnaval.

Raciocínio político (XI)

Nome ou Proposta

Ajda há lugar para lideranças carismáticas. Este país porque teve algumas. A Europa, depois dos anos vinte, deixou-se empolgar por duas que compuseram a cena de um imenso e global conflito. Mas se tem agora presente, que se percebe, nenhuma em formação, aqui ou além. Ferdinand Marcos parece ser um, nas Filipinas. Mas o peso específico da República das Filipinas ainda é escasso para esparramar-se o seu poderio na Ásia, menos ainda sobre o mundo. No Estado, Hercílio Luz, nas primeiras décadas do século, dominou o cenário catarinense. Tinha carisma. O líder carismático é por si mensagem, empolgamento, fricção, desvario quase. Acendedor de entusiasmos, faz prosélitos com a presença, a palavra, o gesto. A Multidão nele vê incarnado o seu potencial de grandeza. O homem comum distingue nele as qualidades que em si gostaria de identificar. Para o bem ou para o mal, para a guerra ou a transformação pacífica, o líder dotado de carisma pode avançar sem rodeios, que detrás dele seguindo-o estão todos, para a morte e a glória. Veja-se Napoleão. Os cem dias do retorno de Elba fizeram tremer de novo a Europa porque à França, embora exausta, encontrou energia para seguir o seu Imperador. A loucura mais louca, empreitada pelo líder carismático tem adeptos, seguidores, heróis.

As democracias tendem a ser anuladoras das grandes afirmações humanas. A democracia é um sistema de homogeneização de qualidades. Nela vale o cidadão médio, quase nunca o homem de frente. No debate democrático resulta vencedor quem apazigua e não quem conflita. Não gostaria de afirmar que isto fosse um mal. Mas a verdade que reponta da experiência histórica é que os momentos de normalidade da vida social têm a conduzi-los governantes sem marca mais significativa. Clémenceau teve vez na França apenas para ganhar a Guerra de 14. Churchill somente serviu à Inglaterra para que ela se desvinculasse do estigma de Dunquerque. Depois, a Inglaterra o dispensou. A democracia é a melhor solução política, ao nível da gestão final do Estado e o grupo, exatamente porque não exige o limite da qualificação. Contenta-se ele com o possível; não avança sobre o risco do emprego de personalidades exageradamente impulsivas e realizadoras. Quando um erro de avaliação resulta no empolgamento do poder por cidadãos que tinham as qualidades da impulsão, duas coisas ocorrem: ou a sociedade rapidamente se desvincula do líder que designou por equívoco, ou o líder permanece pela força do seu carisma e reordena a sociedade à sua imagem, gerando por vezes um hiato na cognominada normalidade democrática. A colocação que aqui se faz é certamente contestável. E muitos a contestarão, também com argumentos colhidos à História. A verdade porém que resta a confessar, produto aí da experiência, é a que se expressa mais ou menos no seguinte: num trabalho de grupo que envolva a tomada de uma posição, a posição vencedora será a que seguir a linha do menor esforço. A maioria tende naturalmente à comodidade que é dada pela resultante normal e não pela, resultante que seja produto de esforço além do normal. Nas sociedades que queiram andar depressa, contudo, impõe-se atropelar o tempo. Para antecipar o tempo a condição está no emprego atual de toda a energia disponível. A equação por isso importa em mobilizar esforços e não em repousá-los. Quem propõe mais trabalho tende a ficar mais só nas decisões de grupo. E é quando, a despeito de perda no grupo, prevalecer a ideia de mais trabalho, que a sociedade realmente se projetará para o futuro.

Alcides Abreu

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Itapicuma - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias: Nacional: AJB - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB.

Paulo VI lançou a campanha da fraternidade : Trabalho e Justiça

D. AFONSO LEMBRA DESEMPREGADOS E DOS SALÁRIOS INSUFICIENTES

"O regime de exceção em que vivemos não permite o exercício pleno da justiça legal, mas fica dependente de decisões da autoridade maior, no caso, o Presidente da República", disse ontem o arcebispo de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, depois de anunciar o lançamento da 15ª Campanha da Fraternidade. O "slogan" escolhido para motivar a campanha este ano é "Trabalho e Justiça para Todos" e segundo o arcebispo, justifica-se pelo fato de que "existe muita gente sem emprego e para os que trabalham a justiça não é praticada devidamente".

Depois de admitir que o lançamento de uma campanha desse nível "é uma urgente e ambiciosa pretensão, um ideal muito alto, mas que tentaremos alcançá-lo", Dom Afonso Niehues conclama "todas as forças vivas para resolver esse problema tão grave, que é a falta de trabalho para todos".

Ele considera indispensável o esforço geral, porque "a Igreja não pode resolver, de uma pincelada, os problemas gerados com a falta de oportunidades de trabalho e de melhores salários. Ela apenas chama a atenção para os problemas que precisam soluções".

Além do desemprego, "um problema da humanidade que está em evolução, mas que não significa uma crise do momento, porque sempre existiu", a maior inspiração da campanha "Trabalho e Justiça para Todos" foi o nível dos salários pagos segundo Dom Afonso. "Insuficientes para sustentar uma família". Sobre um valor "ideal", o arcebispo vacilou em determinar, acrescentando que precisa inclusive "uma educação de base do assalariado, pelos perigos impostos pela sociedade de consumo". Ele se refere à aquisição de objetos supérfluos, motivada pelo excesso de propaganda, em detrimento de outros de primeira necessidade.

PROBLEMAS
A 15ª Campanha da Fraternidade, a exemplo de anos anteriores, é promovida em todo o

País pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Nas emissoras de rádio e televisão a campanha é veiculada em espaços cedidos pela Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República.

Dom Afonso Niehues não esconde sua preocupação de que "se o tema for conduzido apaixonadamente, poderá trazer problemas no relacionamento Igreja-Estado, ou com grupos econômicos". Mas ele garante não ser essa a intenção da Igreja, que se preocupa tão somente em "arrancar o egoísmo do coração e das atitudes", segundo afirma, único caminho para "uma civilização gozar do amor fraterno".

Mas o arcebispo de Florianópolis vê com otimismo as chances de divulgação da campanha, afastando a hipótese de que a Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República possa "cortar" o espaço para veicular a mensagem. Isso por acreditar que "o Governo, no fundo, está interessado em que haja trabalho e justiça para todos. O problema é achar o caminho certo". O que, segundo ele, pode ocorrer "são pressões de grupos econômicos".

GRUPOS COMUNITÁRIOS
Além dos veículos de comunicação de massa, a CNBB, através da Cúria Metropolitana de Florianópolis, pretende que, como nos anos anteriores, a campanha seja divulgada entre os fiéis, nas igrejas. Uma inovação será a criação de grupos de sete a dez famílias, onde serão debatidos e analisados os problemas enfrentados pelas comunidades e que estejam dentro dos ensinamentos da campanha. O objetivo principal desses grupos é a busca de soluções práticas.

A CNBB também editou, além do livro que trata diretamente da Campanha da Fraternidade, um outro com cânticos para os atos litúrgicos. Uma das estrofas diz: "Clamas por Deus, mas o oprimes no operário, que tem direito a bom trabalho e bom salário".



O Arcebispo diz que o regime não permite exercício pleno da justiça legal.

Na definição de Dom Afonso Niehues, "toda atividade que for praticada por livre e espontânea vontade é trabalho, mas nem sempre isso pode ser considerado como emprego, que é o contrato entre patrão e empregado, com direitos e responsabilidades recíprocas". Por isso a Igreja vê com entusiasmo a Campanha da Fraternidade "Trabalho e Justiça para Todos".

O DINHEIRO
Depois de recordar outras campanhas, o arcebispo de Florianópolis previu que "o resultado será gradativo e progressivo". No ano passado a Mitra Metropolitana de Florianópolis arrecadou Cr\$ 40 mil, o que corresponde a 35 por cento de todo o valor angariado na campanha - essa importância foi aplicada em obras de promoção humana. De toda a arrecadação, 45 por cento do dinheiro fica nas paróquias, ("para os fins concretos"), dez por cento para a CNBB nacional ("porque o financiamento da campanha exige dinheiro") e os outros dez por cento ficam na CNBB Regional.

TRABALHO E JUSTIÇA
Com a alocução do Papa Paulo VI, pelas

emissoras de rádio e televisão, às 20 horas de ontem, foi iniciada oficialmente a Campanha da Fraternidade, este ano com o slogan "Trabalho e Justiça para Todos". À tarde, o arcebispo de Florianópolis distribuiu nota à imprensa, relatando os objetivos da campanha: "Autêntico patrimônio da Igreja e da opinião pública em nosso país, a Campanha da Fraternidade está sendo lançada pela 15ª vez, pelos bispos brasileiros. O objetivo: "arrancar o egoísmo do coração e das atitudes, e instaurar a corajosa e coerente civilização do amor fraterno, é tarefa difícil e longa, exigindo sucessivas e sempre mais intensas campanhas de educação e conversão". (CP-CNBB-1978).

"A Campanha não deve ser esforço de apenas um grupo de idealistas, mas obra de todos. O clero, o laicato, as paróquias, as escolas, os movimentos católicos, os meios de comunicação social, as crianças, os jovens e adultos devem se unir, planejar e realizar um grande trabalho em conjunto. Este ano, o slogan escolhido para motivar a campanha diz: "Trabalho e Justiça para Todos" - meta simples no

seu enunciado, mas que constitui uma urgente e ambiciosa pretensão. Que todos tenham oportunidade de trabalhar, e que no trabalho sejam observadas as regras da justiça. Inviável seria pensar em construir a convivência fraterna sobre fundamentos injustos. O cartaz da Campanha apresenta um pão em forma de bolo repartido em partes iguais. O pão é o nosso alimento de cada dia; a forma do bolo, simboliza, a riqueza; as partes iguais lembram que o trabalho gera, como resultado natural, a divisão fraterna das riquezas.

"Para que possa ser considerado serviço fraterno, culto a Deus, obra de salvação, o trabalho exige o cumprimento da justiça como virtude básica e indispensável" e afirma de que a pessoa humana não seja aviltada, impõe-se a criação de condições justas e humanas de trabalho, a participação responsável do trabalhador, um salário adequado, o direito de associação".

"Alcançados estes postulados da justiça, a fraternidade vai além, procurando superar a luta de classes, buscando o empenho de todos na solução dos problemas, incentivando a autoafirmação e a promoção pelo trabalho, e vindo em qualquer tipo de trabalho uma atividade digna do ser humano, que lhe permite aparecer como "rei da criação". Todos desejam viver em clima de alegria e confiança, animados pela perspectiva de dias melhores. Para tanto, temos que buscar, sem tréguas, uma nova ordem social, amparada em estruturas justas e fraternas, uma humanidade nova, que ultrapasse os horizontes da matéria e do temporal, para inspirar-se no Mistério central da história: a Ressurreição de Cristo, fonte de luz, alegria e esperança, e fonte daquela energia transformadora de acontecimentos, de pessoas e de nações, capaz de conduzir a humanidade ao caminho da justiça, do amor e da paz".

Ao lançar ontem à noite, por uma cadeia de rádio e televisão para todo o País, a Campanha da Fraternidade deste ano no Brasil, o Papa Paulo VI lembrou que "os bens deste mundo estão destinados pelo Criador para satisfazer as necessidades de todos". Em seguida, o Sumo Pontífice falou do acerto do tema da campanha ("Trabalho e Justiça para Todos"), observando que é impressionante hoje, o número dos sem-trabalho e o daqueles que, trabalhando, "sofrem por falta de justiça".

O pronunciamento, na íntegra, feito pelo Papa Paulo VI, ontem à noite, é o seguinte:

"Mais uma Campanha da Fraternidade se abre no Brasil, com a Quaresma, "tempo favorável" para atender melhor o amor de Deus, Pai solícito, e ao amor dos homens-irmãos, que devem formar uma só família, uma só família.

"Impressiona a vivência de tal amor na Igreja primitiva: "com uma só alma e um só coração" (Act. 4, 32), os fiéis, amando a Deus - dizemos na Mensagem a toda a Igreja para esta Quaresma - espontaneamente observam o princípio: "os bens deste mundo estão destinados pelo Criador para satisfazer as necessidades de todos".

"Nós somos estafetas da "luz" do mesmo amor, para os homens de hoje, "todos destinados a participar no Mistério da Cruz e da Ressurreição de Cristo"; eles esperam, em apelos prementes, pelo "testemunho", a fim de que, vendo as nossas boas obras, glorifiquem o Pai que está no Céu" (Mat. 5, 16), pela descoberta de Cristo, no autêntico amor fraterno.

"Tais apelos prementes se elevam também, característico "sinal dos tempos", do mundo do trabalho. Bem se andou, pois, em dar à Campanha deste ano como tema, a FRATERNIDADE NO MUNDO DO TRABALHO, com o mote "trabalho e justiça para todos". Sim: é impressio-



nante, hoje, o número dos sem-trabalho e o daqueles que, trabalhando, sofrem por falta de justiça.

"Por que? - Ao buscar uma resposta, um elemento nos parece sobrepular os demais: pela falta do sentido de Deus, que "é amor", e consequente precariedade do amor humano, "porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama... conhece a Deus" (I Jo 4, 7). Depois sabemo-lo, a justiça só pode prosperar numa atmosfera de amor, a ditar a participação, a compartilhar fraterna e a construção de um mundo mais humano e conforme aos desígnios do Criador.

"Que para isso seja frutuosa a vossa Campanha da Fraternidade, com as graças divinas que imploramos, ao abençoar-vos a todos EM NOME DO PAI, E DO FILHO, E DO ESPÍRITO SANTO. Amém".

Papa fala de caridade na Quaresma

A chegada da Quaresma deste ano também foi comentário do Papa Paulo VI, ao comentar que o compartilhar cristão traz na obra uma obrigação natural, que se tornou infinitamente mais premente sob o impulso da caridade. O papa iniciou sua alocução dizendo que "uma vez mais a Quaresma voltou, com os seus prementes apelos. Tempo que nos aproxima de Cristo, a Quaresma, através d'Ele, há de aproximar-nos um ao outro. A Quaresma é um tempo de comunhão, o que comporta também um por dos bens em comum".

O pronunciamento do Papa Paulo VI prossegue assinalando:

"Nós todos ficamos impressionados com a descrição que nos faz o livro dos Actos dos Apóstolos da vida comunitária da Igreja primitiva: "Todos os crentes viviam juntos e tinham tudo em comum" (Act. 2, 44). E isto não era um meio artificial, excogitado para cimentar a coesão da jovem comunidade de Jerusalém; era sim, e sobretudo, a expressão de "um só coração" (Act. 4, 32) que inspirava todos os gestos dos que acreditavam, e os unia entre si, sintonizados no próprio coração de Cristo Jesus.

"Um dos efeitos mais frísantes desta unanimidade é indicado pelo mesmo livro dos Actos dos Apóstolos, quando diz que se efectuava um constante repartir dos bens, conforme cada um precisava. Deste modo, os primeiros cristãos puseram em prática espontaneamente o princípio segundo o qual os bens deste mundo são destinados pelo Criador à sa-

tisfação das necessidades de todos sem excepção. O compartilhar cristão traduz nas obras esta obrigação natural, que se tornou infinitamente mais premente sob o impulso da caridade.

"Compartilhar com os outros, portanto, é uma atitude cristã fundamental. Nas numerosas iniciativas para actuar o amor do próximo, desde a esmola e a prestação de serviços individuais - até as contribuições coletivas para a promoção dos povos materialmente menos favorecidos, o cristão experimenta a alegria de repartir e gozar em comum com os demais de um patrimônio, posto generosamente por Deus à disposição de todos.

"Já se disse alguma vez que existe uma arte de dar e uma arte de receber; os cristãos não tem senão um tempo para uma e outra: a compartilhar fraterna. Que a presente Quaresma nos faça por em prática uma tal compartilha, qual sinal de comunhão com todos os homens, todos eles chamados a participar no Mistério da Cruz e da Ressurreição de Cristo.

"Ao iniciar-se este tempo forte, servindo-nos da palavra de São Paulo aos primeiros cristãos, também nós convidamos um dos fiéis da grande comunhão que é a Igreja Católica a "pôr de parte aquilo que tiver podido poupar" (cfr. I Cor. 16, 2), com espírito de penitência e de caridade para o dar para a colecta comum. E a todos aqueles que se acham assim dispostos a repartir os próprios bens com os seus irmãos desprovidos do necessário. Nós os abençoamos, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

Para D. Vicente, trabalho e justiça dependem do sacrifício de todos

Porto Alegre - "O trabalho e a justiça para todos não se podem esperar de alguns decretos revolucionários do Governo e nem se receberá dadivosamente dos dirigentes de um Estado redemocratizado, mas se tornará feliz realidade pela colaboração e pelo sacrifício de toda a coletividade" - disse ontem o arcebispo de Porto Alegre, cardeal Dom Vicente Scherer, em sua alocução proferida as 18 horas na Catedral Metropolitana, no lançamento da "campanha da fraternidade".

Depois de observar que o regime marxista escraviza o homem e o sistema capitalista não impede a marginalização de multidões sofredoras sem recursos e sem esperanças", Dom Vicente afirmou que "lemos também em documentos exarados por homens de Igreja, sob o título de conscientização, expressões de dureza e agressividade que não sabemos distinguir do estilo das proclamações marxistas ao serviço da guerra e da luta violenta de classes".

Comentando o "slogan" da "campanha da Fraternidade" para este ano - "Trabalho e Justiça para Todos" - o arcebispo de Porto Alegre acentuou que

ele "parece exprimir um desejo a realizar, uma meta e atingir, um defeito a emendar, uma lacuna a suprir, isto é, que no relacionamento do trabalho e na administração da justiça universalmente se proceda por uma inspiração de amor fraterno, o que não acontece senão em reduzidas proporções, tanto no sistema capitalista quanto, muito menos, nos regimes marxistas".

"Toda a opressão e toda a violência de direitos no setor de trabalho" - acrescentou Dom Vicente - "denunciam uma falta de amor, por parte do empregador ou da parte do assalariado. Existe o atropelo de direitos humanos essenciais, onde se deixa de cumprir um dever irrecusável. A doutrina cristã inculca deveres a reconhecer e a observar. O empregador e o empregado tem sérias obrigações indeclináveis que as leis fixam e a consciência inculca. Onde elas não se respeitam, se viola um dever. É universal o justo clamor contra o atropelo de direitos, mas poucas palavras se ouvem insistindo na fidelidade aos próprios deveres".

Disse ainda que "a situação de miséria de grandes multidões, a violência causadora de mortes e danos materiais, o ódio

que fecha os corações, os serviços que não se executam, a desonestidade que se generaliza, o terrorismo que, sem entranhas, destrói, fere e mata, a delinquência que de mil formas se multiplica, a corrupção que se alastra, e outros males disseminados em todos os países evidenciam que a repressão externa não basta para lhes por cobre definitivo".

O cardeal Dom Vicente Scherer afirmou que "todos os nossos esforços" tem por objetivo "sensibilizar os corações e, conforme a frase bíblica, "converter" os espíritos para se empenharem todos em suas atitudes e iniciativas no esforço de conseguir "trabalho e justiça para todos". E a missão específica dos cristãos leigos ao serviço da ordenação temporal na ação política, na economia, no ma-

gistério, nas artes, nas profissões liberais e nos meios de comunicação".

"Quem negligenciar esta atividade reformadora dos corações e dos espíritos, segundo as normas do evangelho" - observou - "perderá seu tempo em tentativas de eliminar a injustiça e a miséria. O próprio Cristo não se ocupou em co. cientizar diretamente o povo sobre seus direitos para reagir contra injustiças sociais então existentes em amplíssimas dimensões, mas exigiu dos seus seguidores daquele tempo e de todos os séculos a "metanoia", a mudança interior para que, transformados pelo estímulo e as exigências de suas convicções interiores, lutassem e sofressem pela implantação da paz, da justiça, da ordem e do amor".

Ainda em sua alocução,

Dom Vicente disse que este ano as coletas da "Campanha da Fraternidade" em Porto Alegre se destinarão à obra assistencial das empregadas domésticas e à aquisição de terrenos em vilas populares para implantação de centros sociais e locais de atendimento educacional e religioso.

Manifestou também sua confiança de que "uma civilização do amor" propiciará a superação dos regimes de injustiça, do egoísmo de indivíduos e classes, da violência e da opressão, pela exaltação do trabalho libertador, segundo a previsão venturosa do profeta, no abraço da justiça e da paz".

Koerich
oferece

Dormitório para casal
À vista **2.490,00** mensais **199,00**

Que tal levar um Fujicolor para o churrasco que a firma vai dar no sítio do chefe? Fujicolor é o melhor filme. E chefe é chefe.

FUJICOLOR
Colorido como a vida.

Portela não gosta das declarações de Sarney

Brasília - Embora tenha desmentido que a tese de criação de novos partidos irrisse o Palácio do Planalto, o senador Petrólio Portela, presidente do Senado, tomou a iniciativa de comunicar ao senador José Sarney, durante uma conversa por telefone, que as declarações atribuídas ao senador maranhense em favor de uma reorganização partidária não eram convenientes à arena do governo.

O senador Petrólio Portela disse a diversos políticos os quais conversou, nos últimos dias, que considera inevitável a reorganização partidária depois das eleições de

1978, mas acha que os políticos de maior responsabilidade dentro da Arena não podem tomar nenhuma iniciativa a esse respeito enquanto o Governo - o atual e o futuro - Presidente da República não decidirem quanto a isto.

Numa conversa com um parlamentar de sua intimidade, o presidente do Senado lembrou que a principal qualidade de um político é o senso da oportunidade. E quem possui essa virtude não poderá defender a reorganização de partidos, quando sabe que o presidente Geisel está empenhado na vitória da Arena nas eleições de

O presidente do Senado, numa análise informal que faz a respeito da situação política brasileira, acha que as eleições de 15 de novembro deste ano serão singulares. Talvez pela primeira vez, os dois partidos apenas sirvam para abrigar sob a legenda os diversos candidatos a postos eletivos, cujas plataformas serão marcadas pelo posicionamento ideológico e menos político.

Os reajustamentos e reajustamentos que se farão serão ditados pelas posições ideológicas que os diferentes candidatos tendem a tomar

Deretti apóia Nobre para continuar líder do MDB na Câmara

O líder do MDB na Assembleia Legislativa, deputado Miraci Deretti, disse que tem uma posição clara e definida há muito tempo em favor do deputado Freitas Nobre para a liderança do MDB na Câmara porque o parlamentar paulista "está atualmente com as melhores perspectivas e visões que se espera de um líder que ainda tem a seu favor uma grande humildade, ao contrário do outro pretendente, ligado politicamente a uma minoria burguesa do extinto PSD".

O deputado Freitas Nobre deverá merecer um grande apoio de quem os conhece de perto e sabe de sua evolução, tanto em estudos e pesquisas que fez em uma fase onde as mudanças sociais se processaram de forma clara e visível. Ele tem uma grande visão do Brasil e de seus problemas", disse.

O sr. Miraci Deretti admitiu que dispensa seu apoio ao deputado Tancredo Neves, porque "ele está demasiadamente vinculado e comprometido a um tipo de articulação política com uma classe agrompada em antigos partidos que de qualquer forma hoje são caducos". O deputado catarinense criticou o sr. Tancredo Neves por aliar-se e defender ideias da Social Democracia que pertenceu no passado, porque "ela já teve seu momento e deixou de atender as aspirações nacionais". E indagou: "por que então buscar em experiências frustradas as soluções para o momento presente?".

POSICÕES DEFINIDAS

Belo Horizonte. As posições dos deputados federais do MDB mineiro, em face da disputa entre os deputados Tancredo Neves (MDB-MG) e Freitas Nobre (MDB-SP) pela liderança do partido na Câmara dos Deputados já estão definidas: 12 votos para o primeiro, contra apenas um para o segundo.

O apoio de 12 deputados federais mineiros a candidatura do sr. Tancredo Neves, que lhe fora manifestado logo depois que ele decidiu disputar a liderança, consolidou-se nos últimos dias e apenas o deputado Tarcísio Delgado, de Juiz de Fora, não apóia o ex-primeiro ministro.

Ja estão apoiando o sr. Tancredo Neves os deputados Carlos Cotta, Ivan Cotta Barbosa, Fábio Fonseca, Mário Genival Tourinho, Jorge Ferra, Juarez Batista, Nelson Tibau, Padre José de Sousa Nobre, Renato Azeredo, Silvio Abreu, Luis Couto, Coutando com o próprio voto, o sr. Tancredo Neves totaliza 12 sufrágios a seu favor na bancada de Minas.

Por outro lado, o deputado Tarcísio Delgado, do grupo "autêntico", já manifestou ao deputado Tancredo Neves que não pode apoiar sua candidatura, devido a divergências programáticas.

Arenistas se movimentam para saudar candidatos

Brasília - Apesar de vários parlamentares já disputarem a indicação para saudar os candidatos da Arena, general João Baptista de Figueiredo e governador Aureliano Chaves, na próxima Convenção Nacional do Partido, o assunto só será resolvido depois de anunciada oficialmente a data da indicação oficial dos dois candidatos, e a decisão, pelo menos segundo o Regimento do Partido, caberá ao deputado Francelino Pereira, seu presidente.

Ontem, apesar do aviso em que se encontrava o Congresso Nacional, a designação do orador foi um dos assuntos comentados mas, como o presidente da Arena se encontrava ainda em Belo Horizonte, nenhuma palavra oficial sobre a indicação foi dada.

Os nomes dos deputados Murilo Badaró (MG), Celso Borja (RJ), Nelson Marchezan (RS), Paulino Cicero (SP), Henrique Córdova (SC), Antonio Mariz (PB), entre outros, são apontados como os mais fortes, na Câmara dos Deputados, embora haja também vários senadores sobre os quais a indicação poderia cair, como os srs. Petrólio Portela (PI), Jarbas Passarinho (PA), Virgílio Tavora (CE), José Sarney (MA), Luiz Viana (BA) ou o próprio líder Eurico Rezende (ES).

Como o orador oficial que saudou os generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos, na ocasião em que os seus nomes foram homologados pela Arena foi o então deputado Aureliano Chaves, agora indicado para a vice-presidência da República, há a opinião de que, pelo princípio de revesamento, a saudação deveria caber a um senador.

Até ontem, porém, nada foi decidido, principalmente porque a maioria dos deputados e senadores ainda se encontra fora de Brasília e o presidente do partido, deputado Francelino Pereira, ainda estava em Minas Gerais. Ele é que fará oficialmente a indicação, depois de ouvir os demais escalões do partido e, provavelmente, os próprios candidatos à chapa presidencial. Devido ao número de títulos que acumula como político arenista, o senador Petrólio Portela vem reunindo as preferências de algumas áreas para fazer a saudação, por ter sido por duas vezes presidente do Senado, além de haver ocupado a liderança do governo naquela casa e a presidência do partido oficial, ao longo dos seus dois mandatos senatoriais. Ele, porém, não quis comentar o assunto, por não considerá-lo de sua alçada.

Passarinho fala de um novo partido: liberal

Brasília - A existência de um novo Partido Liberal Progressista, na hipótese de serem extintos os atuais, Arena e MDB, foi considerada ontem "inevitável" pelo senador Jarbas Passarinho (PA), primeiro vice-presidente da Arena. "Eu comentei - irei para um partido com esta tendência, que é a minha, e tenho manifestado esta opinião em várias conversas sobre o atual quadro partidário".

presidente da Arena, de vários fatores que não podem ser esquecidos. Na atual situação brasileira é impossível se ter uma política de avestruz e considerar, por exemplo, que a Arena "é a eterna Argumenta o senador para isso que o próprio general João Baptista Figueiredo, futuro presidente da República, já se manifestou favorável à existência de quatro ou cinco partidos a fim de que as correntes de opinião da sociedade estejam melhor expressas.

geral Figueiredo comenta o senador arenista, a melhoria da sociedade, tornando-a mais justa, será sua preocupação fundamental. Neste caso e natural que este futuro partido venha a apoiar o governo do general Figueiredo por uma questão de princípios, sobretudo.

Ao contrário do senador Petrólio Portela (Arena-PI), atual presidente do Senado - ou "verde" - falar em novos partidos e procurar identificar as correntes nacionais que precisam ser expressadas. Como vice-presidente da Arena, está empenhado na vitória desse partido porque a considera importante para a revolução, que está acima da Arena. Verde comentou - seria fundarmos um novo partido antes das eleições, mas discuti-o, tendo em vista o noticiário da imprensa de que o próximo presidente se inclina por novos partidos, nada tem de verde. Pelo contrário, demonstra que desejamos novos partidos fortes e representativos, o que é essencial".

Para o senador Passarinho, o importante é que os futuros partidos não venham a ser formados de cima para baixo, mas sim em decorrência da existência das opiniões da sociedade brasileira que devem ser representadas.

Pessoalmente é a favor do pluripartidarismo porque acha que a ordem pública deve se fundamentar na diversidade de opiniões.

O partido único, a seu ver, é inaceitável.

A possibilidade da existência de novos partidos decorre, no entender do vice-

No momento, porém - procura ressaltar - a sua preocupação é a vitória da Arena em todos os estados porque este é o partido que, atualmente, representa a revolução", havendo a reformulação partidária, prevista até pelo general Figueiredo, Passarinho acha que a própria revolução poderá ser representada por um partido de tendência Liberal Progressista capaz de reformular a sociedade pacífica e democraticamente.

Pelo que se conhece do ge-

Sindicatos aplaudem as ações do Governo



Konder Reis chegou cedo ao palácio e à tarde ouviu líderes sindicais

Oito líderes sindicais estiveram na tarde de ontem com o governador Konder Reis para hipotecar solidariedade nas ações que a administração estadual desenvolve para desapropriar as áreas denominadas Campos Verdes e Campo de Piratuba, porque "visam o atendimento dos interesses dos agricultores da região".

Durante a audiência, o governador Konder Reis relatou aos líderes rurais as atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo Estado para implantação do parque da Serra do Tabuleiro e garantiu que nenhum agricultor que reside na área abrangida pelo parque sofrerá processo de despejo, porque "quando houver necessidade de mudança de qualquer família, o agricultor receberá o preço justo de indenização e uma área de terra melhor para realizar seu trabalho".

Além do apoio apresentado ao governador Konder Reis, os presidentes dos Sindicatos Rurais de Tubarão, Valmor Zaccaron; de Braço do Norte, Valentin Brognara; de São Ludgero, Cleto Schlickmann; de Armação, Agostinho João Machado; de Imarú, Osvaldo José Alves; de Gravatal, Vilardi Fernandes; de Laguna, Elpidio de Souza Bittencourt; de Imbituba, João Jacinto Pacheco, além do presidente da Cooperativa de Campos Públicos, Francisco Manoel Pinto e do secretário geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina, Norberto Kortmann, comunicaram que enviarão mensagem ao presidente Geisel, ao ministro Alysson Paulinelli e ao presidente do Inbra, dando conta do apoio que suas entidades dispensam ao trabalho que vem sendo realizado pela administração catarinense visando o atendimento dos interessados dos agricultores catarinenses.

Os líderes sindicais estavam acompanhados do deputado estadual Bulcão Viana.

CUMPRIMENTO

Já o presidente da Fiesc, Bernardo Wolfgang Werner, após ter visitado na semana passada o distrito industrial de Imbituba, obra que vem sendo desenvolvida pela Codisc, em ofício enviado ao governador Konder Reis transmitiu em seu nome e no da indústria catarinense "o meu reconhecimento e os meus reiterados aplausos pela magnífica e grandiosa obra que o seu governo vem implantando no município de Imbituba", acrescentando que "o que lá presenciei ultrapassou, de muito, a minha expectativa".

Senador se diz homem de luta e nega desistência

Rio - O senador Magalhães Pinto negou ontem, categoricamente, que desistirá de sua candidatura a Presidência da República e reafirmou a disposição de ir a Convenção da Arena, para disputar o cargo com o general Figueiredo.

"Sou um homem de luta e vou continuar lutando. Não há de ser por atitude minha que haverá nova frustração do povo brasileiro", disse.

Notícias desse sentido saiu publicada na "Tribuna da Imprensa" e, segundo o senador, também em jornais de Brasília, "onde causou um rebuliço".

Disse não saber a quem atribuiu-lhe "descansei no carnaval par reunir forças e dar impulso a minha campanha a partir da próxima semana".

O ex-ministro Severo Gomes chegou ontem ao Rio para ajudar na redação final da plataforma do político mineiro. Em notícia de primeira página, com grande manchete, a "Tribuna da Imprensa" dizia ontem que o senador Magalhães Pinto estava propenso a desistir de sua candidatura, irritado com as pressões que vinha sofrendo, entre as quais estaria incluída a censura de seus telefones.

Ontem a tarde, no mesmo momento em que os repórteres se reuniam com o se-

nador para esclarecer a questão, ele recebia um telefonema de Brasília com a informação de que a notícia da desistência sairá também no "Jornal de Brasília" e "Correio Brasiliense". Segundo o senador a possibilidade "causou um grande rebuliço em Brasília".

O político prefere não especular sobre como essa informação chegou aos jornais. Diz apenas que "minha não é". No seu escritório, no entanto, o comentário geral era de que a notícia teria partido de fontes do governo, interessadas em tumultuar o prosseguimento da candidatura civil, ou mesmo em lançar um "balão de ensaio".

Um repórter lembrou que o deputado Célio Borja declarou no final de semana ser importante uma união do senador Magalhães Pinto ao general Figueiredo. "para, juntos, lutarem pela democracia". O ex-chanceler lembrou que "já estou lutando há muito tempo e sozinho".

Na semana que vem divulga seu programa e escolhe o companheiro de chapa "para depois ir a rua, ir aos convenções". Ele garante que até agora não convidou ninguém para a vice-presidência: "Não tenho preconceitos de procurar militares ou civis. E preciso alguém que concorde com meu programa".

Bilac Pinto se aposenta aos 70 anos no STF

Dia de Geisel foi rotina, reunido com assessores

Brasília - Desde ontem encontra-se vaga no Supremo Tribunal Federal a cadeira que era ocupada pelo ministro Bilac Pinto, que se aposentou compulsoriamente por ter completado 70 anos de idade.

Na sessão de segunda-feira, a primeira deste semestre, o presidente Thompson Flores deverá marcar a data em que o Supremo Tribunal Federal, com um discurso do ministro Leitão de Abreu, homenageará seu ex-colega.

O ministro Bilac Pinto resolveu continuar residindo em Brasília. Será a partir de agora apenas um fazendeiro, preocupado com a aplicação de técnicas para a recuperação do cerrado.

Foi pensando nesta fase de sua vida que ele adquiriu, perto de Brasília, no município mineiro de Unai, duas fazendas, em uma das quais já colheu uma excelente safra de Trigo, inteiramente irrigada.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ-SC.

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O DOUTOR AULO SANFORD DE VASCONCELLOS - JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCÍCIO NA COMARCA DE SÃO JOSÉ - ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem, conhecimento tiverem, ou ainda interessar possa que, por meio deste fica CIDADÃO o senhor SERGIO SILVA FEIJÓ, brasileiro, solteiro, maior, corretor de imóveis, em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição inicial, petição de fls. 27 e despacho nesta exarado, em seguida transcritos: PÉTICÃO INICIAL, EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ, SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., instituição financeira, com sede à Rua dos Andradas, 1113, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrito no C.G.C.M.F. sob nº 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente nº. A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo, inscrita sob nº. 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, por seu(s) advogado(s) que esta subscreve(m) (doc. 01), vem à presença de V. Exa., com fundamento na Lei Federal nº. 5.741, de 1º de dezembro de 1971, propor a execução HIPOTECÁRIA contra SERGIO SILVA FEIJÓ, brasileiro, solteiro, maior, corretor de imóveis, domiciliado e residente à Estrada Geral Picadas do Sul, lote 20 - quadra A, Loteamento Jardim Vila Rica, nesta cidade, inscrito no CPF sob nº. 252.258.479-00, (1) O(s) DEVEDOR(ES) e (são) senhor(es) e legítimo(s) possuidor(es) do(s) imóvel(is) a seguir descrito(s) e caracterizado(s) uma casa residencial de alvenaria nº 01, com a área construída de 92,96 m² e respectivo terreno designado por lote nº 20, da quadra A, com a área de 385,70 m² do Conjunto Residencial Vila Rica, situado na cidade de São José, neste Estado, com as seguintes medidas e confrontações: frente em 13,00 metros, com a estrada Geral de Picadas do Sul; fundos, em 12,80 metros, com uma área verde, lado direito, em 30,00 metros, com o lote nº 19 da vendadora; e, lado esquerdo, em 30,30 metros, com o lote nº 21 da vendadora. Dito imóvel foi havido pelos DEVEDORES por compra feita à EXECUTIVE INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA., através de contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjecto de hipoteca. (2) O(s) imóvel(is) supra mencionado(s) foi(ram) adquirido(s) com recursos provenientes de empréstimo(s) concedido(s) através de operação ajustada nos moldes do Sistema Financeiro da Habitação e acahi(m) registrado(s) no R. I., feito na matr. nº. 3.782 do livro nº 2 TRG, do Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca. (3) A CREDORA, por força do instrumento que formalizou o(s) empréstimo(s) ajuizado(s) na alínea anterior e demais documentos anexos (doc(s). 02 a 09), tornou-se titular de crédito(s) perante o(s) DEVEDOR(ES) no(s) valores inicial(is) de Cr\$ 346.500,00 a ser-lhe pago(s) através de prestações mensais e sucessivas (1). (1) Contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto de hipoteca; Cédula Hipotecária Integral nº. 1.542/77 Série AE/SC; Certidão do Registro de Imóveis. (4) O(s) DEVEDOR(ES), em garantia da(s) dívida(s) contraída(s) e que gerou(aram) o(s) crédito(s) ora executado(s), constitui(ram) sobre o(s) imóvel(is) objeto(s) do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca(s), que se acha(m) registrada(s) no R.2, feito na matr. nº. 3.782, à fls. 0066, no livro nº. 2-T, RG do já mencionado Registro de Imóveis. (5) Ocorre que o(s) DEVEDOR(ES) deixou(aram), injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos encargos desde 30.07.77, devendo por conseguinte, à CREDORA a importância de Cr\$ 22.162,00, inclusa a prestação vencida em 30.10.77, conforme os dados numéricos constantes do(s) quadro(s) demonstrativo(s) que instrui(em) a presente (doc(s). 10V.). (6) A CREDORA, forte na RC-11/72 do Banco Nacional da Habitação, expediu aviso(s) de reclamação de pagamento (doc(s). 11), sem contudo lograr a satisfação das prestações em atraso operando-se por via de consequência, o vencimento antecipado da(s) dívida(s) contraída(s) pelo(s) DEVEDOR(ES) (2). Face ao exposto, a CREDORA requer: (a) a citação do(s) DEVEDOR(ES), já qualificado(s), nos termos do art. 3º da Lei 5.741/71, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar(em) à CREDORA a quantia de Cr\$ 552.328,26, sob pena de penhora do(s) imóvel(is) hipotecado(s); (b) seja dado ciência ao(s) próprio(s) DEVEDOR(ES) de que lhe(s) é facultado purgar a mora em que incidiu(ram), nas mesmas vinte e quatro horas, pagando à CREDORA a importância de Cr\$ 22.162,00 correspondente às prestações de amortização do débito em atraso; (c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alivitrada(s), o(s) DEVEDOR(ES) deverá(ão) responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multas, juros de mora e demais encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices pactuados no contrato gerador do(s) débito(s) em Cobrança; (d) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõe o artigo 4º, da Lei nº. 5.741/71, caso o(s) imóvel(is) venha(m) a ser penhorado(s) ou arrestado(s) que as intimações de seu(s) patrono(s) sejam endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, s/nº, Rua Felipe Schmidt, nº. 21, 3º andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; (f) finalmente, os benefícios do parágrafo 2º, do artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da causa Cr\$ 460.273,55. Pede Deferimento, São José, 10 de outubro de 1977, (ass)pp. Luiz Adalberto Villa Real, CPF 050.139.090-15. OAB/SC 2499-A. PÉTICÃO DE FLs. 27. EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ, CREDORA: SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, DEVEDOR: SERGIO SILVA FEIJÓ. A CREDORA, nos autos de processo de execução que move ao DEVEDOR, por seu procurador firmatário, em decorrência do conteúdo da certidão de fls. do oficial de justiça e em cumprimento ao despacho, de fls., REQUER A V. Exa. se digne ordenar seja a citação feita por edital, na forma do disposto no art. 3º, parágrafo 2º., da Lei nº. 5.741, de 01 de dezembro de 1971 e decorrido o prazo de 24 horas da citação sem que o pedido inicial seja atendido, ordenar a efetivação da penhora do imóvel hipotecado(art. 3º, caput) da mesma lei, mandando intimar o devedor da realização da penhora, também por edital determinando a nomeação da credora, para o cargo de depositária, mediante compromisso do signatário (art. 4º, da já mencionada lei. Pede Deferimento. São José, 31 de janeiro de 1978. (ass)pp. Luiz Adalberto Villa Real, CPF 050.139.090-15-OAB/SC 2499-A. DESPACHO: R.H. Junte-se, como requer, São José, 01.02.1978. (ass) AULO SANFORD DE VASCONCELLOS-JUIZ Substituto em Exercício. ADVERTÊNCIA DO ART. 285 DO C.P.C. Fica identificado o devedor de que conformidade com a segunda parte do art. 285, do C.P.C., a não apresentação de defesa, importa em: revela reputando-se verdadeiro os fatos articulados pela CREDORA. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância determino o MM. Juiz Substituto expedir o presente edital que será publicado e afixado cópia na sede deste Juízo no lugar de costume. CUMPRASE NA FORMA DA LEI. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, ao primeiro dia do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Wilson Jensen, Escrevão o fiz datilografar e o subscrevi.

CURSO GALLOTTI

PRÉ-VESTIBULAR e SUPLETIVO

NO CURSO GALLOTTI VOCE NÃO SE PERDE NA MULTIDÃO!

- turmas de 60 alunos
- biblioteca
- professores permanentemente a sua disposição
- aulas de revisão semanais
- simulados mensais
- apostilas grátis
- recursos áudio-visuais

300 BOLSAS-DE-ESTUDO

É SEMPRE BOM CONFIAR NAS PESSOAS

CURSO GALLOTTI - Rua Trajano 16-5º andar tel.: 225247 e 223870.

FALTA POUCO PARA O DIA 16 DE FEVEREIRO

Até lá sua empresa terá que adaptar seu estatuto à nova Lei das Sociedades Anônimas. É uma tarefa que não pode ser deixada para ser feita em cima da hora, sob risco de lhe acarretar contratempos desagradáveis. No que lhe diz respeito, O ESTADO está desde já preparado para dar à sua empresa o melhor atendimento na publicação da ata que promover a adaptação do estatuto. O ESTADO dá às publicações da sua empresa um atendimento veloz, limpo, correto. Assim como sua empresa merece.

O ESTADO

O jornal de maior circulação em Santa Catarina

Dacica deverá ser o treinador do Avai este ano



Em virtude de contratação de Lauro Búrgio estar condicionada a acertos financeiros e a participação do Avai no campeonato brasileiro, se for convidado, já que não existe muito interesse por parte de Luiz Carlos Espindola e Odilon Furtado na sua inclusão, o preparador físico Dacica deverá ser efetivado na função de treinador, passando a acumular dois cargos

Esta possibilidade foi aventada na tarde de ontem pelo vice de futebol, Odilon Furtado, ao afirmar que não existe nenhum compromisso firmado entre Lauro Búrgio e o Avai, embora não negue que o nome do ex-treinador do Figueirense é o único candidato a vaga, já que não houve acerto com Luiz Alberto do Bangu. Depois de comentar que a pretensão inicial de Lauro Búrgio foi além das possibilidades do clube, mesmo sem lutas, e que a sua contratação dependia também, em parte, da defi-

nição do calendário por parte da Federação Catarinense de Futebol, e que por este motivo, Dacica poderia acumular funções "não salariais", Odilon Furtado procurou "consertar" suas declarações dizendo que "bem, o Lauro pode ser contratado, independentemente na nossa inclusão ou não no brasileiro". Mas a verdade, é que Búrgio só será contratado, caso o Avai tenha assegurado sua participação no nacional, já que a maior preocupação da diretoria no momento é saldar as dívidas existentes, em escala bem pequena, para depois então pensar em fazer investimentos no futebol, desde que seja assegurado o seu retorno. Diante destes argumentos, perfeitamente justificável a morosidade do Avai na contratação de um novo técnico, já que se ele fosse admitido nas atuais circunstâncias em que atravessa o Avai, poderia até ser "queimado" antes mesmo do estadual.

Figueirense e Joinville entre os 70 do nacional

O jornal O Globo, edição de ontem, informa que 70 clubes já estão confirmados para o brasileiro deste ano, com início a 15 de março, mas com a possibilidade de inclusão de mais dois, o que só será definido na reunião do dia 13 na CBD, oportuni-

Entre as equipes confirmadas, embora o presidente da FCF, José Elias Giuliani continue dizendo que nada está definido em termos de Santa Catarina, estão incluídas apenas o Figueirense e o Joinville. Garantido Heleno Nunes que não haverá rescisão e que o nacional será bem mais longo do que nos anos anteriores, além de ser abolido o ponto "extra".

EQUIPES JÁ CONFIRMADAS

- ALAGOAS — CR Brasil e CS Alagoano
- AMAZONAS — Fast e Nacional
- BAHIA — Bahia, Itabuna e Vitória
- BRASILIA — Brasília
- CEARA — Ceará e Fortaleza
- ESPIRITO SANTO — Desportiva e Rio Branco ou Vitória
- GOIAS — Anapolina, Goiás e Vila Nova
- MARANHAO — Moto Clube
- MATO GROSSO — Comercial, Dom Bosco e Operário
- MINAS GERAIS — América, Atlético, Cruzeiro, Uberaba e Uberlândia
- PARA — Payssandu e Remo
- PARANÁ — Botafogo e Campinense ou Treze
- PERNAMBUCO — Náutico, Santa Cruz e Sport
- PIAUÍ — Flamengo e River
- RIO GRANDE DO NORTE — ABC e América
- RIO GRANDE DO SUL — Brasil, Caxias, Grêmio, Internacional e Juventude
- RIO DE JANEIRO — América, Americano, Bangu, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Goytacaz, Vasco e Volta Redonda
- SANTA CATARINA — Figueirense e Joinville
- SÃO PAULO — América, Comercial, Corinthians, Botafogo, Guarani, Noroeste, Palmeiras, Portuguesa, Ponte Preta, Santos, São Paulo e XV de Piracicaba
- SERGIPE — Confinca e Sergipe

"Chapecoense no nacional é um fato consumado" (Milton Sander)

Não existe estabelecimento comercial na cidade que não tenha fixado em algum canto um grande cartaz colorido anunciando a participação da Chapecoense no campeonato brasileiro deste ano. E desde o final de dezembro não se fala outra coisa em Chapecô. Pelos corredores da Prefeitura Municipal e no gabinete do prefeito Milton Sander, sempre há tempo e motivo para um papinho sobre o ingresso do clube na Copa Brasil.

Toda esta movimentação começou depois da visita feita ao almirante Heleno Nunes na CBD, por uma comitiva formada por autoridades e desportistas da região. Heleno ouviu argumentos, examinou rapidamente um relatório de 500 páginas e concluiu pela participação da Chapecoense no próximo brasileiro.

Isto foi à 28 de dezembro do ano passado. Nos dias que se seguiram à promessa do presidente da CBD, Chapecô deixou de ser uma pacata cidade de 60 mil habitantes, situada no oeste catarinense. Transformou-se num agitado centro que, de repente, se viu obrigado a construir um estádio para 25 mil pessoas e concluir em prazo recorde a construção do aeroporto Serafim Bertoso, duas obras que movimentarão perto de 30 milhões de cruzeiros em três meses, mais ou menos.

De Florianópolis, capital do estado, surgiu uma nervosa movimentação de Avai e Figueirense, surpreendidos pela repentina decisão da CBD. Ambos, por razões diferentes, sentiram de perto a ameaça terrível do afastamento puro e simples da Copa Brasil. O Figueirense por não ter sido campeão estadual em 1977 e o Avai, em situação bem mais difícil, por não possuir estádio — aluga o Orlando Scarpelli, do Figueirense — e ter alcançado fraco rendimento técnico e financeiro no nacional de 77. O Joinville, não se manifestou, garantido que está pelos re-

sultados obtidos com sua estreia na Copa Brasil e também pela sempre protetora presença de José Elias Giuliani, presidente da Federação Catarinense. Não partirá dele jamais a determinação de afastamento do clube de sua cidade.

Restou ao Figueirense ameaçar a Federação, através de decididas declarações de Valdir Vieira, seu presidente recém eleito: "Se não formos um dos representantes de Santa Catarina no brasileiro, não emprestaremos nosso estádio para ninguém". O Avai, sem armas para intimidar, contenta-se com a movimentação de bastidores, utilizando para isso a influência de alguns políticos.

MILHO E MILHÕES
A Chapecoense trabalha. E trabalha muito para cumprir o prometido a Heleno Nunes, isto é, entregar em março o estádio Índio Condá com capacidade para 26 mil pessoas e o novo aeroporto, pronto para receber as delegações visitantes.

A seca que assolou a região no início do ano e praticamente arrazou com a produção de milho, não está preocupando. O importante agora nestes dois meses que faltam para o início da próxima Copa Brasil, é concluir as obras do novo aeroporto e a ampliação do estádio.

A verba existe. São alguns milhões, em parte arrecadados pela Companhia de Desenvolvimento de Chapecô - CODEC - com a venda de cadeiras. Isto para as reformas do Índio Condá. O aeroporto está sendo construído com receita própria do município. A venda de 1560 cadeiras rendeu perto de 14 milhões de cruzeiros, assim distribuídos: nove em obras do estádio, três em corretagem e dois milhões destinados à Chapecoense, para contratação de reforços e manutenção da folha de pagamento, estipulada em 400 mil cruzeiros, 300 mil a mais

que no ano passado. "São verbas extra-orçamentárias. Os cofres públicos não estão sendo onerados em detrimento de obras comunitárias", explica o prefeito arenista Milton Sander.

A oposição, muito tímida — é minoria na Câmara, 8 a 5 —, acusa, numa manifestação cheia de cuidados do vereador Nelson Locatelli, líder do MDB.

- O prefeito não pode liberar uma importância destas quando o município carece de obras importantes. As estradas do interior estão abandonadas e a assistência social não recebe nem metade do que precisa.

Locatelli lembra também que a pista de atletismo existente no estádio Índio Condá foi totalmente destruída com as obras de ampliação do estádio.

- Esta pista em 1975 custou um milhão de cruzeiros e foi feita às pressas para os Jogos Abertos. Agora ela desapareceu e Chapecô não pode mais praticar atletismo.

Milton Sander não se abala com a oposição e não tem medo de um eventual insucesso. Vai gastar quase trinta milhões no estádio e aeroporto e tem convicção de que o município ainda irá lhe agradecer por isto.

- Não tenho inimigos na oposição e nem medo de insucesso. Reservamos 150 cadeiras para os adversários mais ferrenhos e que não acreditam nas obras. E não tenho medo do insucesso porque o futebol hoje é um dos grandes veículos de promoção.

O TIME É CAMPEÃO
A campanha da Chapecoense no estadual de 1977 não deixou dúvidas. O time foi, no campo, o que mais mereceu o título, até hoje não homologado pela Federação porque o Avai protesta no Tribunal de Justiça Desportiva, a conquista do adversário. Mas os argumentos apre-

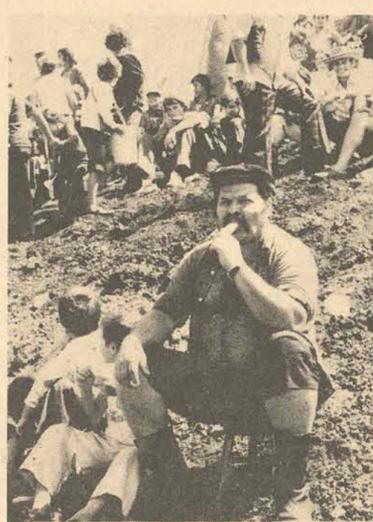
sentados na reunião com Heleno Nunes foram suficientemente fortes para arrancar do almirante esta afirmação:

- A Chapecoense vai participar do próximo brasileiro, independente da decisão do TJD.

Assim, apesar da rede hoteleira deficiente, de não possuir aeroporto em condições e estádio com a capacidade mínima exigida, Chapecô pôde festejar o ingresso do seu representante no brasileiro. E agora trabalha afanosamente para atender os regulamentos do brasileiro.

A 643 quilômetros de Florianópolis, 473 de Curitiba e 484 de Porto Alegre, Chapecô tem muito o que fazer para cumprir as promessas feitas a Heleno Nunes. E nada será obstáculo para a Chapecoense participar da Copa Brasil, garante o prefeito Milton Sander, com base nestes argumentos.

Pelotas e Campos foram precedentes abertos pela CBD. A rede hoteleira está sendo ampliada com a inauguração de nova ala de um dos melhores hotéis da cidade. Ele vai oferecer excelentes acomodações em apartamentos de luxo, "principalmente para as delegações de clubes grandes que não criam problemas", alerta o gerente do estabelecimento. Dia 12 de março as obras de ampliação do estádio Índio Condá serão inauguradas com uma partida entre Chapecoense e Vasco. Num raio de 50 quilômetros, a região chega facilmente a 600 mil habitantes, incluindo Noinoi e Herval Velho, dois municípios gaúchos e onde foram vendidas muitas cadeiras cativas. O aeroporto Serafim Bertoso será inaugurado em meados de fevereiro, pelo jatinho particular de Ernirio de Moraes, vice presidente da CBD, e que fará parte da comissão de vistoria da entidade. Por tudo isso, a Chapecoense no brasileiro é um fato consumado." (Milton Sander, prefeito de Chapecô)



A torcida terá melhores acomodações de prestigiar a Chapecoense.



Textos de Mario Medaglia, enviado especial a Chapecô.

Engenheiro garante a conclusão das obras

A Chapecoense, fundada a 10 de maio de 1973, com pouco mais de quatro anos de existência, portanto, está prestes a igualar a façanha do Joinville que, com dois anos de fundação chegou à Copa Brasil.

Mas isto vai depender, fundamentalmente, da conclusão de duas obras importantes: as reformas para ampliação do estádio Índio Condá e o Aeroporto Serafim Bertoso.

O engenheiro Renato de Leon Prado, diretor técnico da CODEC, garante para 5 de março o estádio e fins de fevereiro o aeroporto. "As obras estão de acordo com os cronogramas e, se depender disso, a Chapecoense já pode se considerar na Copa Brasil".

A seca (quarenta dias sem chuva) que começou em dezembro e terminou em janeiro, favoreceu muito o andamento das obras, principalmente as do Estádio Índio Condá, que efetivamente só começaram há pouco mais de um mês, depois da reunião com Heleno Nunes na CBD.

A coincidência da proximidade do brasileiro e o interesse mobilário na área onde se localiza o antigo aeroporto, fizeram com que a Prefeitura apressasse também os trabalhos de construção do novo, segundo Milton Sander, prefeito de Chapecô.

Podemos conseguir até 40 milhões pela área do antigo aeroporto e isto, mais a chance de a Chapecoense participar do brasileiro, fizeram com que apressássemos a inclusão do novo.

O Estádio Índio Condá, parte de um centro esportivo construído para os Jogos Abertos de 1975, depois de pronto terá capacidade para mais de 26 mil pessoas, três vestiários com túneis independentes, duas cabines para televisão, uma para jornal e oito para rádio. De acordo com suas especificações técnicas, 7.600 torcedores ficarão abrigados na parte coberta, onde estão situadas as cadeiras cativas e a arquibancada social. Nas gerais, lado oeste e cabeceira sul, 9.226. As populares, localiza-

das abaixo do pavilhão e na cabeceira norte abrigarão respectivamente, 4.111 e 4.800 espectadores.

O sistema de iluminação, já implantado, possui quatro torres de 30 metros cada uma, com potência de 104 mil wats, luminosidade de 350 lux que permite televisualização em cores.

Atualmente oito empreiteiras trabalham em regime de 24 horas para entregar até 5 de março o estádio totalmente concluído, obra orçada em dez milhões de cruzeiros, aproximadamente.

O aeroporto é o assunto mais sério. Com o Índio Condá pronto mas sem ele, a Chapecoense pode se considerar fora desta Copa Brasil. No entanto, o engenheiro Renato de Leon Prado garante que isto não vai acontecer. A pista de 1760 metros de comprimento por 30 de largura, com capacidade para pouso de Boeing 737, e a estação de passageiros, serão entregues até fins de fevereiro.

E o transporte das delegações, embora não existam linhas aéreas regulares com aviões de grande porte para Chapecô, está garantido, segundo dirigentes da Chapecoense e o prefeito Milton Sander. A transporte Aéreo Rio Sul comprometeu-se através de documento já entregue a Heleno Nunes na CBD, levar todas as delegações a Chapecô.

Apesar de José Elias Giuliani, presidente da Federação, afirmar que a CBD não aceita clubes viajando em aviões bandeirantes, Milton Sander garante que o compromisso com a Rio Sul está firmado. Os clubes que aceitarem serão transportados a Chapecô em dois Bandeirante. Os que preferirem outro tipo de aparelho, utilizarão Avros especialmente fretados pela Rio Sul.

O Aeroporto Serafim Bertoso, a sete quilômetros do centro da cidade, está enquadrado nas condições exigidas. Técnicos da Aeronáutica e empresas aéreas examinaram o local e aprovaram o novo aeroporto o que, para o engenheiro Renato Prado, já justifica os mais de vinte milhões investidos na obra.

Aureo quer um time forte, mas sem grandes estrelas

Apesar dos encargos naturais relativos ao ingresso do clube no brasileiro, a direção da Chapecoense pretende montar um time sem grandes nomes, competitivo, de acordo com o que permitir o orçamento para a temporada.

Para Ednei Carvalho, gaúcho de Uruguiana, diretor administrativo da CODEC e recém eleito presidente da Chapecoense, o importante "é manter o pagamento em dia. Não vamos prometer pagar o que não podemos".

São afirmações relativamente modestas para o que pretende o clube nesta temporada e diante do auxílio que está recebendo do município, fato reconhecido pelo próprio Ednei.

Realmente, não fosse o poder público não teríamos condições de pleitear a participação da Chapecoense no brasileiro. Mas isto não significa que podemos fazer contratações de impacto, onerando nossa folha de pagamento e inflacionando o futebol catarinense.

O vice de futebol, Plínio de Nes Filho, filho de um dos maiores industriais da região, tem a mesma opinião. Ele é que tem viajado para contratar os primeiros reforços. Conseguiu por empréstimo junto ao Guarani de Campinas o goleiro Bessa e o lateral esquerdo Caica. "São jogadores jovens que irão suar a camisa. Não queremos contratar medalhões, acomodados que só pensam em ganhar dinheiro sem fazer força".

Se os planos serão cumpridos à risca ninguém pode garantir, mas o fato é que o técnico Aureo Manilverri quer o elenco definido até a metade de fevereiro, no máximo, e pediu a contratação de mais de meio time.

Aureo, ex-zagueiro do Grêmio e treinador de Caxias, Avai, Figueirense e Carlos Renaux, assumiu na Chapecoense em novembro do ano passado. Do elenco que disputou o estadual de 77 ele ficou só com nove jogadores e pediu à direção do clube um goleiro, um central, um lateral esquerdo, um meia esquerda, dois ponteiros, mais um centroavante e um volante, de preferência Lourival, do Avai.

Quero um time forte, sem estrelas. Acho que não haverá problema porque

está fácil de trabalhar em Chapecô. Alias, em Santa Catarina o interior em torno do seu representante.

A política do clube é a de não contratar grandes nomes, contrariando inclusive opinião do prefeito Milton Sander. "Eu acho que o time precisa ter pelo menos uns dois nomes, líderes e que chamem o torcedor para o campo".

Mas neste ponto Milton Sander é voz isolada. O zagueiro Décio, um grandalhão, ex-Novo Hamburgo, foi um dos que sobrou do elenco anterior. E apóia integralmente os planos dos dirigentes.

Campeonato brasileiro não é mais segredo. Times do porte da Chapecoense estão todos nivelados. Precisamos de uma equipe competitiva, como a que disputou o estadual. E este ano teremos um elenco de 22 jogadores e não vai acontecer como no estadual, quando em algumas partidas faltou gente para o banco.

Mesmo fazendo planos para gastar pouco com o departamento de futebol, o presidente Ednei Carvalho está preocupado com as fontes de renda do clube. "Recem do Badalotti (presidente anterior) o clube em dia e quero entregá-lo nas mesmas condições".

Por isso houve uma reforma estatutária que permitiu o aumento do número de conselheiros, todos constituídos mensalmente com a Chapecoense. E também foi iniciada uma campanha para novos sócios que pretende alcançar quatro mil.

Com a fixação do elenco em 22 profissionais, haverá um natural aumento na folha de pagamento o que não implica, segundo Ednei e Plínio de Nes, em salários irrisórios.

Estabelecemos três faixas, com um teto máximo de acordo com as possibilidades do clube e que não deverá ultrapassar nunca a dez mil cruzeiros. Quem pensar em ganhar além disso pode desistir.

E por esta razão que a Chapecoense não contratou o meia Balduino, oferecido pelo Avai. E também não tentou alguma investida com determinados jogadores que estão sobrando nos elencos de Grêmio e Internacional.

Os objetivos estão fixados e Ednei Carvalho garante que o clube não fugirá deles. "Hoje contamos com o apoio total do poder público e dos torcedores da região. Não vamos abusar disso. Vamos montar um time para, pelo menos conseguir uma campanha igual ao do Joinville no brasileiro e conquistar o bi-campeonato estadual".

1	X	2	D	T
1	Corinthians/SP	Vasco/RJ	1	
2	Botafogo/SP	S. Paulo/SP	2	
3	Palmeiras/SP	América/RJ	3	
4	Grêmio/RS	Ponte Preta/SP	4	2
5	Santos/SP	Londrina/PR	5	
6	XV Nov. Pir./SP	Sport/PE	6	
7	Remo/PA	Operário CG/MT	7	2
8	U. Bandeirante/PR	Pinheiros/PR	8	3
9	Bangu/RJ	Madureira/RJ	9	
10	Vila Nova/GO	Fluminense/RJ	10	3
11	Bahia/BA	Cruzeiro/MG	11	3
12	Flamengo/RJ	Caxias/RS	12	
13	Botafogo/RJ	Atlético/MG	13	2

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 376

1	X	2	D	T
1	Corinthians/SP	Vasco/RJ	1	
2	Botafogo/SP	S. Paulo/SP	2	D
3	Palmeiras/SP	América/RJ	3	
4	Grêmio/RS	Ponte Preta/SP	4	
5	Santos/SP	Londrina/PR	5	D
6	XV Nov. Pir./SP	Sport/PE	6	
7	Remo/PA	Operário CG/MT	7	D
8	U. Bandeirante/PR	Pinheiros/PR	8	T
9	Bangu/RJ	Madureira/RJ	9	T
10	Vila Nova/GO	Fluminense/RJ	10	T
11	Bahia/BA	Cruzeiro/MG	11	
12	Flamengo/RJ	Caxias/RS	12	
13	Botafogo/RJ	Atlético/MG	13	

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 376

Geólogos descobrem minas de cobre na região Oeste

Itapiranga (Sucursal de Chapecó) - Geólogos da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais - CPRM - órgão do Ministério das Minas e Energia, que se encontram no Extremo Oeste catarinense procedendo estudos relacionados com a execução do "Projeto Cobre"; detectaram a presença de minerais de cobre nos municípios de Itapiranga, Tenente Portella, Palmitinho, Caçara e Frederico Westphalen.

Com um prazo de 24 meses para sua consecução, o projeto dispõe de Cr\$ 10 milhões como respaldo financeiro para garantir sua viabilidade. Além de Itapiranga, abrange os municípios de Mondai (em Santa Catarina) e parte de Frederico Westphalen, Irai, Tenente Portella, Erval Seco, Palmitinho e Três Passos, no Rio Grande do Sul.

A equipe da CPRM é integrada pelos

geólogos Eugênio Szubert, Carlos Alberto Kirchner e Isao Shintaku. Também as ocorrências de cristal de rocha e pedras semi-preciosas são objetos de estudos.

A coleta sistemática de amostras de rocha e de sedimentos de arroios que poderão indicar a existência de novas áreas já iniciou. Essas amostras são enviadas ao Rio de Janeiro onde o Laboratório de Análise de Minerais da CPRM as está estudando.

Os geólogos estão otimistas com os resultados até agora verificados e com as especulações em torno da possibilidade da região tornar-se uma grande produtora de cobre.

Vitório Orlandi Filho, chefe da Divisão de Geografia da CPRM de Porto Alegre, esteve na região acompanhando os trabalhos.

De 16 cursos, Furb já tem 15 reconhecidos

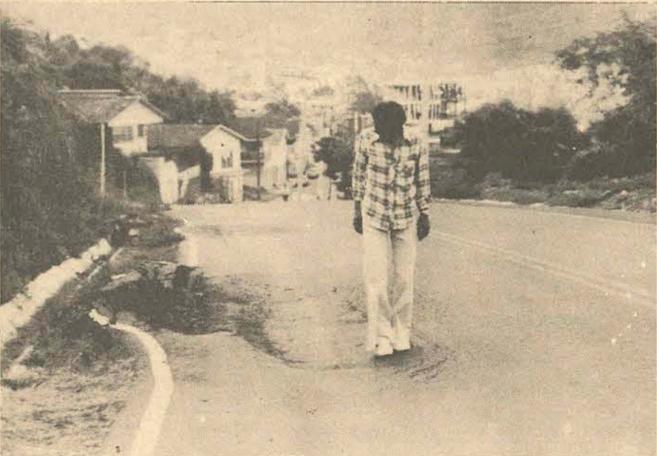
Blumenau (Sucursal) - Com reconhecimento da Faculdade de Engenharia, englobando os cursos de Engenharia Química e Engenharia Civil, ocorrido no último dia 3, a Furb - Fundação Educacional da Região de Blumenau já tem reconhecidos 15 dos seus 16 cursos, restando somente o Conselho Federal de Educação apreciar o processo da Faculdade de Educação Física, o que poderá ocorrer na sessão do próximo dia 13, tendo como relator o Professor Martins Filho.

O reconhecimento da Faculdade de Engenharia ocorreu através do Parecer 64/78, após o processo ser analisado pelo relator, o vice-diretor do Departamento de Assuntos Universitários (DAU), Carlos de Camargo Vieira. O Parecer destacou "a intensa e efetiva atividade prática por parte dos alunos que, além do professor, contam dentro outras justificativas, as facilidades na utilização do Centro de Processamento

de Dados para o ensino e a pesquisa". Para esta semana ainda, os dirigentes da Furb esperam a publicação do decreto presidencial relativo ao reconhecimento.

A Faculdade de Engenharia de Blumenau, autorizada a funcionar em março de 1973, pelo Decreto 71.894, formou a sua primeira turma, composta de 33 novos engenheiros (17 químicos e 16 civis) no dia 9 de dezembro do ano passado, tendo como paraninfo o Presidente do Banco do Brasil, Karlos Rischbieter. A partir de agora, os formados terão as condições legais para o exercício da profissão. O processo de reconhecimento deu entrada no CFE em setembro de 1977 e em outubro esteve em Blumenau, uma comissão verificadora do Conselho Federal de Educação, formada pelos professores Euler Camacho, Rubens Meister e Marco Sechini, analisando variados aspectos relativos ao funcionamento dos cursos.

Buracos oferecem perigo nos acessos a Joaçaba



Além dos inúmeros buracos, os pedestres são obrigados a caminhar na pista.

Joaçaba (Sucursal) - A falta de planejamento e a ausência de obras de infraestrutura são as principais causas do estado em que se encontram os dois acessos rodoviários para a cidade de Joaçaba: o que inicia na Ponte Italo Remor e o acesso Adolfo Zigelli. Neste segundo já houve vários acidentes com mortes e quedas de máquinas, inclusive rodoviárias. A faixa estreita não tem acostamento e obriga os pedestres a andar sobre a pista.

Já se cogitou no fechamento deste acesso ao trânsito de veículos permitindo apenas a saída da cidade, o que evitaria, além dos acidentes, as longas filas.

O acesso Leste, que dá saída para o trevo rodoviário junto a Ponte Italo Remor tem três quilômetros e uma pista quase literalmente tomada por buracos, e há residências distantes 50 centímetros da pista. Não há canalização adequada aos tubos. No início da

pista e em sua ligação com o calçamento de paralelepípedos, em dias de chuva a Prefeitura local ocupa suas máquinas rodoviárias no reboque de caminhões de grande porte. A prefeitura reserva-se a obrigação de "limpar as pistas enquanto a conservação cabe inteiramente ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que construiu os dois acessos."

Funcionário do Incra lesa 100 trabalhadores em Cr\$ 250 mil

O funcionário Alfredo Medeiros Franco alterava valores do certificado de propriedade rural.

Canoinhas (Do correspondente e da sucursal de Joinville) - Mais de 100 trabalhadores rurais do

município de Canoinhas foram lesados pelo ex-radialista e funcionário do Incra, Alfredo Medeiros Franco, através de alterações no pagamento constante do certificado de Cadastro de Propriedades Rurais. Alfredo emitia apenas um recibo provisório com o valor alterado com a promessa de que o documento oficial somente poderia ser obtido na agência do

órgão em Florianópolis.

A denúncia foi feita na semana passada pelo Vereador Orlando Muller, do MDB, que enviou um documento ao Deputado Acácio Pereira, à agência do Incra em Florianópolis e ao Prefeito de Canoinhas, Benedito Terezio Carvalho, relatando os fatos e solicitando a devolução por parte do órgão rural das importâncias pagas a mais aos agricultores. O valor total do desfalque ainda não foi

apurado, mas segundo os vereadores da Câmara de Canoinhas, deverá ultrapassar a mais Cr\$ 250 mil. A Câmara Municipal local irá constituir na próxima semana, uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI - para apurar as irregularidades.

Como foi descoberto

O Vereador conta que na última semana o agricultor Carlos Bernardo Schmitz, residente no interior do Muni-

cípio, necessitava do pagamento do título de propriedade rural para poder efetuar uma transação. Como possuía apenas um recibo provisório onde constava a importância paga de Cr\$ 5 mil e 300 no Incra de Canoinhas, resolveu viajar a Florianópolis para receber, de acordo com orientação recebida no próprio órgão local, o documento oficial. Entretanto, ao recebê-lo constatou que a importância a ser paga deveria ser apenas Cr\$ 1 mil 234 e não Cr\$ 5 mil e 300 como ele havia pago

anteriormente. "Desorientado e nervoso o agricultor procurou a Câmara Municipal, onde denunciou o fato aos vereadores".

Segundo ainda o Vereador Orlando Muller, recentemente um outro agricultor ao notar que estava também sendo lesado reclamou ao Prefeito Benedito Terezio Carvalho. "Mas parece que este não tomou nenhuma providência já que não houve nenhuma investigação para apurar a veracidade dos fatos", concluiu o Vereador.

QUEM TRABALHA NÃO PODE SER ESQUECIDO. TEM QUE ESTAR NA RAIS.

Entregue a RAIS de sua empresa no prazo.

Até 15 de fevereiro, se você trabalha com menos de 50 empregados.

Até 31 de março, se este número supera 50.

As informações que você vai prestar serão somadas a informações a respeito de trabalhadores de todas as empresas do Brasil.

Tais informações asseguram ao trabalhador a sua participação no maior fundo social do mundo: o PIS/PASEP.

Preencha com muito amor e carinho a sua RAIS.

Se a sua empresa recebeu pelo

correio a RAIS pré-emitida, basta complementar os dados relativos a cada empregado.

Se a sua empresa não receber até 20 de janeiro, é preciso comprar os formulários numa papelaria e preencher.

As instruções para preenchimento estão no verso dos formulários da RAIS.

Qualquer informação complementar (como o Código de Classificação de Atividade) você obtém no manual que se encontra nas agências da Caixa Econômica Federal ou na rede

bancária autorizada, onde a RAIS deve ser entregue.

A RAIS é imprescindível para assegurar a participação dos empregados no fundo PIS/PASEP. Para não prejudicá-los e também para evitar sanções contra sua empresa, não deixe para o último dia. Preencha e entregue logo sua RAIS.



Somar para dividir melhor.

BANCO DO BRASIL S.A.
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

BRASIL

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

Embaixador da RDA visita Blumenau

Blumenau (Sucursal) - O Embaixador da República Democrática da Alemanha, Guenther Severin, chegará a Blumenau no próximo dia 15, para uma visita informal de dois dias. Às 11h, o diplomata será recepcionado no prédio da Prefeitura Municipal e, após um almoço com o prefeito Renato Vianna, visitará os principais pontos turísticos da cidade.

No dia 16, às 8h30m, Severin seguirá até a cidade de Jaraguá do Sul e,

no período da tarde, irá até Joinville, onde será recepcionado com um jantar pelas autoridades

locais. No mesmo dia, retornará a Blumenau para pernoitar, regressando para Brasília na manhã do dia 17.

Koerich

oferece

Refrigeradores Consul
A vista 4.090,00 329,00 mensais

Elvo Damo: "Governo deve remunerar os artistas plásticos exigindo a criação de obras para a comunidade"

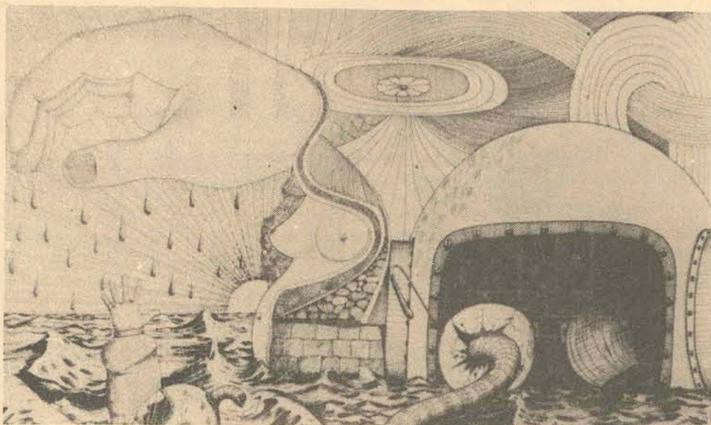
Por Marcos Bedin
da Sucursal de Chapecó

Elvo Benito Damo nasceu em Chapecó e profissionalmente reconhecido pela crítica nacional. Sua sugestão é uma cópia do que se praticava na Idade Média, quando a nobreza sustentava artistas para que estes produzissem obras diversas. Aprova a idéia, mas com dosagem, impedindo a criação de grupos inescrupulosos. Damo não expõe em galerias e jamais cederá uma obra para órgão oficial de sua cidade natal.

Paradoxalmente à fama de Damo, outro apenas está surgindo na cidade, Antônio Chiarello, um artista comercial que ocupa feriados e fins de semana para criação de obras de arte.



Antes de expor em galerias Antonio Chiarello quer criar seu próprio acervo. Para ele, a aridez dos movimentos de arte na região Oeste é devida a inexistência de programações e debates sobre artes plásticas, não convivendo com o público.



As esculturas de Elvo Damo são além do mármore e bronze, em madeira, fibra de vidro e concreto, onde aborda quase sempre problemas sociais. A destruição do povo indígena no Brasil é um tema predileto. Para ele a arte "é elitista" e o povo ficará muito tempo àhelo.



Chapecó (Sucursal) - O chapecoense Elvo Benito Damo trocou a sua cidade por Curitiba. Uma troca justificável: o artista plástico detém, na Capital paranaense, respeitável currículo e fama.

Formado pelo Curso Superior de Pintura e Desenho e pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná, Damo realizou estágio com Francisco Stockinger, um dos mais famosos escultores brasileiros, e conta com uma passagem didática pelo Ateliê Livre de Porto Alegre, onde aprimorou suas técnicas de litogravura com Danúbio Gonçalves.

Em Curitiba

Seu trabalho vem sendo desenvolvido no Centro de Criatividades de Curitiba, mantido pela Fundação Cultural da mesma cidade, onde exerce as funções de orientador de escultura de mármore e bronze, trabalho remunerado que se confunde com seu trabalho artístico. Suas esculturas são também em madeira, concreto e fibra de vidro. Exigindo temas definidos e a aprimoração de formas, a escultura apresenta conotações figurativas e abstratas, o que não ocorre com a gravura, onde tem feito duras críticas e abordado problemas sociais, como a destruição do povo indígena brasileiro.

Na escultura a aplicação das técnicas usadas desde a pré-história é feita de maneira sistemática, exigindo mais tempo de dedicação que a gravura. Elvo Damo entende que a gravura constitui-se numa tentativa frustrada de barateamento do custo das obras, colocando-a ao alcance do consumo popular. Não concorda com a vaidade de alguns artistas que repudiam a reprodução a nível de grande público. Isso para as gravuras. No tocante às esculturas, o artista demonstrou ser menos liberal, enaltecendo a impossibilidade de uma reprodução industrial em série.

A obra de Elvo Benito Damo nasce espontaneamente. Ele detesta fazer esquemas de trabalho, definir datas, horários, números de obras. Entrega-se ao trabalho com total doação, "num engajamento incondicional e uma atitude de completa transcendência", como observou o diretor do Museu de Arte de Curitiba, Fernando Velloso.

Existência Cultural

Damo jamais voltará a Santa Catarina como profissional. Não deseja abandonar o currículo e a fama granjeada no Paraná para vir a um Estado onde somente Blumenau e Joinville "existem culturalmente". As demais cidades não comportam atividades artísticas e aqueles que labutam nestas pequenas comunidades onde a carência do setor não permite movimentos de incentivo às artes, pouco sucesso conseguem.

Sobre a preocupação dos artistas oestinos em pleitear uma valorização pública pelos seus trabalhos, disse não crer em badalação publicitária que pode levar a um "reconhecimento forçado" e a uma deturpação interpretativa do trabalho artístico.

Para quem a "arte é essencialmente elitista", a camada popular sempre ficou, e por muito tempo ficará, alheia às promoções desta natureza. Somente a conscientização ("alternativas difícil de ser praticada") poderá levar a arte das elites à classe média.

Damo possui uma fórmula para impedir que muitos artistas abandonem as artes plásticas por questões meramente financeiras. Sua sugestão já foi posta em prática na Idade Média, quando os nobres sustentavam os artistas para que estes produzissem seus quadros, gravuras e esculturas sem preocupação com o lado material da vida. A medida poderá ser revalidada, dentro do mesmo espírito, se os órgãos oficiais remunerassem os profissionais da arte, exigindo em contrapartida, a criação de obras para a comunidade. Lembrou que na Suíça um artista levou a vida inteira para construir uma praça, amparado com dinheiro público. Se, por um lado, Damo é a favor do apoio financeiro oficial, por outro é favorável a dosagem deste mesmo apoio, impedindo a criação de "grupos aproveitadores e inescrupulosos" a exemplo do que ocorre em muitas capitais brasileiras.

Participação

Elvo Damo participou de centenas de exposições em todo o País. Recentemente seus trabalhos "Protestos Ecológicos I, II e III" receberam o reconhecimento da "Ceberram" o reconhecimento da crítica especializada. Em 1976, outra proposta dentro do tema ecológico, "Os Óvulos" ("três grandes ovos de cores branco, preto e cinza) recebeu destaque na imprensa. O crítico de arte Mark Bercovitz, do Rio de Janeiro, reconheceu-o como o mais original.

Na Galeria Açú-Açú de Blumenau, Museu de Arte de Joinville e várias galerias de São Paulo, tem exposto periodicamente. Nos Salões Paranaenses de Artes recebeu muitos prêmios. Em 1974 o primeiro lugar em gravura e em 1975 e 1976 os primeiros lugares em escultura. No Salão Jundiaí de São Paulo e no Salão Foz do Iguaçu foi distinguido com menção honrosa e primeiro prêmio em escultura, respectivamente.

Em 1978 irá expor em cinco capitais. Quatro já estão escolhidas: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Recife. Sua produção artística não é mensurada. Não há trabalho especial. Eles vão surgindo à medida que o escultor se sente sensibilizado, inspirado. O fator cronológico não conta. Embora se dizendo um artista realizado profissional economicamente, Elvo Benito Damo admite que "amanhã posso não mais reconhecer as obras de hoje".

Contra Galerias

Ele não expõe em galerias, pois elas, embora sejam promotoras da arte, faturam altas somas, acima até, da percentagem do próprio artista. Seus trabalhos têm preços que variam Cr\$ 10 mil a Cr\$ 15 mil. O tempo e o material gasto não influenciam na estipulação do preço para cada obra, mas sim, o resultado final. Nunca permite que um "marchand" fixe o valor de seu trabalho para fins de venda. Alias, Damo não trabalha com galerias. Prefere expor individualmente e por conta própria, dando amostras globais de sua arte. Criticou os novos talentos que, "baseados no falso dogma de que quem cobra caro, vende seus quadros, gravuras, esculturas".

Elvo valoriza sua vida profissional e nunca aceitará expor com artistas sem fama reconhecida. Por diversas vezes foi convidado pela Prefeitura de Chapecó para ceder algumas obras para acervos a serem expostos na EFAPI e outras promoções do município, mas nunca

as aceitou. E explicou: "Nunca colocarei obras minhas em vitrines".

Antônio Chiarello

Sua arte é um misto de simbolismo e surrealismo. As formas naturais são colocadas em situações irreais. É, em características reduzidas, a verdade expressão do artista brasileiro: tem formação, estilo, qualidade artística, convicção vocacional, mas não dispõe de tempo nem respaldo financeiro para se dedicar à sua arte. Seu nome: Antonio Chiarello. Desenhista desde a infância e, a nível profissional, desde 1970, reúne todas as características para ser um talento destacado, mas não o é.

Formado pela Faculdade de Educação Musical de Curitiba e com metade do curso superior de Filosofia Pura concluído, Chiarello não coaduna sua formação universitária com a atividade profissional que desempenha. Sua subsistência faz-se através de seu trabalho como pintor de painéis, placas e letreiros para as empresas de Chapecó. Seu desejo maior seria dedicar-se exclusivamente aos seus desenhos em nanquim. Desenhos que lhe têm distinguido em várias exposições, embora sua participação esteja, atualmente, restrita devido à falta de um grande acervo para expor. Justifica-se a desculpa, pois Chiarello além de letreiros, confecciona desenhos comerciais e artísticos para as gráficas da cidade e elabora material de folhetos para estas mesmas organizações.

Arte

O artista jamais desenhará algo simples e de fácil assimilação. No papel ou na tela consegue uma "integração entre o interior e o exterior. Entre o interior, real, instável, com suas inúmeras facetas e o exterior, também real, mas contraditoriamente ilusório, passageiros e desconcertante. Numa integração que muitas vezes se torna adúltera ou então pecadora porque, quanto mais se abre, mais misteriosamente se torna distante e inatingível. Trata-se de um tema objetivo que de modo subjetivo une o consciente e o inconsciente de maneira tal que o espectador tende a usar mais imaginação que o próprio autor.

Antonio Chiarello tem muitos planos em mente. Pretende expor individualmente através dos esquemas montados pelas galerias de Santa Catarina. Antes, entretanto, criará um considerável acervo (cerca de 20 desenhos) para atingir seu intento. Os fins-de-semana, períodos noturnos e feriados serão rigorosamente aproveitados para a produção artística. Ainda assim, não definiu o número de desenhos. "Uns levam dois dias para serem feitos, outros, dois anos." Em seu currículo sobressaem as exposições no Salão de Novos (Curitiba), Ars/arts (Chapecó), Panorama da Arte Catarinense (Balneário Camboriú), Galeria Lascaux (Joinville) e Universidade Federal do Paraná (Curitiba).

Influências

Chiarello diz ter recebido influências dos meios universitários onde estudou música e filosofia. Costuma ouvir diariamente Chopin, Beethoven, Mozart para, posteriormente, produzir as influências causadas em seu íntimo pelas sinfonias.

Além da música clássica, "as incursões oníricas constituem outras fontes de inspiração". Vale ressaltar que Antonio Chiarello dedicou-se, anteriormente, a composições musicais, recebendo prêmios nos festivais de Paranaguá, Curitiba e Chapecó. Hodiernamente tal atividade foi abandonada por carência de tempo, mas não de inspiração. Se o plano de construção de um Conservatório de Música em Chapecó for executado, ele deverá ser um dos mais ativos participantes, preocupado que é em formar uma "comunidade cultural" na região.

Continuidade

Sobre a promoção de exposições individuais ou coletivas na cidade, manifestou sua preocupação em aridez dos resultados pois "elas são, via de regra, movimentos isolados que sofrem solução de continuidade. As galerias de artes e os órgãos oficiais deveriam programar encontros, exposições e debates em torno das artes plásticas catarinenses, com regularidade, habitando os próprios artistas a um convívio periódico com o público, num contato direto que somente as exposições propiciam".

Sua arte enigmática e o desapareço às coisas simples (prefere suscitar questionamento e raciocínio nos espectadores) revelam uma identificação com a Filosofia Pura, ministrada nas faculdades, responsável pela "coordenação ou desordenação das idéias", incorrendo na percepção de várias faces e múltiplos valores existenciais. Isto não ocorre com a música, cuja fonte de inspiração é resultante de descobertas intrínsecas.

A arte, certamente, traz vestígios dos 10 anos vividos em seminários e da preparação teológica recebida para uma vida sacerdotal que rejeitou quando estava na iminência de ser ordenado. O afastamento familiar foi compensado pela construção ideológica e intelectual. O início da influência do desenho iniciou com seu pai, rudimentar desenhista de construções. Seus rabiscos sofreram processo de aprimoramento interior. São temas simples colocados em situações irreais, dando margem a um simbolismo surrealista.

Valorização

Antonio Chiarello está engajado no mesmo movimento que Agostinho Duarte e Paulo de Siqueira propalam em defesa e reconhecimento da arte produzida em Chapecó e na disposição de ver a região Oeste valorizada como um potencial cultural de razoável nível; pleiteando, a partir de então, a realização de eventos desta natureza em maior escala. Defendeu a participação popular nas promoções e a necessidade de se dar a mesma atenção às artes plásticas que normalmente os órgãos oficiais dão a hábitos mais populares e menos importantes para a formação da Nação, como o futebol.

Chiarello é um dos raros artistas que não gosta de fixar valores para a venda de seus desenhos, deixando a critério dos "marchands". Posição assumida em vista de não possuir fama e não contar com sistema publicitário para divulgá-lo no cenário catarinense. Sobre a percentagem cobrada pelas galerias (33%) não reclamou, porque "isto é um trabalho de equipe: o "marchand" não vive sem o artista e o artista não vive sem o "marchand".

PREPARE-SE PARA COMEÇAR UMA NOVA VIDA.

O EDIFÍCIO MAIS ELEGANTE DE TUBARÃO FICA PRONTO DAQUI A 90 DIAS.

O Edifício Zandavalle na Av. Marcolino Martins Cabral, fica bem no centro de Tubarão, em frente à praça.

Uma construção elegante que começa pela fachada de amplas sacadas e janelas em forma de arco, com vista panorâmica da cidade azul.

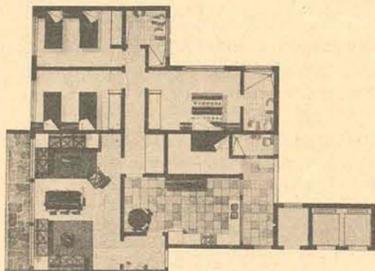
São 10 andares com apenas 4 apartamentos por andar e garagem no térreo. O hall de entrada é todo de mármore com porteiro eletrônico e dois elevadores.

Os apartamentos, muito bem divididos, têm peças amplas e confortáveis. E você pode escolher um apartamento de 181,103 m² com suíte, dois quartos

e sacada na sala ou um apartamento de 151,355 m² com três quartos e sala de dois ambientes.

Os detalhes de acabamento como lajotas da Refrasa nas áreas de circulação, carpet em todas as peças e azulejos decorados na cozinha e banheiros dão um toque de bom gosto. Reserve logo seu lugar no edifício mais elegante

Edifício Zandavalle



de Tubarão. E prepare-se para começar uma nova vida cercado de conforto, tranquilidade e muito bom gosto.

POUPANÇA FINANCIADA EM ATÉ 15 MESES A PREÇO FIXO
SALDO FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

INCORPORADOR
LEOCLIDE ZANDAVALLE

VENDAS

MACENO IMÓVEIS

EMPREENDEIMENTOS LTDA. CRECI 258

Rua Esteves Junior ao lado da obra
Fone - 22-1395 - Tubarão

Rua Tenente Silveira, 21 - sala - 111
Fone - 22-8188 - Florianópolis



MARINHA ARGENTINA VAI FAZER NOVAS MANOBRAS NA ZONA DO CANAL BEAGLE

Buenos Aires - A frota da Marinha se prepara para iniciar manobras na zona do Canal de Beagle, foco de uma divergência limítrofe argentino-chilena. Mais de meia centena de unidades, entre contratorpedeiros, cruzadores, porta-aviões, lanchas torpedeiras e navios auxiliares zarparão para a área antes do final da semana.

A informação, de porta-vozes da Marinha, foi divulgada dois dias depois que tropas do Exército realizaram combates simulados nas cidades de Comodoro Rivadavia e Rio Gallegos, perto da fronteira com o Chile, ao sul.

O chefe dessas operações, general de divisão José Vaqueiro, comandante do Quinto Exército, disse que as manobras se realizarão em defesa de um hipotético "ataque de uma força inimiga ao território nacional", segundo informa a imprensa local.

Também haverá manobras

militares na fronteira norte argentino-chilena. O coronel Júlio Muniz, comandante da Sétima Brigada de Infantaria de Montaña, declarou que "os deslocamentos de tropas nas zonas da fronteira são somente os de rotina e necessários, de acordo com as atividades normais do Exército".

Os porta-vozes da Marinha disseram que as operações da frota do mar "não terão nada de anormal", embora não quisessem precisar quais serão os objetivos dessas manobras, disseram ainda que duas corvetas, "indômita" e "intrépida", já se encontram na zona do canal de Beagle, no extremo sul do continente. O jornal "La Tercera", de Santiago, informou que essas duas unidades farão disparos sobre uma pequena ilha argentina diante de navios chilenos, "numa demonstração de força".

Outro jornal, "La Segunda", também de Santiago, referiu-

se a um suposto estado de alerta de navios e fuzileiros navais da Marinha argentina na zona austral. Horas depois, porta-vozes da chancelaria negaram as versões da imprensa chilena, citando parágrafos de uma carta enviada na semana passada pelo presidente Jorge Videla seu colega Augusto Pinochet. Uma parte da carta dizia que "a Argentina tem uma honrosa tradição de conduta internacional, que lhe permite afirmar que jamais utilizou a ameaça com procedimento para conseguir algum objetivo".

A imprensa local informa sobre os exercícios militares realizados no sul do país, sem fazer comentários a respeito. "Clarín" diz: "Os habitantes de Rio Gallegos foram alertados através de apelos feitos pelas emissoras de rádio e televisão para que se apresentassem aos quartéis militares. Também ali houve mobilização de tropas, e helicópteros participaram das manobras".

de alerta de navios e fuzileiros da Marinha argentina na zona austral. Horas depois, porta-vozes da chancelaria negaram as versões da imprensa chilena, citando parágrafos de uma carta enviada na semana passada pelo presidente Jorge Videla seu colega Augusto Pinochet. Uma parte da carta dizia que "a Argentina tem uma honrosa tradição de conduta internacional, que lhe permite afirmar que jamais utilizou a ameaça com procedimento para conseguir algum objetivo".

A imprensa local informa sobre os exercícios militares realizados no sul do país, sem fazer comentários a respeito. "Clarín" diz: "Os habitantes de Rio Gallegos foram alertados através de apelos feitos pelas emissoras de rádio e televisão para que se apresentassem aos quartéis militares. Também ali houve mobilização de tropas, e helicópteros participaram das manobras".

Para a imprensa chilena, estas manobras não passam de provocação.

Santiago do Chile - A imprensa local dedica sua atenção às informações sobre exercícios militares argentinos na fronteira, qualificando-os de provocativos e perturbadores para as negociações sobre o litígio no canal de Beagle. "Provocações contra o Chile na Argentina - manobra na fronteira e pretensa soberania sobre as ilhas de Beagle", foi a manchete de ontem do jornal "El Cronista", do governo. Nas páginas internas reproduz informações telegráficas de Buenos Aires sobre exercícios militares realizados há dois dias no sul, perto da fronteira com o Chile.

"Manobras militares da Argentina ape-

sar dos desmentidos oficiosos" - este o título da matéria referente à carta do presidente argentino Jorge Rafael Videla a seu colega Augusto Pinochet, na qual afirma que carecem de fundamento as notícias sobre as manobras.

O semanário "Ercilla" ilustra um artigo sobre a controvérsia chileno-argentina com um mapa que mostra diversos pontos do território argentino próximos da fronteira, onde, segundo assegura, desde dezembro último se vem realizando exercícios militares.

Segundo a revista, tais atividades "constituíram um fator de provocação, que

muitas vezes perturbaram o diálogo entre os dois países". O semanário enumera os lugares onde estariam se efetuando as manobras, que vão desde a zona próxima ao canal de Beagle, passando por Bariloche, na região centro-sul, até Mendoza, San Juan, La Rioja, Catamarca, Salta e Jujuy, no norte.

Os comentários de "El Cronista" e "Ercilla" foram publicados quando ainda eram desconhecidas em Santiago as notícias chegadas ontem de Buenos Aires relacionadas com manobras navais argentinas no canal de Beagle, neste fim-de-semana, e exercícios militares na fronteira norte.

O Camboja não quer saber da proposta de paz feita pelo Vietnã

Bangkok, Tailândia - O Camboja desprezou ontem uma proposta de paz vietnamita e afirmou ter expulso do seu território uma nova força desse país que cruzou suas fronteiras. Os cambojanos disseram ter destruído 17 tanques e matado centenas de soldados. A rádio de Phnom Penh disse que ao tempo em que o Vietnã "clama" em favor de conversações de paz, suas forças "continuam perpetrando atos de selvageria e violência contra o território cambojano. Nisso consiste o desejo expansionista e anexionista do inimigo vietnamita de resolver as diferenças através de negociações pacíficas".

O Vietnã propôs no domingo uma trégua imediata na luta fronteiriça entre os dois vizinhos comunistas, uma conferência de paz e que o acordo seja supervisionado internacionalmente. Embora não aludisse especificamente à proposta, a transmissão de Phnom Penh constituiu evidentemente uma rejeição. Os cambojanos disseram antes que só negociariam quando todas as forças vietnamitas tivessem se retirado do território cambojano. Acredita-se que os vietnamitas ocupam a maior parte do "Bico do Papagaio", a oeste de Ho Chi Minh.

A rádio disse que os cambojanos rechacaram antontem um ataque de três dias das forças vietnamitas integradas por 30 tanques, helicópteros e aviões Mig no distrito de Kaph Thom, 72 km ao Sul da capital.

Governo etíope defende campanha de terror

Addis Abeba - As autoridades etíopes defenderam ontem uma campanha de terror contra os opositores do governo, que parece ter amainado agora, depois de semanas em que numerosos cadáveres apareceram pelas ruas da capital. Os funcionários do governo disseram que a campanha é um mal necessário, com o qual se busca defender a revolução etíope.

A campanha varre Addis Abeba desde novembro do ano passado e deixou um saldo de aproximadamente 700 mortos, segundo diplomatas daqui. Essas cifras foram qualificadas de ridículas pelas autoridades, que no entanto disseram não ter um cálculo exato das vítimas. Os diplomatas também disseram que houve 5 mil prisões, apesar de o prefeito de Addis Abeba, Alemu Abebe, ter dito que a cifra era de mil prisões.

Abebe criticou o governo dos Estados Unidos por dizer que não se respeitam os direitos humanos na Etiópia. Disse que a revolução proporcionou ao povo escolas, serviços médicos, moradia e comida, "direitos humanos fundamentais negados à maioria da população durante o reinado do falecido imperador Haile Selassie. Os que nunca tiveram direito a existir durante o regime feudal, têm agora esse direito", disse Abebe.

Um partido diz que Somoza deve renunciar

Manágua - Os dirigentes políticos do Partido Conservador que se opõem ao presidente Anastasio Somoza sustentam que a negativa deste em renunciar está levando seus opositores às fileiras dos guerrilheiros sandinistas esquerdistas.

"Muitos de meus compatriotas acham agora que a única saída desta crise é o cano de uma pistola", disse Eduardo Chamorro Coronel, Secretário político do Partido Conservador, único legal de oposição ao Partido Liberal Nacional, de Somoza.

"Quando mais Somoza ficar no cargo, mais forte ficará a Frente Nacional Sandinista de Libertação. Se não conseguirmos rapidamente uma solução, poderá haver uma guerra civil quando Somoza deixar o cargo, com os liberais e os conservadores lutando juntos contra os sandinistas", adiantou. Os sandinistas tentam há 10 anos derrubar a dinastia Somoza.

A greve nacional que começou no dia 23 de janeiro, depois do assassinato do dirigente anti-somosa e jornalista Pedro Joaquín Chamorro, terminou segunda-feira. A greve uniu empresários e trabalhadores e começou com a existência de divulgação dos responsáveis intelectuais do crime, evoluiu até englobar a exigência de que Somoza renunciasse, e se transformou domingo num boicote de 63 por cento do eleitorado às eleições municipais.

"Empresariado privado e os operários se uniram para dizer 'basta a Somoza'", disse Chamorro numa entrevista. Somoza não tem base política mas poderíamos ficar anos em greve, sem nenhum resultado".

"Prossiguir a greve não conduzirá a nada", disse Fernando Zelaya Rojas, membro conservador do Congresso. "Somoza a enfrentaria como um problema militar. Queremos que se transforme num problema político".

Orlando Ruiz Roman, diretor executivo da Câmara de Comércio da Nicarágua, disse que muitos homens de negócios não temem os sandinistas nem se preocupam se são comunistas.

"Pensávamos, antes, que os sandinistas poderiam atacar as empresas privadas", disse. "Agora, creio que não o farão, porque compreendem que também buscamos a implantação da democracia na Nicarágua".

Zelaya e Chamorro disseram que se Somoza renunciar, os conservadores aceitarão que um membro do seu partido ocupasse a presidência até as eleições de 1981. "Não lutamos contra os liberais", disse Chamorro. "Lutamos junto a eles. O problema é com os sandinistas. A gente está lhe abrindo as portas. Não há um lar na Nicarágua que não tenha um parente envolvido com eles".

A constituição proíbe que Somoza, de 52 anos, e seus parentes se apresentem como candidatos em 1981, até surgir a atual crise supunha-se que Somoza continuaria à frente do regime porque permaneceria como chefe da guarda nacional e elegeria presidente um colega de sua confiança.

Mais poderes para o PCI no governo. Mas nada de cargos no ministério.

Roma - O Partido Comunista italiano tem abandonado publicamente suas exigências de participação no gabinete, mas parece destinado a conseguir uma maior influência no governo, apesar da oposição dos Estados Unidos. O primeiro-ministro designado Giulio Andreotti, que procura formar o trigésimo-sexto governo italiano de pós-guerra, propôs a integração de um novo gabinete minoritário democrata-cristão. Isto representaria uma derrota do PCI, cujas exigências de participação no elenco ministerial precipitaram a 12 de janeiro a queda do governo anterior.

Entretanto, a proposta de Andreotti prevê a inclusão dos comunistas em alguma forma de maioria parlamentar e também em um novo corpo político encarregado de supervisionar a instrumentação de programas destinados a resolver os problemas do desemprego, da violência e outros. Os observadores estimam que esta solução daria aos comunistas outra "fatia" de poder e alguns acreditam, inclusive, que este foi o objetivo real perseguido pelo PCI com suas exigências de inclusão no governo.

Tanto os comunistas como o Partido Democrata-Cristão chegaram a um entendimento quanto às linhas gerais de uma plataforma, mas agora Andreotti precisa acertar os detalhes do acordo em termos que não irrite os elementos mais conservadores de seu próprio partido, nem impeçam o PCI de apresentar uma solução satisfatória para seu grupo de associados.

Um acordo como o delineado por Andreotti não se ajustaria às aspirações expostas no dia 12 de janeiro pelo Departamento de Estado Norte-americano. Este revelou que os Estados Unidos gostariam que fosse ainda mais reduzido o poder dos comunistas nos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte, uma aliança que pertence à Itália.

Ao sair antontem de sua última rodada de conversações com Andreotti, o chefe comunista Enrico Berlinguer qualificou o novo enfoque de "pacto de emergência" e adiantou: "estamos dando um passo à frente e acreditamos que sobre essa base será possível encontrar uma solução (da crise do governo)".

Os comunistas têm avançado passo a passo depois de ganharem 34 por cento da votação nas eleições de 76, somente quatro por cento a menos que o Partido Democrata-Cristão. Os democratas-cristãos co-

meçaram exigindo que os comunistas permanecessem na oposição, como estavam desde 1947, mas o partido apoiado pela igreja, que tem governado a Itália sozinho ou coligado com outros desde a Segunda Guerra Mundial, se viu obrigado a ceder gradualmente às crescentes exigências dos comunistas.

Para poder formar seu governo anterior, Andreotti teve de aceitar a benevolente abstenção parlamentar dos comunistas em lugar de sua tradicional oposição. A nova "fórmula abstencionista" constituiu um passo sutil de avanço para os iniciados nos meios bizantinos da política italiana, mas foi vista aqui como um passo histórico. Em troca de sua cooperação, foi entregue aos comunistas a presidência da Câmara de Deputados e também a de comissões chaves do parlamento.

Em julho último, após abster-se no parlamento em questões chaves, os comunistas exigiram e conseguiram dar outro passo à frente. Eles e outros quatro partidos, que mantinham no poder o governo de Andreotti mediante sua abstenção no parlamento, ajudaram a formar um novo programa de governo com os democratas - cristãos, o "pacto de seis partidos".

EUA não devem mandar armas ao Egito, adverte Begin.

Genebra - O primeiro-ministro israelense Menahem Begin adverte ontem que uma eventual venda de armas norte-americanas ao Egito seria "um acontecimento muito negativo no processo de pacificação do Oriente Médio". Em uma entrevista à imprensa, Begin também manifestou a convicção de que os esforços de paz deviam continuar e a esperança de que as conversações egípcio-israelenses se reiniciem em "um futuro não demasiadamente distante".

Begin reiterou sua oposição ao estabelecimento de um Estado palestino na Margem Ocidental do Rio Jordão, e disse que isso represen-

taria "um perigo mortal para Israel porque os palestinos têm sido nossos mais implacáveis inimigos desde os nazistas".

Não deu indicação nenhuma de que pudesse modificar sua posição no problema das colônias israelenses nos territórios árabes ocupados. O presidente egípcio Anwar Sadat exigiu a extinção dessas colônias como uma das condições para a paz. Begin só disse a respeito: "manteremos um intercâmbio de pontos de vista com os Estados Unidos sobre esse assunto".

O primeiro-ministro afirmou que não sabia se a venda de armas norte-americanas ao Egito afetaria as relações norte-

americano-israelenses e disse: "esperamos que isso não aconteça nunca". Consultado sobre uma recente pesquisa de opinião pública que evidenciava um enfraquecimento do apoio popular a Israel nos Estados Unidos, disse não ver "razão alguma para que o apoio a Israel tenha diminuído nos EUA".

Fez um comentário parecido sobre a sua própria popularidade em Israel, dizendo que o apoio com que conta ainda "não é mau". Begin foi a Genebra em uma missão de arrecadação de fundos, prevista originariamente para o ano passado, mas adiada devido à iniciativa de paz de Sadat.

Ex-comandante das Forças Armadas bolivianas pede a renúncia de Banzer

La Paz - O general da reserva Remberto Iriarte, ex-comandante das Forças Armadas belicosas, pediu ontem a renúncia do presidente Hugo Banzer como garantia de que as eleições convocadas para 9 de julho "serão limpas". Num documento publicado pelo diário "Los Tiempos", da cidade de Cochabamba, o general Iriarte afirma que "a solução de fundo para eleições livres e democráticas, é a histórica e generosa renúncia do senhor presidente da República e comandante em chefe das Forças Armadas da nação", como prova de que o Exército "não é mais um partido político".

Iriarte foi o primeiro comandante-em-chefe das Forças Armadas após a rebelião militar que depôs o governo esquerdista do general Juan José Torres, em agosto de 1971. Depois ocupou funções diplomáticas na Espanha e na Itália. O cargo de comandante foi suprimido mais tarde, voltando a ser criado há dois meses, por Banzer, que assumiu o comando das Forças Armadas.

Segundo Iriarte, essa designação foi promovida pelo presidente "passando por cima da legalidade, demonstrando não ter confiança em nenhum de seus camaradas habilitados para o cargo e essas funções". O documento do ex-chefe militar pareceu uma resposta às ameaças que, segundo disse, recebeu há alguns dias por seus artigos de crítica à política do governo militar de Banzer.

De acordo com Iriarte, que mora na cidade oriental de Santa Cruz, o regime militar acusa um sério deterioramento por causa da "decisão governamental de atuar a todo momento burlando a lei, com menosprezo da cidadania".

Critica o governo por ter esperado uma prolongada greve de fome realizada mês passado em sete cidades para promover uma anistia geral e o acusa de "atuar com prepotência" ao promover uma "candidatura continuista" para as eleições de julho. A acusação poderia ser o presságio de pressões contra o

regime pelo apoio recebido pelo até agora único candidato às eleições presidenciais, o ex-ministro do Interior e ex-comandante da Força Aérea, general Juan Pereda, a quem Banzer manifestou publicamente sua simpatia, apresentando-o como o indicado para dar continuidade a sua obra.

Iriarte afirma que "o oficialismo dirigido desde o palácio do governo faz ostentação de recursos e passeia o candidato escolhido a dedo pelas ruas e praças". Acusa também o governo de promover a divisão nos partidos políticos e de "alentar a financiar a formação de novos grupos" de apoio a Pereda.

De acordo com o ex-chefe militar, o retorno das Forças Armadas às suas funções específicas é urgente porque "torna-se aguda a situação internacional do cone sul do continente". E conclui: "É fundamental que as Forças Armadas dediquem todas as suas energias a preparar-se para uma emergência".

Suarez teme uma vitória dos socialistas nas eleições

Madrid - O primeiro-ministro Adolfo Suarez estuda a possibilidade de convocar eleições gerais para meados deste ano, antecipando-as às eleições municipais, que poderão ser vencidas pelos socialistas, informam os diários locais.

A medida, segundo a imprensa, seria adotada para evitar que o efeito psicológico de uma vitória socialista em nível de comuna desse à maior força opositora da Espanha maiores perspectivas de ganhar as eleições parlamentares.

Um porta-voz do partido centrista de Suarez admitiu que a dissolução do Parlamento, escolhido em junho do ano passado, era uma possibilidade, mas assinalou que nenhuma decisão tinha sido tomada, até agora. O Partido Socialista Operário Espanhol afirmou que as versões de um possível adiamento de eleições gerais são apenas um balão de ensaio lançado pelo governo Suarez, mas colocou em dúvida a possibilidade de o primeiro-ministro chegar

efetivamente à dissolução do Parlamento surgido nas primeiras eleições livres que a Espanha já teve em 41 anos.

O porta-voz de Suarez disse que as eleições gerais, caso se opte por uma convocação antecipada, poderiam ser realizadas imediatamente depois do plebiscito nacional de junho próximo para aprovar uma nova constituição e antes das eleições municipais. As recentes pesquisas de opinião pública indicam que os socialistas têm boas possibilidades de ganhar as eleições municipais.

O Diário Católico "Ya" disse que a estratégia de Suarez consistem em aproveitar a euforia nacional que cercará presumivelmente a aprovação de uma nova constituição de substituição da que foi ditada pelo generalíssimo Francisco Franco. O jornal liberal "El País", por sua parte, pede a realização o quanto antes das eleições municipais e acusa Suarez de ter faltado à sua pro-

grar.

As notícias sobre uma possível convocação antecipada das eleições gerais circularam 24 horas depois de o chefe socialista Felipe Gonzalez ter sugerido a conveniência de efetuar simultaneamente o plebiscito e as eleições municipais. Gonzalez afirma que seu partido é "uma alternativa para o poder", mas não fixou prazos para seu possível desafio ao governo. Em virtude da atual constituição franquista, o primeiro-ministro tem poderes para dissolver o Parlamento, salvo no caso de perder uma moção de confiança. O partido de Suarez controla 165 das 350 cadeiras da Câmara de Deputados, ou seja, menos onze das que precisaria para contar com uma maioria absoluta. Os socialistas, que saíram das eleições de junho passado como a segunda força política do País, controlam 118. Os comunistas totalizam 20, num distante terceiro lugar.



GALLOTTI

II CONCURSO DE BOLSAS

PRÉ-VESTIBULAR e SUPLETIVO

INSCRIÇÕES:
Rua Trajano 16-5º andar
tel. 22-5247 e 22-3870

Incêndios criminosos preocupam a população de Massaranduba

Joinville (Sucursal) - A não ocorrência de novos incêndios em Joinville durante o Carnaval trouxe muita satisfação à polícia que montou um rígido esquema na zona central da cidade, concentrando-se principalmente nas imediações dos clubes. Mas o registro de dois incêndios criminosos no Município de Massaranduba, a 43 quilômetros de Joinville, está provocando grande inquietação, pois já se imagina que os supostos incendiários passarão agora a agir nas cidades vizinhas. O primeiro ocorreu na madrugada de sábado para domingo, destruindo totalmente a Sociedade Recreativa "Tiro ao Alvo". O segundo, na madrugada da última terça-feira, na Churrascaria Massarandubense.

Imediatamente um contingente de dez agentes civis e militares, que estava em Joinville, seguiu para lá pois, conforme admitiu o Comandante das Operações na tarde de ontem, os dois incêndios foram criminosos. Assim, ape-

sar de não acreditar na ocorrência de novos sinistros em Massaranduba, por ser uma cidade muito pequena e de fácil vigilância, a polícia ainda tem esperanças de deter alguns suspeitos para averiguação. Ontem corriam em Joinville boatos que um corcel com placas de Curitiba fora detido. Mais tarde soube-se que se tratava de um volks, também de Curitiba. Mas, o comando da polícia Militar desmentiu a notícia.

Os dois registros provocaram um alarme geral na Polícia Militar de Joinville, a ponto de viajarem para Massaranduba o Comandante Geral da PM, Cel. Eduardo Doria de Sá Fortes, o Delegado Regional de Polícia, João Pessoa Machado, o Comandante das Operações, ten-cel. Moacir de Oliveira Correa, vários peritos técnicos e 10 agentes que ainda permanecem na cidade. Ontem o Delegado Regional, mais um perito e alguns agentes, seguiram novamente para Massaranduba e termi-

naram o inquérito que apontou como criminosos os dois sinistros. Essa conclusão trouxe grande inquietação pois, conforme confidenciou o ten-cel. Moacir de Oliveira Correa, ainda existe a possibilidade de novas ocorrências na cidade, ou em municípios vizinhos a Joinville como Guarimir, Jaraguá do Sul, Pomerode e até Blumenau.

Por isso Massaranduba continuará policiada por dez agentes e um comandante, assim como Guarimir que está recebendo outros contingentes que agirão preventivamente. "Mas como vamos saber onde será o próximo ataque?", perguntou inconformado o comandante Moacir Correa. "Só se tivéssemos uma bola de cristal", desabafou.

Ao lado da satisfação com os resultados das investigações e policiamento em Joinville, essa nova preocupação da PM está forçando uma modificação de vigi-

lância, descentralizando a investigação. Dentro deste novo aspecto o único ponto ressaltado como "menos dificultoso" pelo comandante é que, ao contrário de Joinville, esses outros municípios são pequenos e, por isso, de fácil controle. Existe também outro fator que leva a polícia a crer que, se forem tentados novos incêndios, serão em cidades de fácil acesso e saída, como é o caso de Massaranduba, Guarimir, Jaraguá do Sul e Blumenau. São Francisco do Sul, por exemplo, dificilmente seria atacada, pois possui apenas uma saída.

Setenta e duas horas depois do incêndio no Clube do Tiro ao Alvo e um dia após o sinistro na churrascaria, a Polícia Militar encerrou os inquéritos, concluindo a criminalidade dos incidentes. Na tarde de ontem ele distribuiu a seguinte nota à imprensa:

NOTA OFICIAL
"O Comando das Operações de Joinville informa que na madrugada do dia 5 de fevereiro ocorreu um incêndio de grandes propor-

ções na Sociedade Recreativa Tiro ao Alvo Massaranduba Central, destruindo totalmente o prédio e todos os bens materiais que se encontravam no interior do mesmo.

O Corpo de Bombeiros Particular de Jaraguá do Sul atendeu prontamente ao chamado, mas dado ao tempo exigido para o percurso e a rapidez com que se propagou o fogo nada pode fazer, senão isolar a área evitando a propagação das chamas para os prédios vizinhos.

A população da cidade ocorreu ao local, e, com bravura, tentou salvar o seu patrimônio, nada conseguindo face a violência com que ardia o local sinistrado.

A polícia, tão logo científica do fato, partiu de Joinville para Massaranduba, tomando todas as providências que o caso exigia.

Na madrugada do dia 6 de fevereiro, segunda-feira, novamente outro incêndio ocorreu na pequena churrascaria Massaran-

dubense. Desta vez, com o alerta dado em tempo, populares e funcionários da Companhia Mendes Júnior, conseguiram dominar o fogo e salvar da destruição grande parte dos pertences e do estabelecimento comercial.

O trabalho foi complementado com a chegada da Guarnição do Corpo de Bombeiros Particular de Jaraguá do Sul, graças à presteza com que atendeu ao pedido de socorro.

Diante de um segundo sinistro, novamente examinado "in loco" pelo Comando das operações policiais, acredita-se que o fato deveria estar associado aos acontecimentos de Joinville.

Isto porque, as investigações iniciais, do primeiro incêndio, estavam conduzindo a polícia para a conclusão de que fosse ocasional.

Levantados os primeiros indícios do segundo incêndio, tudo indica que Massaranduba, esteja sendo alvo da ação de mãos criminosas.

Os escalões superiores foram de imediato,

informados das ocorrências, determinando as providências que julgaram por bem, deveriam ser tomadas.

Na manhã de segunda-feira, 6 de fevereiro, chegou a Massaranduba o comandante Geral da Polícia Militar, a fim de fazer uma avaliação mais concreta do problema.

Juntamente com o senhor Prefeito de Massaranduba, e mais tarde com as demais autoridades locais, inclusive o

senhor Deputado Estadual Otacílio Pedro Ramos, o Delegado Regional da Segunda Região Policial e o senhor Comandante do Primeiro Batalhão da Polícia Militar, foram tomadas medidas energéticas visando a salvaguardar a segurança e tranquilidade da população de Massaranduba.

O Destacamento da Polícia Militar foi reforçado, ainda no dia 6 de fevereiro, ficando sob o comando de um oficial.

A perícia da Polícia Civil prossegue nos seus levantamentos.

Os inquéritos policiais foram abertos e avoca-

dos pelo Delegado Regional da Segunda Região Policial.

Todos os meios necessários mobilizados no sentido de impedir as ações criminosas, prender os responsáveis e buscar a razão das mesmas.

A população de Massaranduba está solidária e unida em torno de seu Prefeito, e, sob o comando dele, participando ativamente do esquema montado pela polícia.

Ficam assim os criminosos cientes de que a violência não é fator de intimidação para as ordeiras e pacatas comunidades catarinenses, e muito menos para a polícia.

Temos, todos nós, que vivermos sob o signo da cruz, muita fé e espírito de luta para vencer o inimigo traçoeiro e covarde, que age na clandestinidade.

Joinville, 08 de fevereiro de 1978

Ass: Moacir de Oliveira Correa - Ten-Cel CMT do 1º BPM;

João Pessoa Machado - Delegado Regional de Polícia.

Hospitais do Rio atenderam 8.892 casos neste carnaval

Rio — Os hospitais da rede municipal atenderam de meio-dia de sábado até as 6 horas de ontem, 8 mil 892 casos — 500 a mais que no ano passado. Os que registraram maior número de atendimentos foram o Salgado Filho, com 2 mil 952 entradas e o Souza Aguiar com 2 mil 772 atendimentos. O Instituto Médico Legal registrou a entrada de 148 corpos nos quatro dias.

Durante o carnaval, os hospitais registraram a emissão de 29 atestados de óbitos, a internação de 262 pessoas; o atendimento de 2 mil 445 casos traumáticos e 6 mil 447 casos não traumáticos. Cerca de 100 pessoas foram submetidas a cirurgias diversas.

No Hospital Getúlio Vargas, que teve um movimento superior ao do ano passado, 1 mil 880 pessoas foram atendidas até as seis horas de ontem. Desse número, 758 foram vítimas de atropelamento, colisões de automóveis e quedas. No Carlos Chagas, no mesmo período, foram socorridos 2 mil 136 pessoas, das quais 41 sofreram agressões; 40 atropelamentos; 37 acidentes de carro; 16 ferimentos com armas de fogo; 14 ferimentos por arma branca; 370 quedas; e 1 mil 618 vítimas de outras causas. Dos 26 óbitos nenhum teve como causa ocorrências policiais.

A Comlurb informou que até as 12 horas de ontem havia recolhido 10.350 metros cúbicos de lixo nos principais pontos de concentração durante o carnaval. Só no centro e zona sul foram recolhidos 3.009 metros cúbicos e nesta tarefa foram empregados 2 mil 279 homens/dia e 194 veículos.

O pouco movimento no centro da cidade ontem deu oportunidade aos turistas que desejavam conhecer o Rio e aos cariocas que queriam fazer compras de transitar livremente pelas principais ruas. Nos estabelecimentos bancários e nas lojas os balcões esta-

vam vazios e os funcionários conversavam animadamente comentando o carnaval, esperando apenas o final do expediente. Os bares e restaurantes passaram todo o dia de ontem com as mesas vazias e os garçons prevendo prejuízos.

No que diz respeito à volta dos que saíram da cidade durante o carnaval, a curiosidade dos motoristas, que diminuíam a marcha para olhar os trabalhos de remoção das vítimas de uma queda de barreira do Km-0 da Rodovia Amaral Peixoto, foi a causa principal dos engarrafamentos de anteontem no retorno da região dos Lagos. Pela manhã, a retenção alcançou 11 quilômetros e à tarde o tráfego foi lento nos dois primeiros quilômetros da estrada.

Com as chuvas, que fez muita gente retornar mais cedo para o Rio, a Rodovia Amaral Peixoto teve movimento intenso durante todo o dia e o posto da Polícia Rodoviária de Tribobol registrou 10 acidentes, sem vítimas. O esquema da Polícia Rodoviária — 150 soldados, 30 carros e um helicóptero — será mantido até domingo, quando novamente é esperado tráfego intenso nas rodovias próximas ao Rio.

Os motoristas que regressaram pelas estradas de Petrópolis e Teresópolis encontraram tráfego intenso, mas sem engarrafamentos. Apesar da chuva e da cerração em toda região das serras, não chegou a haver nenhum acidente com vítimas, mesmo nas horas de maior movimento.

Na Rio-Teresópolis o volume de veículos descendo a serra começou a aumentar a partir de 11 horas, caindo depois das 13 horas voltando a atingir intensidade igual a dos fins de semana normais das 17 horas em diante. Na Rio-Petrópolis chegou a haver uma ligeira retenção do tráfego por volta de 17 horas, quando houve uma pequena colisão, logo desfeita.

Corpo do presidente da CHESF foi trasladado para o Recife

Salvador — O corpo do presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), engenheiro André Dias de Arruda Falcão, seguiu para Recife em avião Bandeirante da companhia, ontem às 7 horas, depois de ser velado durante toda madrugada na capela de São Francisco, no município de Paulo Afonso, situado 435 quilômetros de Salvador, onde ocorreu o acidente aéreo que provocou a sua morte.

O presidente da Eletrobrás, Antônio Carlos Magalhães, que se encontrava em Salvador participando do carnaval, suspendeu seus compromissos ao saber do acidente na terça-feira e, ontem, viajou às 8 horas para Recife, para assistir ao enterro. Ele lamentou a morte do engenheiro André de Arruda Falcão, que considerou "uma grande perda para o Nordeste".

No aparelho da Chesf com o corpo do engenheiro André de Arruda Falcão, além de sua mulher e do seu filho, André de Arruda Falcão Filho, viajaram o administrador regional da companhia em Paulo Afonso, Ricardo de Holanda Neves, o diretor de construções, Tito Maia e o diretor de suprimentos da companhia, José Marques Mari, que havia chegado às 4 horas naquela cidade, procedente da capital pernambucana.

É o segundo presidente da Chesf que morre em Paulo Afonso. O primeiro foi o Dr. Antônio Alves de Souza, que visitava as instalações da companhia no final da década de 50 e sofreu um enfarte. Com a morte do engenheiro André de Arruda Falcão os clubes e blocos carnavalescos de Paulo Afonso suspenderam os bailes e desfiles que fariam no último dia do carnaval.

O corpo chegou à capela de São Francisco às 22 horas de terça-feira e foi velado durante toda madru-

gada por funcionários da Chesf em Paulo Afonso, familiares e amigos, depois de ser embalsamado pelos médicos do Hospital Nair Alto de Souza, de propriedade da Chesf, para onde o engenheiro André de Arruda Falcão foi levado ainda com vida, minutos após a queda do helicóptero que o conduzia.

Segundo informações do médico Francisco Simões, do Hospital Nair Alto de Souza, a queda do aparelho no qual o presidente da Chesf fazia inspeção das obras da companhia em Paulo Afonso, se deu às 13 horas de terça-feira. O helicóptero sofreu problemas mecânicos em pleno voo e, desgobernado, chocou-se contra um poste das linhas de transmissão. Na queda, seus acompanhantes, engenheiro-chefe da gerência de operação de Paulo Afonso, Sérgio Fontane e piloto do aparelho, Luiz Antônio, saíram feridos.

O presidente da Chesf chegou ainda com vida no Hospital Nair Alto de Souza. Ele foi socorrido por populares no local do acidente e no hospital estava o chefe da equipe médica, Dr. Luiz Barbosa, que convocou 12 médicos para acompanharem o socorro ao engenheiro André de Arruda Falcão. O médico Francisco Simões não precisou a "causa-mortis", mas informou que antes de entrar na sala de cirurgia o presidente da Chesf sofreu uma parada cardíaca e morreu na mesa de operação.

A morte se deu às 17 horas; quatro depois da queda do helicóptero. Apesar de massagem quando da parada cardíaca e da operação, o engenheiro André de Arruda Falcão não resistiu aos ferimentos. O engenheiro que o acompanhava, Sérgio Fontan, sofreu fratura nas vértebras e o piloto fratura da perna, sendo ambos levados para Recife, às 16 horas de terça-feira.

PF prende presidente de Clube e fecha duas boates

O Departamento de Polícia Federal prendeu em flagrante o presidente do Clube 1º de Maio, em Barreiros, por desobediência e desacato, na madrugada de segunda-feira última. E por não terem respeitado às normas legais, a polícia determinou o fechamento das boates "Capelinha" (Coqueiros) e "Charrete" (Canasvieiras).

Na segunda-feira de carnaval, a equipe de plantão do Departamento de Polícia Federal em Florianópolis, quando realizava vistoria nos clubes noturnos da cidade, não foi autorizada pelo porteiro do Clube 1º de Maio a entrar na sociedade. Alegou o porteiro que a ordem partia do pre-

sidente do clube, Odilon Homero Olinger. O presidente, oficial reformado da Marinha do Brasil, quando recebeu a informação de que os agentes federais queriam entrar no clube, não permitiu. Com base na lei número 73.332, de 19 de dezembro de 1973, a polícia federal tem franco acesso em qualquer casa de diversão, em todo o território nacional. E por ter havido desacato, o presidente do clube acabou sendo preso e autuado em flagrante. O porteiro do clube também foi conduzido à Superintendência, mas não foi indiciado em inquérito policial, por estar no momento do impedimento da entrada dos policiais ape-

nas cumprindo ordens do presidente.

BOATES FECHADAS
Por inobservância às normas censórias, as boates "Capelinha", de Coqueiros, e "Charrete", de Canasvieiras, foram fechadas por dez dias. A polícia alega que os proprietários da "Capelinha" e "Charrete" não obedeceram às determinações da censura, e já tinham sido multadas anteriormente. Agora, por serem reincidentes, tiveram suas portas fechadas por ordem policial pelo período de dez dias a contar de sexta-feira última. As boates deveriam remeter ao órgão de censura federal as programações das casas, o que não fizeram.

Juri condena policiais nos EUA que violaram direitos

Houston — Um júri de um tribunal federal declarou ontem culpados três ex-policiais de Houston, acusados de violação dos direitos civis de um mexicano-norte-americano que morreu afogado ano passado, quando estava preso.

Um dos acusados pode até ser condenado à prisão perpétua e outro poderá receber pena de um ano de prisão e multa de mil dólares.

O júri, integrado por sete homens e cinco mulheres, deliberou três dias. Terry

Denson de 27 anos, Stephen Orlando, de 22, e Joseph Janish, de 22, foram acusados de violar os direitos de José Campos Torres, de 22, foram acusados de violar os direitos de José Campos Torres, de 23, trabalhador rural.

Denson foi acusado de jogar Torres num riacho do alto de um muro de cinco metros, depois que ele e outros agentes agrediram o jovem mexicano-norte-americano num local deserto, próximo à delegacia.

Segundo Denson, Torres não foi empurrado, mas sim caiu ou saltou para o

riacho. O cadáver de Torres foi encontrado no "Arroio Buffalo", corrente de água poluída que atravessa um setor central de Houston, durante um domingo de maio, três dias depois de ser preso durante uma briga num bar.

Foi o segundo processo contra Denson e Orlando. Um júri estatal rejeitou ano passado a acusação de assassinato contra eles, mas os declarou culpados de homicídios por negligência, delito de menor gravidade.

Presos políticos de SC serão julgados hoje em Curitiba

Os 42 presos políticos detidos durante a Operação Barriga Verde, acionada em dezembro de 1975 em Santa Catarina, todos com

prisão relaxada, deverão ser julgados hoje, em Curitiba, pela 5ª Auditoria Militar. O julgamento será realizado no Tribunal do Júri do Paraná e o conselho de

maioria deles disse estar "confiante na absolvição". Por que — explicaram —, "há uma promessa de anistia e respeito aos direitos individuais e de opinião, segundo a política governamental". E também — concluíram — "porque não há provas suficientes nos autos que nos possam incriminar".

Os presos políticos, que até ontem se encontravam em suas cidades de origem — desde Araranguá até Joinville —, já estão se dirigindo para Curitiba. A

Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Fone: 22-3451 Florianópolis - S.C.



Empresário defende a fabricação de bens de capital no Brasil

Um estudo a respeito da "intensificação e aceleração da fabricação de bens de capital no Brasil", desenvolvido pelo vice-presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base, ABDIB, Giordano Romi, que também é vice-presidente das indústrias Romi, sugere a criação de "um plano nacional de máquinas-ferramentas, vinculando-o aos programas educacionais, científicos, tecnológicos, infra-estruturas e de Atividades Básicas".

Giordano Romi sugeriu também a criação de programas de financiamento subsidiado e ou a "função perdida" para a pesquisa e produção de protótipos e novos modelos de máquinas-ferramenta complementares, ajustados à necessidade do desenvolvimento nacional. Esse estudo, "intensificação e aceleração da fabricação de bens de capital no Brasil", foi entregue ao ministro do Planejamento, Reis Veloso.

Giordano Romi disse que inicialmente o estudo tinha 90 páginas, que foram reduzidas posteriormente a 34. Na sua última parte, o vice-presidente da Romi diz que "na medida em que progride a automação, as máquinas-ferramenta de novas gerações, passam a oferecer índices de produtividade dezenas de vezes superiores aos padrões anteriores. Enquanto que nas demais indústrias as unidades atingem o obsoleto e são, progressivamente, apartadas do processo econômico, passando à sucata, com as máquinas-ferramenta isso geralmente não acontece. Mudam de proprietário e de função, deixando de ser máquina-ferramenta de produção, para se destinarem às pequenas oficinas de manutenção mecânica e de serviços diversos".

"A experiência mostra que esse fenômeno de venda de máquinas - ferramenta usadas se acentua nos períodos de recessão, o que a médio e longo prazos contribui para substanciais reformulações estruturais em todos os setores da atividade econômica.

Por outro lado, entretanto, a demanda de novas máquinas ferramenta sofre sensivelmente com esse fenômeno e se acumulam estoques substanciais de unidades que vinham sendo fabricadas e que, de repente, se vêem sem mercado comprador, disse Romi

"Isso justifica a necessidade de que o governo, a exemplo do que faz com aquisição de excedentes agrícolas, nas épocas de safra, para a revenda nas de entressafra, crie, como incentivo à indústria, um fundo compensatório de equalização de oferta para a indústria de máquinas-ferramenta. Esse fundo poderá permitir:

a) incentivar a pesquisa, projeto e produção de novos modelos de máquinas-ferramenta, de interesse específico para cada segmento da atividade econômica do país.
b) socorrer à indústria de máquinas-ferramenta nos períodos de recessão econômica, evitando que suas fábricas cerrem as portas, ocasionando problemas econômicos, sociais e sobretudo tecnológicos, de profundas implicações na própria segurança nacional.

c) Devolver ao mercado, nos períodos de retomada da atividade econômica, as máquinas-ferramenta adquiridas nos períodos anteriores de crise, evitando que a expansão econômica leve excessivamente os preços das novas unidades fabricadas, o que beneficiará, inclusive a própria indústria de máquinas-ferramenta.

d) Assegurar um clima de tranquilidade à indústria brasileira de máquinas-ferramenta, permitindo-lhe programar, a mais longo prazo, suas atividades de ensino, treinamento, pesquisa, evolução tecnológica e produção, tanto para atender às necessidades emergenciais dos planos do governo e iniciativa privada, com para ampliar a participação do Brasil no mercado internacional de máquinas-ferramenta;

e) Permitir que a estocagem de máquinas-ferramenta substitua a de material bélico e de equipamentos de alto significado para a segurança nacional, pela garantia de existência de uma adequada e instantânea capacidade estratégica representada por uma vigorosa indústria de máquinas-ferramenta.

O 13o. produtor mundial

A American Machinist, principal revista especializada em máquinas-ferramenta dos Estados Unidos, qualifica o Brasil como o 11º consumidor, em seu número que circulará ainda esta semana (e mostra o desaceleramento no consumo interno brasileiro em 77 e 13º produtor mundial de máquinas-ferramenta. A União Soviética e a principal consumidora desses equipamentos, tendo adquirido em 1977, 2 bilhões 635 milhões de dólares em máquinas-ferramenta. A principal produtora foi a Alemanha Ocidental, com 2 bilhões 619 milhões de dólares (Cr\$ 41 bilhões 940 milhões ao câmbio atual).

O levantamento foi feito pelo editor da American Machinist, Anderson Ashburn, que salienta ter a produção mundial de máquinas-ferramenta, apresentado um crescimento em valor (levando-se em conta o valor do dólar) de 11 por cento, sendo que a maior parte dessa evolução se deve à inflação e acrescenta que "o valor real do crescimento, provavelmente se situa entre 2 a 3 por cento".

A American Machinist diz também que "o declínio na produção mundial de máquinas-ferramenta era aguardado a partir de 1976, como ocorreu". E salienta que apesar de 32 países estarem incluídos no levantamento, apenas quatro deles, como a República Federal da Alemanha, Estados Unidos, Rússia e Japão, são responsáveis por 59 por cento da produção mundial.

Diz também que o Brasil produziu em 1977, 236 milhões de dólares em máquinas-ferramenta, tendo exportado 11 milhões de dólares e importado 90 milhões de dólares. A Alemanha Ocidental que produziu 2 bilhões 619 milhões, exportou, 1 bilhão 911 milhões de dólares e importou 289 milhões de dólares.

A União Soviética que produziu 2 bilhões 350 milhões de dólares, exportou 446 milhões de dólares e importou 400 milhões 3 mil dólares.

Um fato ressaltado por American Machinist, é o decréscimo do consumo no Brasil de máquinas-ferramenta, pois em 1977 consumiu 315 milhões de dólares (Cr\$ 5 bilhões 40 milhões ao câmbio atual) contra 386 milhões de dólares em 1976.

HOTÉIS E TURISMO ITAPIRUBA S/A - HOTISA EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC-MF 86 442 951 / 0001 - 36

Ficam convidados, pelo presente, os acionistas de HOTÉIS E TURISMO ITAPIRUBA S/A - HOTISA, para se reunirem em assembléia geral extraordinária no próximo dia 14 de fevereiro de 1978, às 08,00 horas, na sede social, à Praia de Itapirubá - Laguna-SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º - Aumento do Capital Autorizado de Cr\$ 50.000.000,00 para Cr\$ 60.000.000,00. 2º - Adaptação do Estatuto Social aos preceitos da nova Lei de Sociedades por ações. 3º - Demais atos consequentes e correlatos.

Laguna-SC, 3 de fevereiro de 1978
Emílio Fiorentino Battistella
Diretor Presidente

Exportações da indústria automobilística serão superiores a US\$ 1 bilhão

Apesar da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Anfavea, considerar que as exportações do setor automobilístico atingirão em 1978, a 1 bilhão de dólares (Cr\$ 16 bilhões ao câmbio atual), ela deverá ser superior em 12 por cento a essa marca, contanto-se para isso com as vendas externas dos setores de autopeças e da indústria de tratores.

A balança comercial das empresas automobilísticas também deverá se equilibrar, com a implantação do ato normativo número 30, que evitará um maior envio de "royalties" às matrizes, por cessão de tecnologia e manutenção. A Chrysler Corporation que exportou 51 milhões 400 mil dólares em 1977, importou 2 milhões 300 milhões, utilizando-se do Beflex, na seguinte razão: para cada 3 dólares exportados, a empresa tem direito a 1 dólar para importação.

O presidente da Anfavea, Mário Garnero, poderá ainda nesta semana dar o parecer oficial da entidade que preside sobre o ato normativo número 30. Ele solicitou na última semana mais tempo para estudar a medida do Instituto Nacional de Patentes Industriais, INPI, a fim de poder falar.

No que se refere às exportações (em 1977 atingiram a 700 milhões de dólares) a disposição nas principais indústrias é a seguinte: na Volkswagen, o presidente da empresa, Wolfgang Sauer, considera que "o esforço para elevação das exportações da empresa continuará em 1978, mas apesar disso, a Volkswagen deverá exportar ao redor de 220 milhões de dólares. A Volkswagen aguarda a aprovação por parte do Egito, de permissão para instalar lá uma fábrica, para montagem de 22 mil unidades de sua marca. A Volkswagen brasileira pretende colocar no mercado egípcio 22 mil unidades, sendo a maior parte do tipo 1300.

A General Motors, que tem seu Beflex (Programa Especial de Exportação) aprovado em 1976, e que exportou 12 milhões de dólares em 1977, deverá chegar aos 50 milhões de dólares em 1978, principalmente em razão das exportações de seus motores Detroit-Diesel. A Chrysler buscará alcançar a marca de 70 milhões de dólares em exportações, sendo que sua produção atual tem um terço, destinado à exportação, além de serviços de estamaria.

A Fiat Automóveis, que não tinha previsão de exportação em 1977, e que acabou vendendo mais de 50 milhões de dólares, deverá subir para 80 milhões de dólares ou mais, com as vendas de motores para a Itália, a razão de 150 mil unidades anuais. Além de exportações para países africanos e latino-americanos, a Fiat Diesel também deverá vender mais de 40 milhões de dólares em exportações em 1978, numa estimativa inicial.

A Ford poderá atingir os 220 milhões de dólares, em seu programa Beflex em conjunto com a Philco, principalmente devido ao incremento nas vendas de tratores. Além disso, o presidente da empresa, Joseph O'Neill, tem condições de colocar o corcel II no mercado internacional, conjuntamente com uma possível elevação de vendas de motores que produz em Taubaté.

Perspectivas de exportação 1978/milhões de dólares

Ford Brasil	220 milhões
Volkswagen	220 milhões
Fiat Automóveis	80 milhões
General Motors	50 milhões
Chrysler	70 milhões
Mercedes Benz	100 milhões
Saab-Scania	30 milhões
Fiat Diesel	40 milhões
Autopeças	300 milhões
Puma	10 milhões
Massey Ferguson	30 milhões
Total	1.150 milhões

Pesquisa constata aumento das desigualdades regionais brasileiras

Embora o crescimento das regiões mais pobres em relação as mais ricas apresente uma evolução pouco mais que satisfatória, não passa despercebido que o grau das desigualdades regionais brasileiras continuam ostensivas sob todos os aspectos. As disparidades regionais permanecem extensas e, o que é mais grave, persistentes, exigindo a promoção imediata de uma política de desconcentração da atividade econômica.

As diferenças são mais ostensivas em relação ao aspecto social e revelam que as políticas sociais têm sido negligenciadas para segundo plano em favor das políticas convencionais voltadas para a expansão econômica, pondo em evidência que os processos que vêm ocorrendo não favorecem, efetivamente, uma evolução harmônica das regiões e grupos sociais deferenciados em termos de renda ou de acesso aos resultados de desenvolvimento recentes do país".

Esta é uma das conclusões da pesquisa "Estado atual e evolução recente das desigualdades regionais no desenvolvimento brasileiro", que está sendo realizada pela Universidade Federal de Pernambuco, a pedido da Secretaria de Planejamento da Presidência da República. A pesquisa trata do problema em três estágios: o nível da evolução e padrões das desigualdades regionais de desenvolvimento no Brasil hoje e como evoluíram nos últimos 27 anos, em várias dimensões; a integração regional, focalizando o problema das migrações e a influência do comércio e seus efeitos na integração econômica das regiões; e as políticas de governo, que trata dos efeitos regionais dos programas nacionais, dos projetos especiais do governo voltados para as regiões, e o governo como agente produtor.

Até o momento está concluído apenas o primeiro relatório do trabalho. E pelas conclusões parciais, constata-se que "apesar de todos os esforços governamentais para a atenuação das disparidades espaciais, sobretudo a partir da década de 60, existem muitas indicações de que os desníveis regionais pouco mudaram nos últimos 27 anos". Em 1949, revela a pesquisa, o produto per capita do Nordeste foi 41 por cento da média brasileira e só 20 por cento do produto per capita de São Paulo. Em 1970, foi de 39 por cento da média brasileira e só 19 por cento do paulista. Em 1976, com bases em estimativas, a renda per capita do Nordeste foi de 35 por cento da renda brasileira.

Segundo a pesquisa, pesa como fator agravante dessa realidade o fato de o núcleo da economia brasileira ser fundamentalmente a área metropolitana de São Paulo e, em termos mais amplos, as áreas metropolitanas do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e também Brasília, que funcionalmente está vinculada a este núcleo.

Em torno dele há uma periferia dinâmica voltada para a agropecuária de natureza relativamente moderna, que abrange toda a região Sul, Sudeste de Minas e Sul de Mato Grosso e Goiás, por estar ligada, em todos os sentidos, a São Paulo, essa área absorve bem os efeitos do desenvolvimento do núcleo da economia brasileira.

A pesquisa aponta ainda um outro tipo de periferia dinâmica, em termos demográficos, composta de frentes pioneiras que se deslocam para as áreas de grandes potencialidades de exploração de recursos naturais — Norte de Goiás e Mato Grosso, Sudeste do Pará e todo o Estado do Acre e Território de Rondônia esta área também está ligada ao núcleo econômico do Sudeste, mas não em termos de absorção dos efeitos do desenvolvimento; a expansão dessa região periférica — segundo a pesquisa — poderá criar sérios problemas, porque ela está sendo ocupada de maneira improdutivo. "Num país continental como o Brasil, o deslocamento do excedente populacional seria bom, caso fosse oferecida terra para a agricultura familiar, o que não está ocorrendo na região citada, que vem sendo ocupada por grandes empresas, provocando o fechamento das fronteiras".

Integrada por todo o Nordeste, com exceção talvez de algumas áreas de colonização, Norte e Leste de Minas Gerais, Norte do Rio de Janeiro e parte do Espírito Santo, esta terceira periferia segundo a pesquisa, caracteriza-se mais por uma relação de competitividade com o núcleo da economia brasileira de que por uma relação de complementariedade. "São áreas de ocupação antiga, mais pobres de alta densidade demográfica de baixa produtividade mais voltadas para os mercados regionais e não nacionais como ocorrem com as outras áreas periféricas".

A maior parte do crescimento econômico do país, nas últimas décadas, tem sido em São Paulo, revela a pesquisa, e a instalação de indústria no Nordeste é até certo ponto desleal porque ela é competitiva em termos de produto final e complementar em termos de insumos, provocando um vazamento.

Nessa área periférica menos dinâmica, o crescimento tem sido lento em todos os setores produtivos. Como exemplos, a pesquisa cita que a indústria concentrada no Sudeste gera mais de 80 por cento do valor de transformação do setor industrial (VTI) do país. Só São Paulo, gera 50 por cento do VTI brasileiro. Em 1970, as regiões Sul e Sudeste geraram mais de 92 por cento do VTI total comparado com 88 por cento em 1949. Isso indica que a concentração econômica vem de muito tempo, e tudo faz crer que pelos projetos aprovados pelo governo essa concentração vai se manter até pelo menos 1985.

FRIGONILVA AVÍCOLA S/A CGC/MF SOB Nº. 82.958.604/0001-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 1978, às 10 horas, na sede social sita na Estrada Geral de Forquilha, KM 5, em São José-SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) Alteração e consolidação dos Estatutos Sociais, adaptando-os à Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976;
- b) Outros assuntos de interesse social.

São José(SC), 08 de fevereiro de 1.978

DR. BENÍCIO MICHE' S
Diretor Presidente
CPF-004.125.019-04

EBRASA - EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL S/A. CAPITAL AUTORIZADO - 20.000.000,00 CAPITAL INTEGRALIZADO - 14.999.800,00 CGCMF - 84.306.430/0001-26

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 de fevereiro de 1978, às 17,00 horas em sua sede social à BR-101 - Km 12 - Salseiros - Itajaí SC a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Transformação de Sociedade Anônima de Capital Autorizado em Sociedade Anônima,
- 2 - Incorporação de valores liberados pelo PRO-CAPE de capital social da empresa,
- 3 - Distribuição de ações bonificadas com aproveitamento de reserva de correção monetária,
- 4 - Reforma do Estatuto Social para adaptação a nova Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6404 de 15/12/76),
- 5 - Eleição de novos diretores e fixação de seus honorários,
- 6 - Assuntos gerais de interesse da sociedade.

ITAJAÍ, 03 DE fevereiro de 1978
A Diretoria

Ueki admite novas medidas para diminuir o consumo de combustíveis

O ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, admitiu ontem em São Paulo que o governo poderá adotar novos mecanismos de controle para evitar o excessivo consumo de combustível no país, "uma vez que não estão sendo respeitados o limite de velocidade nas estradas e a obrigatoriedade de regulagem dos motores a Diesel". Revelou que ainda esta semana acertará reunião com o ministro da Justiça e setores ligados ao trânsito para tratar do assunto.



Ueki: medidas para evitar excessos

Por outro lado, o ministro assegurou que para a paralisação das obras da ferrovia do aço não afetará a execução da política de minérios do governo, "reconhecendo porém que sua construção facilitaria o escoamento do produto e permitiria a ampliação das exportações através dos portos de Sepetiba e Rio de Janeiro". Na sua opinião, o transporte de produtos siderúrgicos é o setor que sofrerá maiores prejuízos com o atraso daquelas obras.

O ministro Ueki viajou duas vezes ao litoral durante o carnaval e revelou ontem ter constatado que os paulistas são os únicos motoristas de todo o país que estão respeitando o limite de velocidade de 80 km/hora nas estradas. "Infelizmente não posso dizer o mesmo dos ônibus

e caminhões. Eles estão andando com seus motores completamente desregulados, o que aumenta o consumo de óleo diesel em cerca de 30 por cento. O número desses infratores está crescendo em todo o país, assinalou Shigeaki Ueki.

Segundo o ministro, o aumento de 2,3 por cento no consumo de combustíveis verificado no ano passado pode ser considerado positivo, levando-se em conta o crescimento da economia nacional naquele período. Mas ressaltou que este ano exigirá um esforço maior da parte do governo e a colaboração da população no sentido de evitar um excessivo consumo de combustíveis, o que poderá agravar o balanço de pagamentos do país. Shigeaki Ueki não revelou que mecanismos poderão ser colocados em prática pelo governo para alcançar aquele objetivo.

Após a entrevista concedida no aeroporto de Congonhas, o ministro evitou comentar a possibilidade de a Holanda não fornecer urânio enriquecido para as usinas nucleares do Brasil, limitando-se a dizer que o assunto está sendo tratado pelo Itamarati. O ministro de Minas e Energia viajou para Recife para representar o presidente Geisel nos funerais do presidente da Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), André Arruda Dias Falcão, morto em acidente de helicóptero na Bahia. O ministro seguirá de lá para Brasília.

SE O SEU PROBLEMA É REFRIGERAÇÃO

TOMAZ É A SOLUÇÃO: Balcões Frigoríficos, geladeiras comerciais, instalações para bares, lanchonetes, Açougue e supermercado, peças e acessórios em geral.

OFERTA DE VERÃO - Congelador (Frizer) a partir de 5.790,00.

Tomaz Comércio de Máquinas Ltda.
Rua Francisco Tolentino, 38
Fone: 22-0855 - Florianópolis

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA



SECRETARIA DA SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS Nº 007/78

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firmas habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 22.02.78, para aquisição de Gêneros Alimentícios, (GALETO).

O Edital encontra-se afixado no prédio da Administração Central à rua Irmã Bernwarda s/nº - Florianópolis Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1978

Hilton Silva

Diretor Substituto do Depto. de Administração

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO FRANCISCO NAPPI EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores condôminos, do ED. FRANCISCO NAPPI, para a reunião da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a se realizar às 20 horas do dia 15 de fevereiro de 1978, em primeira convocação e às 20.30 horas em segunda convocação, tendo por local o salão de festa do Edifício, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Prestação de conta do exercício 1977
- 2 - Alteração da taxa condomínio
- 3 - Eleição para Síndico
- 4 - Eleição do Conselho Consultivo
- 5 - Outros assuntos de interesse do condomínio

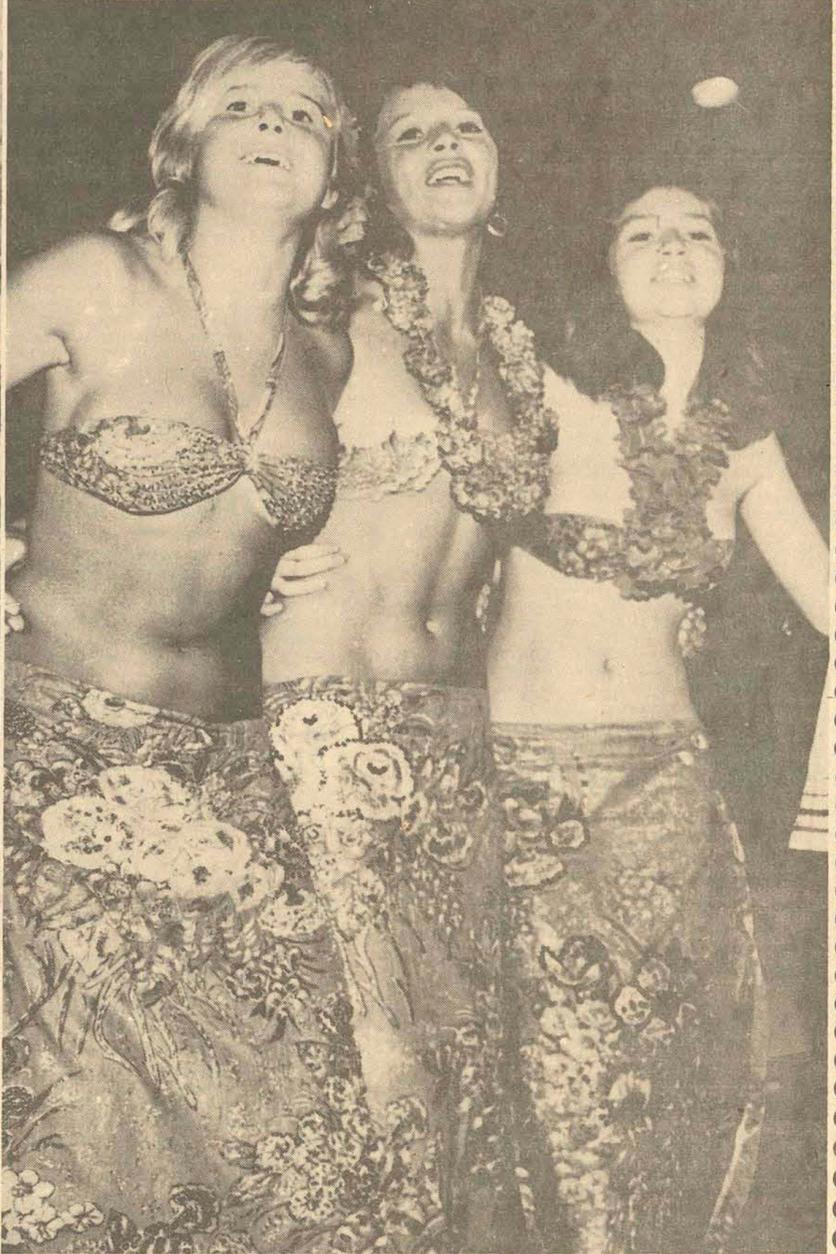
Sugerimos, no caso de imóveis alugados, em que o proprietário não tenha condições de comparecer à Assembléia, delegar poderes ao locatário, através de procuração para representá-lo.

Florianópolis, 03 fevereiro de 1978

Nilo Machado Filho
(Síndico)

Os clubes da capital estiveram cheios todas as noites de Carnaval. Ontem, em apenas um deles, se informava que foram consumidas mais de 15 mil garrafas de cerveja. Nestas três páginas de Carnaval, as fotos de Paulo Dutra, Lourival Bento e Sérgio Rosário e embaixo, informações do serviço local, sucursais, correspondentes e AJB. No balanço final, um dos Carnavais mais calmos dos últimos anos.

OS CLUBES



Itajaí já divulgou os vencedores deste ano

Itajaí (Sucursal) - A Escola de Samba Unidos de São João com 130 figurantes, e o bloco "Macunaíma", foram os grandes campeões do Carnaval de rua de Itajaí, de acordo com a escolha da Comissão Julgadora que teve o Prefeito Amílcar Gazaniga como presidente, mas sem direito a voto.

Em vista do atraso de meia hora do início do segundo e último desfile, realizados ao longo da rua Hercílio Luz, trajeto compreendido entre a antiga Prefeitura e a Praça Vidal Ramos, o júri resolveu por bem divulgar apenas o resultado da Melhor Escola e do Melhor Bloco de 1978.

Os outros resultados somente entre os demais blocos participantes - melhor ritmo, melhor harmonia, melhor alegoria, bloco tradição e bloco revelação do ano, serão divulgados às 11 horas de hoje, através de nota oficial a ser expedida pelo Departamento de Turismo e Relações Públicas da Prefeitura Municipal.

A Escola de Samba vencedora do Carnaval de rua, além de obter pela primeira vez o título, evitou que sua concorrente - a Porta do Vale - conquistasse o prometido e tão ambicionado tricampeonato.

Para apresentações nos dois desfiles de rua deste ano, cada escola de samba recebeu um auxílio de 22

mil cruzeiros da Prefeitura Municipal. Os vencedores do Carnaval de 78 receberam troféus oferecidos pela Prefeitura, cuja entrega deverá ocorrer na próxima semana, em solenidade a ter lugar no gabinete do Prefeito Amílcar Gazaniga.

INOVAÇÕES EM 79

Segundo o Prefeito Amílcar Gazaniga o Carnaval de rua em 1979 já deverá contar com várias inovações. A principal delas é a transferência dos desfiles da rua Hercílio Luz para a avenida Beira Rio - trecho compreendido entre a antiga rodoviária e o aterro do Saco da Fazenda, que até a época deverá estar concluída e totalmente pavimentada.

O número de carros alegóricos - apenas três este ano - deverá ser aumentado em 79, para 11, sendo 6 da Prefeitura e 5 das Organizações Vitória. Outra inovação no Carnaval, a partir do próximo ano, será a divisão dos desfiles em duas etapas: um desfile de apresentação dos carros alegóricos e blocos mascarados, ficando para a outra apresentação, as escolas de samba e blocos com maior número de figurantes.

Também está prevista a realização de um Baile Municipal, de caráter popular, provavelmente no novo ginásio coberto de Esportes, no bairro Fluzza

Lima. Além disso, a Prefeitura através do Departamento de Turismo pretende promover o "Baile do Entero dos Ossos" no sábado de aleluia.

BAILES DE ENCERRAMENTO

Sebastião Reis, diretor do Departamento de Turismo e Relações Públicas da Prefeitura, acha que os bailes de encerramento do Carnaval na terça-feira, não deveriam terminar às 24 horas, "pois que pode observar este ano, muita gente ficou descontente porque, exceto o Guarani, os clubes encerram seus bailes de terça-feira à meia noite.

- Poderíamos seguir o exemplo de outras cidades de Santa Catarina, como por exemplo, Florianópolis, Laguna, Criciúma e Tubarão, cujos bailes são encerrados às 4 horas, prosseguiu Sebastião Reis.

"É justamente o baile de terça-feira o melhor do Carnaval e uma oportunidade para o folião poder aproveitar os últimos momentos de folia. Seria bom se nossas autoridades e dirigentes de clubes se conscientizassem disso, e resolvessem introduzir essa inovação, pois assim teríamos um Carnaval melhor ainda que todos quantos foram realizados em Itajaí", concluiu Sebastião Reis.

Muita chuva e animação em Joaçaba e Herval D'Oeste

Joaçaba (Sucursal) - Com um atraso de quase duas horas, devido as fortes chuvas que se abatiam em toda a região, o Prefeito Evandro Freitas entregou a Chave da Cidade ao Rei Momo, Lourival Rasmussen e a Rainha do Carnaval, Rosana Linck, na noite de sábado, declarando aberta a folia de 1978. Apesar das chuvas, ingressaram na passarela da avenida XV de Novembro os blocos, escolas de samba e os carros alegóricos, sob os aplausos de uma assistência que aguardava, pacientemente, abrigada nas marquises ou protegendo-se de melhor forma da insistente chuva que caía durante horas.

O desfile pela avenida principal foi bastante prejudicado pelas chuvas, pois muitas fantasias deixaram de ser apresentadas por falta de condições. O grande destaque da noite de sábado foi o bloco Eskinão, que empolgou a todos os presentes com seus passistas, alas de figurantes e o carro alegórico. Já na noite de domingo o carnaval de rua voltou a realizar-se com desfile de blocos, carros alegóricos e fantasias, sempre animados pela Escola de Samba de Joaçaba.

CARNAVAL NAS SOCIEDADES

Os bailes carnavalescos de Joaçaba foram abertos oficialmente, na noite de sábado, pelo Clube 10 de Maio, quando a Banda Lira deu início ao primeiro baile de Carnaval de 1978. Os salões estavam vazios inicialmente, mas imediatamente foram tomados de assalto pelos foliões que sambaram até às cinco horas da madrugada. As fantasias de luxo, exóticas ou originais quase não apareceram, sendo que o mais característico foi a presença de shorts, trajes de banho, camisas de clubes esportivos, demonstrando uma grande simplicidade.

Já o Clube Hervalense, da vizinha cidade de Herval D'Oeste, premiou os seus associados com cinco noites de Carnaval, todas muito concorridas, que lotaram totalmente as dependências do clube. Na sexta-feira, quando da realização de seu primeiro baile, já podia-se perceber que o Hervalense não iria perder sua posição de realizar os melhores carnavais da cidade. Os bailes foram animados pelo excelente Embalo Seis, que contagiou a todos que participaram dos folguedos no Hervalense.

No distrito de Luzerna, a sete quilômetros de Joaçaba, o Esporte Clube Vitória realizou quatro bailes de Carnaval, embaixados pelo Conjunto Os Invasores. Como em todos os clubes os foliões optaram pela simplicidade, deixando de lado as fantasias luxuosas.

Em Joaçaba, o Carnaval foi encerrado pelo Clube Recreativo e Esportivo Cruzeiro, na terça-feira, que também teve seus bailes animados pela Banda Lira.



O Rei Momo e a Rainha do Carnaval

Chapecó distribuiu Cr\$ 20 mil em prêmios

Chapecó (Sucursal) - O Carnaval de rua de Chapecó pela primeira vez teve apoio oficial da Prefeitura Municipal que distribuiu Cr\$ 20.000,00 em prêmios. O Rei Momo, Aron Sulzbach, que recebeu uma placa de prata do Município e a Rainha do Carnaval, Irene Guimaraes, abriram as festividades carnavalescas na noite de sábado, quando receberam as chaves da cidade.

O primeiro prêmio, Troféu Fantasia, foi entregue para Maria das Graças, que desfilou como Rainha Egípcia, recebendo a quantia de Cr\$ 3.000,00. Já o segundo lugar, foi destinado a Paulo Pascoale que vestiu a fantasia de Lucifer.

Os blocos e fantasias receberam premiação da Comissão Avaliadora, composta por Olira Schesser, diretora do Departamento de Turismo; Celso Moura, presidente do Clube Chapecoense; Nédio Krieger, diretor social do Clube Industrial; Velci Canalls, jornalista; Paulo Silqueira, artista plástico e os radialistas, Sandro Santos e Davil Brum. O primeiro colocado, Bloco Evidentemente, composto por funcionários da Sadia, recebeu Cr\$ 3.000,00. O bloco Os Pescadores do Caribe, segundo colocado, foi agraciado com Cr\$ 1.000,00.

As escolas de samba receberam a seguinte premiação:



Uma Escola do Oeste

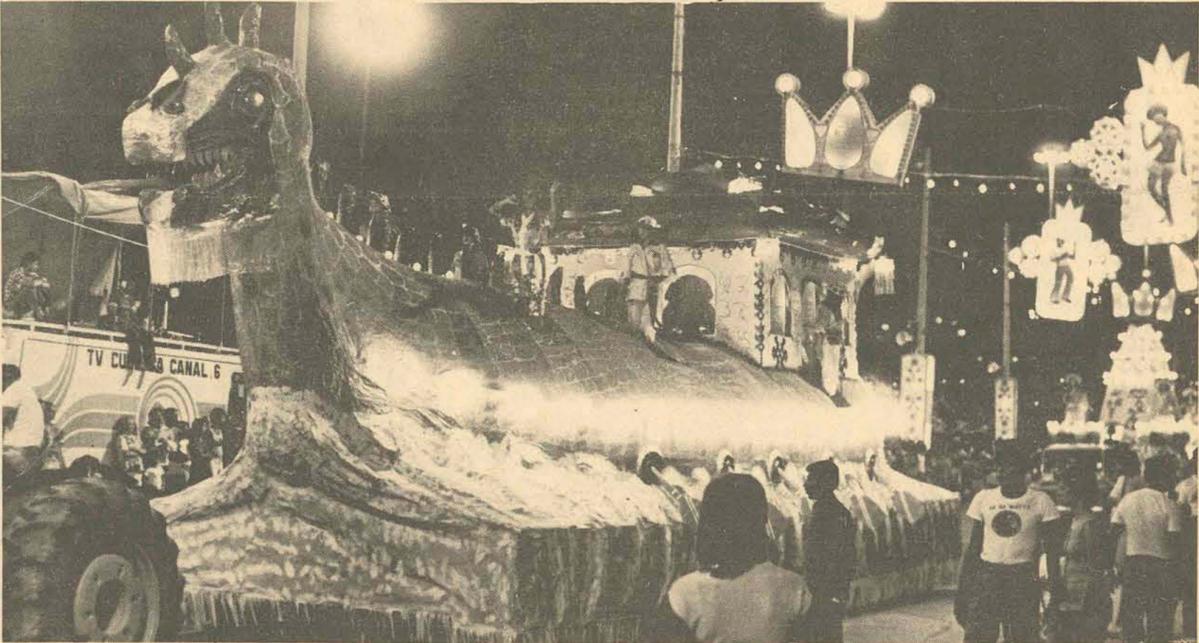
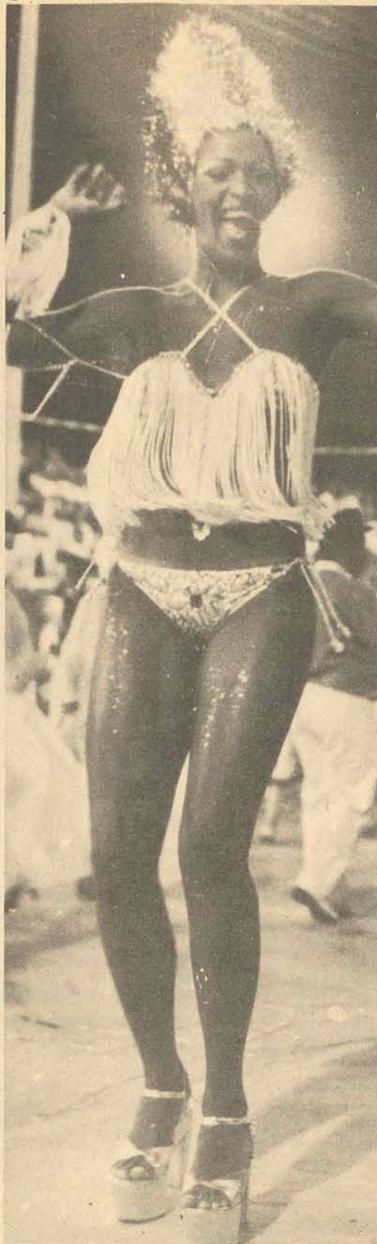
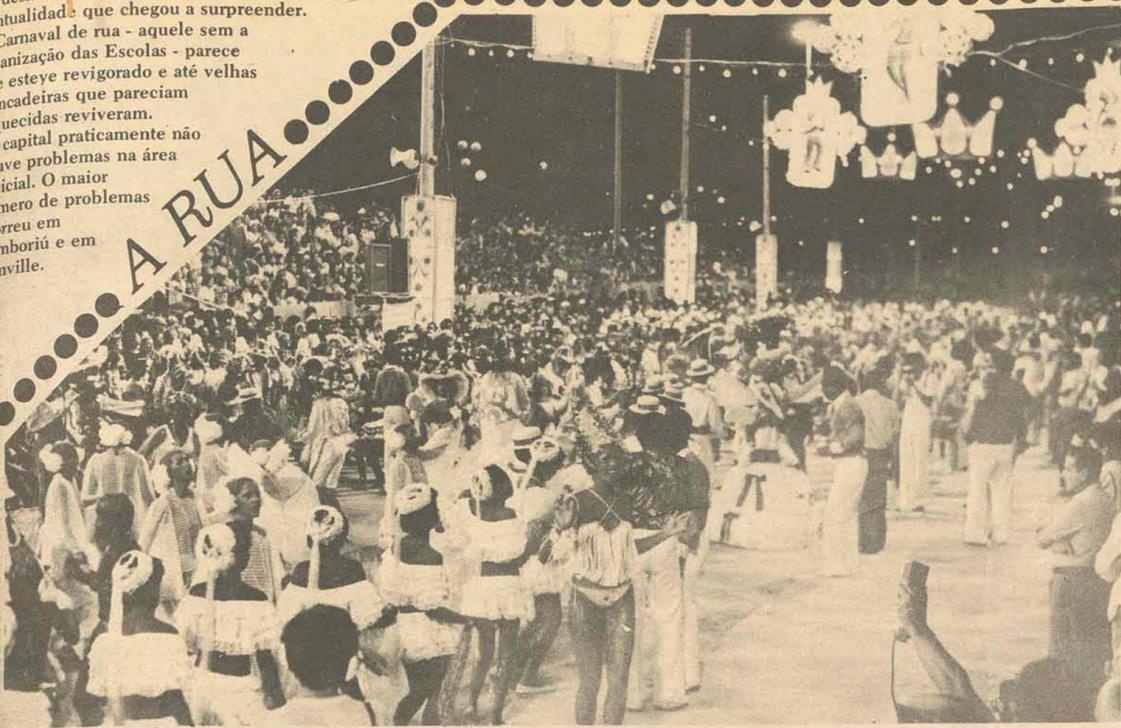
1º lugar para Escola de Samba N'Horinha, correspondendo um prêmio de Cr\$ 7.000,00; 2º lugar para Unidos do Morro que recebeu Cr\$ 4.000,00; Melhor Porta-Estandarte, Unidos do Morro; Melhor Samba Enredo, N'Horinha, com "Somos Todos Caigangs"; Troféu Originalidade, Bloco Pescadores do Caribe; Melhor Passista, Cláudio Damo, da N'Horinha; e Melhor Escola de Samba para N'Horinha.

CLUBES

Os clubes Chapecoense e Industrial realizaram bailes durante quatro dias. Nestes bailes foram consumidos 210 litros de uísque, 700 caixas de refrigerantes, e apenas 100 caixas de cervejas, que obviamente faltou. Os bailes transcorreram normalmente, sem nenhum incidente grave, apesar da grande animação vivida em Chapecó.

Os desfiles este ano foram realizados com uma pontualidade que chegou a surpreender. O Carnaval de rua - aquele sem a organização das Escolas - parece que esteve revigorado e até velhas brincadeiras que pareciam esquecidas reviveram. Na capital praticamente não houve problemas na área policial. O maior número de problemas ocorreu em Camboriú e em Joinville.

A RUA



Movimento inferior ao dos dias normais em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Para a polícia blumenauense, este foi um dos carnavais mais calmos dos últimos anos: o registro de queixas revelou-se, ao longo do domingo, segunda e terça-feira, inferior ao de outros dias normais e apenas 10 pessoas foram detidas, pelas razões mais variadas, e sem qualquer motivo grave. O Serviço de Trânsito por sua vez, também não teve muito trabalho desde domingo, atendendo 11 acidentes no perímetro urbano da cidade e em nenhum deles as consequências foram além de danos materiais. Nos hospitais, o único caso grave aconteceu com o motorista de caminhão, Orélio Becker, 20 anos, solteiro, de Campos Novos, que saltou de seu veículo, em pleno movimento, ao sentir que estava sem freio. O fato ocorreu na BR-470, localidade de Apiúna, Município de Indaial e o camioneiro está

internado em estado grave na unidade de tratamento intensivo do Hospital Santa Isabel.

JOVEM MORRE NO RJ

O jovem blumenauense José Odilon Barbieri, de 25 anos de idade, filho do ex-presidente do Palmeiras, Melchior Barbieri, morreu em um acidente no interior do hospital do INPS de Andaraí, no Rio de Janeiro, ontem, quando estava de plantão médico. José Odilon cursava o último ano da Faculdade de Medicina da UFSC e há cerca de um mês estava cumprindo estágio hospitalar. Até o final da tarde de ontem os seus familiares ainda não sabiam as circunstâncias do acidente em que ele foi vítima e a chegada do seu corpo estava prevista para às 18 horas para ser enterrado, em seguida no cemitério de Barracão, Município de Brusque.

Calma surpreende até os policiais

Brasília - O carnaval brasileiro de 1978 foi calmo. Tão calmo que impressionou os próprios delegados da Secretaria de Segurança Pública que trabalharam nas 90 horas do "Plantão carnavalesco" - de 12 horas de sábado às 6 horas de ontem. Houve um total de 210 ocorrências, contra 230 em 1977, e o número de mortes registrado no IML caiu de 79, no ano passado, para 38 este ano. A mobilização de 3 mil homens para o policiamento e a instalação, pelo segundo ano consecutivo, de um plantão central junto à Avenida dos Desfiles, contribuíram para reduzir o volume de ocorrências policiais, segundo o Relatório de Relações da Secretaria. Os acidentes de trânsito mais uma vez

lideraram as estatísticas, registrando 76 ocorrências (quase 40 por cento do total) durante o carnaval. Os furtos ficaram em segundo lugar, com 59 casos, enquanto foram registradas 38 lesões corporais. O número de pessoas detidas também caiu muito, em relação a 1977: 200, contra 414 no ano passado. Uma queda ainda maior foi registrada pelo Detran do Distrito Federal, que deteve 10 veículos em 1978, contra 48 no ano passado, tendo expedido 10 notificações, contra as 95 de 1977. O Posto Policial da cidade-satélite de Ceilândia registrou o maior volume de ocorrências, vindo em seguida a delegacia de Taguatinga, outra cidade-satélite, e em terceiro lugar a Delegacia da Asa Sul, no Plano Piloto.

Carnaval de Joinville teve até gás lacrimogênio

Joinville (Sucursal) - Três vítimas de trânsito, mais de 60 pessoas detidas pela Polícia Militar para investigações, além de uma explosão de uma bomba de gás lacrimogênio durante a realização de um baile de carnaval, em São Francisco do Sul, por um soldado do 62º Batalhão de Infantaria de Joinville, colocando em pânico mais de 2 mil pessoas, foi o saldo do Carnaval deste ano em Joinville.

Atualmente, nos bailes de Carnaval nos clubes da cidade e os desfiles de ruas não houve nenhum incidente grave, apenas algumas brigas provocadas por elementos completamente embriagados.

BOMBA

Um soldado do 62º Batalhão de Infantaria, provavelmente embriagado, detonou na madrugada do último domingo uma bomba de gás lacrimogênio durante a realização de um baile de carnaval na Sociedade Vitória em São Francisco do Sul. A explosão provocou pânico em mais de 2 mil pessoas que se encontravam no interior do

clubes. Várias delas foram obrigadas a pular janelas para fugir de uma possível intoxicação do gás. Não houve, entretanto, nenhuma vítima fatal, além de pequenas escoriações pelo corpo. O soldado do 62º Batalhão de Infantaria de Joinville, cujo nome continua sendo mantido em sigilo pelo comando, já se encontra detido no próprio quartel.

Mortes

São ainda desconhecidas as causas de um acidente que envolveu dois automóveis, por volta das 22 horas de domingo, próximo ao trevo que dá acesso a Joinville, causando a morte de uma pessoa. Um choque frontal entre um Corcel de placas CT-2755, dirigido por Bruno Brautigam, residente a rua Edgar Stelfedle, 33, em Curitiba, de propriedade da firma Amaral Transportes e uma Belina de placas AK-6755, dirigida por Amílcar José Ribeiro, residente à rua Timbó, em Joinville. No choque morreu uma menor de 16 anos, apenas identificada como Nilda, já que não possuía documentos.

No Corcel viajavam, além do motorista que sofreu lesões leves, Zeura Fátima Domingos Souza e sua colega Nilda, ambas de Curitiba. Zeura permanece internada no Hospital Municipal São José, enquanto que o corpo de Nilda ainda se encontra no necrotério do hospital à disposição de seus familiares. Os dois automóveis tiveram, suas partes dianteiras totalmente destruídas. Mesmo assim as pessoas envolvidas no acidente, exceto a menor Nilda, conseguiram escapar sem grandes lesões.

ATROPELAMENTOS

Juliano Cardoso, de 5 anos, foi atropelado na última terça-feira, por um ônibus da Empresa Gideon, de placas BO-3558, na praça Getúlio Vargas, quando descia do ônibus. Juliano teve morte instantânea. Um outro atropelamento ocorreu na rua Max Colin, quando Norival Cardoso da Veiga, de 42 anos, natural de São Francisco do Sul, foi colhido por um automóvel, morrendo instantaneamente. O motorista, após o acidente, evadiu-se do local.

Duzentas ocorrências em Itajaí e Camboriú

Itajaí (Sucursal) - Duzentas e uma ocorrências foram registradas pela polícia de Itajaí, Balneário Camboriú e região durante os festejos carnavalescos do prolongado fim de semana.

Cento e trinta e nove elementos foram presos por embriaguês, ocorreram 39 acidentes e vinte e duas pessoas foram atendidas no Pronto Socorro Municipal por excesso de bebidas. Não se registraram vítimas fatais no Carnaval. Itajaí e Balneário Camboriú, lideraram os números, vindo a seguir Tijucas, Itapema, Piçarras, Porto Belo, Camboriú, Luiz Alves e Penha. As autoridades policiais disseram que apesar do intenso trabalho que tiveram em toda a micro região "podemos considerar que este ano o carnaval foi dos mais calmos", pois não ocorreram tragédias como se registravam antes. Ontem a Polícia Civil e Militar reuniram no período da tarde em Itajaí com seus agentes, comissários, peritos de trânsito e soldados quando foi feito um completo levantamento das atividades desenvolvidas durante o carnaval.

ESTELIONATARIOS

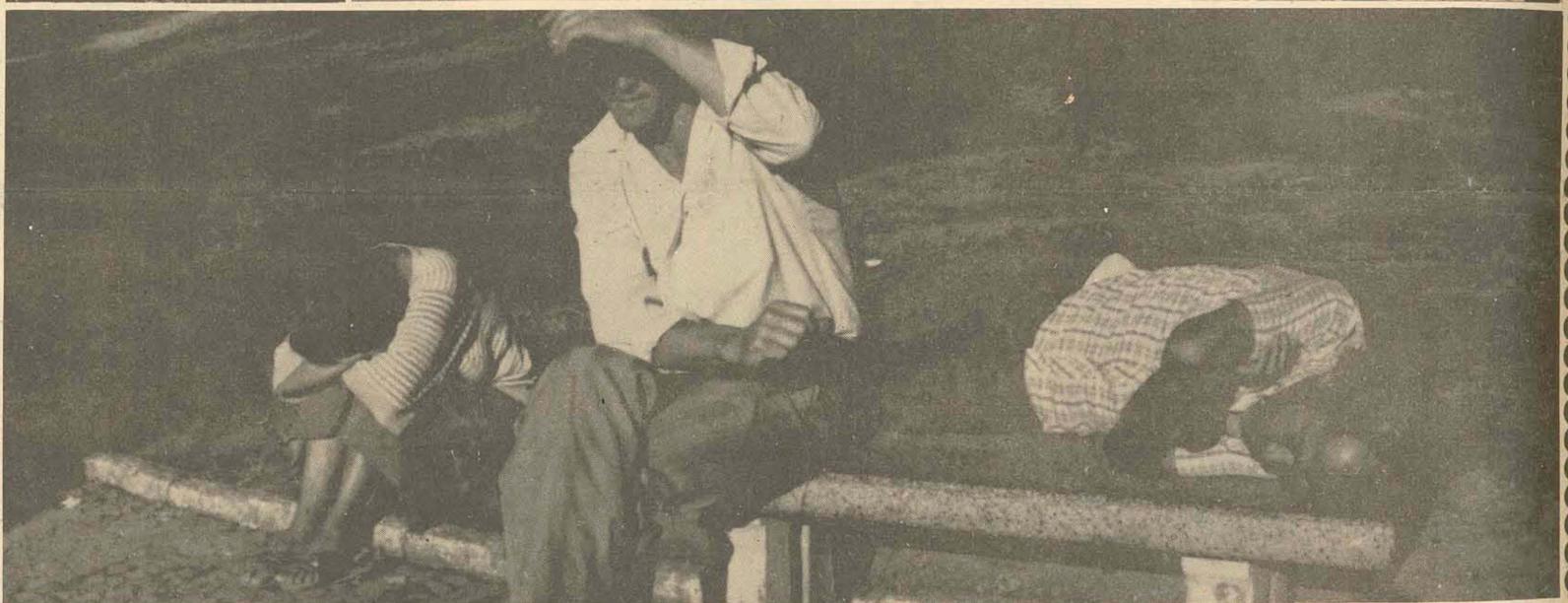
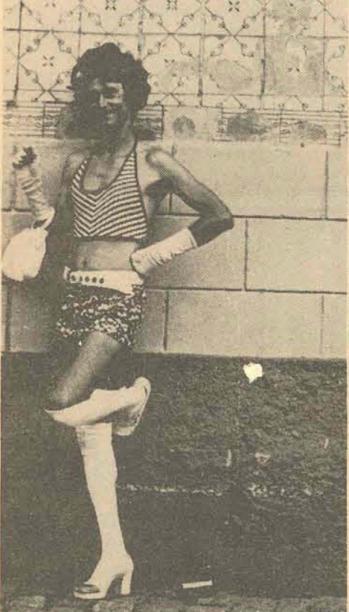
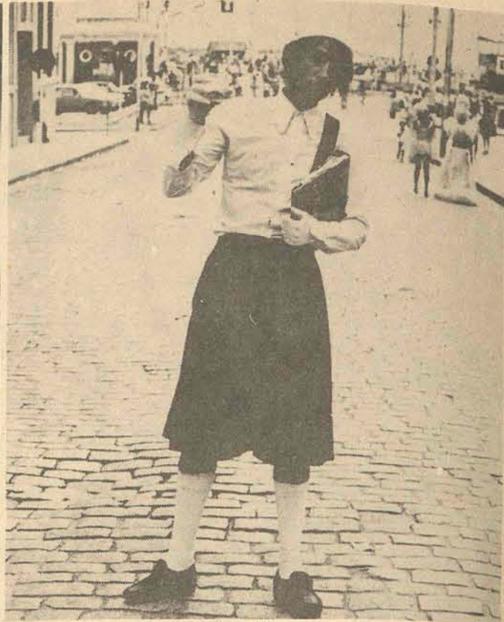
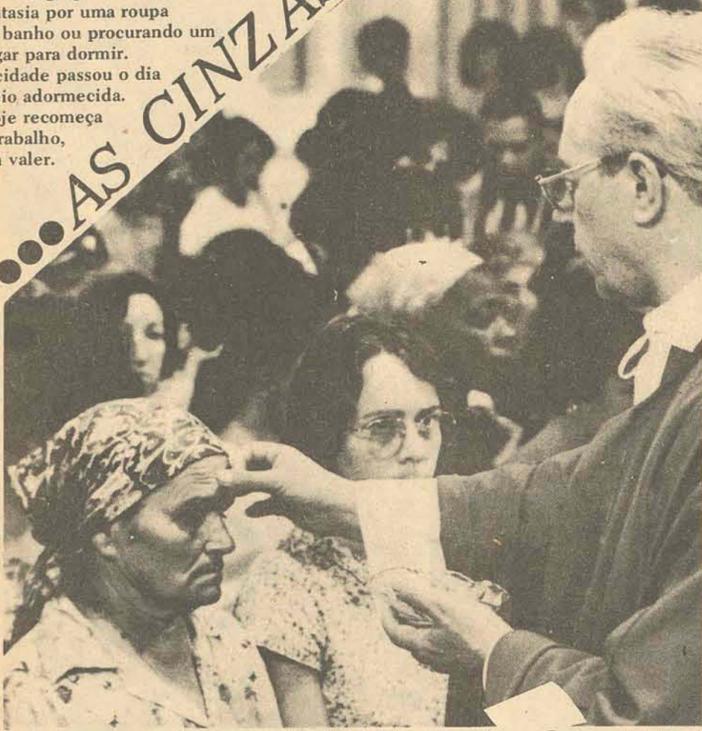
A Delegacia de Polícia da Comarca através do escrivão Cechetto encaminhou ontem à tarde, ao Fórum da Comarca, o auto de prisão em flagrante dos irmãos, Samuel Viana Pinheiro, Ubaldino Viana Pinheiro, e Sandoval Viana Pinheiro, que no dia primeiro de fevereiro às 16 horas foram presos no interior da Agência do Banco Sul Brasileiro em Itajaí, quando tentavam descontar cheques que foram roubados em Curitiba dos escritórios do Expresso Rodoviário Celita Ltda.

A prisão dos marginais ocorreu momentos após a denúncia do estabelecimento ter telefonado para a polícia cientificando que três elementos adentraram o estabelecimento e aguardavam a liberação do pagamento de um cheque no valor de 15 mil cruzeiros.

O "Trio" depois de presos pelos agentes Aurino e Weber foram encaminhados à Delegacia, e interrogados, confessaram o furto de cinco talões de cheques da empresa de Curitiba, inclusive confessaram que haviam utilizado três cheques que foram trocados em postos de gasolina. Autuados em flagrante, os irmãos Pinheiro, que procedem de Curitiba, aguardam julgamento das autoridades.

Hoje às 15h, na Diretur, será anunciado o resultado do Carnaval-78. Mais uma vez o centro da cidade vai ouvir o ritmo das Escolas. Ontem a folia durou até por volta das 9h, com os últimos grupos trocando a fantasia por uma roupa de banho ou procurando um lugar para dormir. A cidade passou o dia meio adormecida. Hoje recomença o trabalho, pra valer.

AS CINZAS



Na ressaca, consumo só de remédios

Nas farmácias, o balanço de quatro dias de festa apresentou um volume de vendas bastante elevado de remédios que atuam diretamente sobre a área da dor de cabeça, enjoos, ou mais precisamente, da ressaca. "A venda de Posdrink e Engov foi violenta", afirmava o proprietário de uma drogaria.

E enquanto a venda destes comprimidos começava a declinar na tarde de ontem, os remédios para o fígado subiam na escala da procura. Epocler, Atroveram, foram os mais procurados, e de acordo com um farmacêutico, "a demanda continuará com certeza até o final de semana, pois muita gente só vai sentir os efeitos alguns dias depois".

COMÉRCIO
"É comum nos primeiros quatro, cinco dias que seguem o carnaval haver uma ausência de compradores. E assim em todos os carnavais", afirmava o proprietário de uma casa comercial da rua Felipe Schmidt, justificando o baixo movimento das lojas na tarde de ontem.

"O movimento de compras só voltará a ser normalizado a partir do início do próximo mês, quando os pagamentos começarem a sair", disse um lojista, concluindo o raciocínio com uma ironia: "quando passar a ressaca eles voltam".

Os vôos estão saindo lotados

Um grande movimento se registrou na compra de passagens aéreas para ontem e hoje, segundo informações das empresas Varig e Transbrasil, sendo que a última já tinha seus vôos lotados na tarde de ontem, dispondo apenas de alguns lugares nos aviões que sairão de Florianópolis amanhã.

Na Varig, o gerente informou que houve um bom movimento durante todos os dias de carnaval, exceto a segunda-feira, quando um vôo chegou a ser cancelado devido ao pequeno número de passagens reservadas.

Não houve necessidade - mesmo para ontem e hoje - de que fossem colocados vôos extras, mas poderiam ter sido vendidas mais passagens, se houvesse lugares, ainda que a procura maior não fosse suficiente para o uso de mais aviões.

Koerich

oferece

Copas Fôrmica

À vista mensais
1.890,00 155,00

Amin: este Carnaval valeu a pena. Excelente.

O prefeito da capital percorreu neste Carnaval 21 clubes e bailes, além de ter permanecido na passarela do aterro da baía sul nas noites em que desfilaram as escolas e grandes sociedades. Segundo ele, "pelo que eu pude ver, acho que valeu a pena" o dinheiro empregado pela Prefeitura no Carnaval de Florianópolis.

Esperidião Helou assinala como ponto mais importante do Carnaval deste ano, "a integração entre o Carnaval organizado das escolas e grandes sociedades com o Carnaval espontâneo dos blocos e foliões, de uma forma como nunca houve antes". Citou como exemplo o fato de não ter sido negada a passarela para que foliões e blocos desfilassem, pouco depois de ter desfilado escolas.

Entusiasmado com o que chamou de "excelente Carnaval", bem florianopolitano", o prefeito notou apenas que o tablado do baile público "poderia ser maior, eu vi gente dançando fora dele".

Ele receava que animação não atingisse os níveis que atingiu: "afinal era muito próximo do 1º do ano e também dizem que a temperatura baixa não ajuda os foliões".

Comparativamente a outros anos, diz Esperidião, "nunca houve a pontualidade que houve este ano. No final do desfile das escolas o atraso geral era de 5 minutos". Na terça à noite não foi exigido desfile com tempo marcado e as escolas se estenderam um pouco mais, "mas público lá para ver, havia até público para sambar no asfalto".

O prefeito estimou em 60 mil o número de pessoas que estavam na noite de terça no centro da cidade assistindo aos desfiles e brincando o último dia do Carnaval.

Movimento normal ontem nos bancos

Fugindo um pouco da situação dos demais setores da vida da cidade, o movimento registrado nos estabelecimentos bancários, foi considerado normal. Apenas a agência do Banco do Estado de Santa Catarina localizado à Praça XV de Novembro, apresentava filas juntos aos caixas, consideradas "rotineiras" pelo gerente Maurílio Santos, explicando que "as filas estão acontecendo em função da falta de espaço e só serão devidamente abolidas a partir da entrega ao público da nova agência que está sendo concluída, na rua Tenente Silveira". Segundo Murilo Santos, o volume de clientes teria sido acrescido "fora do normal, se as datas carnavalescas coincidissem com o final do mês, época em

que o movimento é bastante grande". Quanto aos cheques sem fundo, para surpresa de muitos, eles não apareceram, quer dizer, mantiveram a média normal de rotina. Zilto Antonio Luiz, gerente da Caixa Econômica Federal, na tarde de ontem após fechar o movimento do dia, dizia-se "surpreso", porque em função da época, "o expediente do cheque sem fundo era esperado, mas acabou sendo normal". Já para o gerente de Besc, os cheques sem fundos, são passados na maioria das vezes, "por engano". E acrescentou: "eles ocorrem normalmente com pessoas que trabalham com débitos autorizados nas contas como luz, água, telefone. E é perfeitamente normal que estas despesas, algumas vezes, ultrapassem as estimativas, resultando consequentemente num cheque sem fundo".

Ônibus extras para atender a procura

Os sinais mais visíveis das cinzas carnavalescas no dia de ontem, podiam ser vistos na rodoviária, onde milhares de pessoas, com traços claramente cansados, rodavam de agência em agência a procura de passagens, que apesar dos carros extras, estavam esgotadas, para São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba.

A Auto Viação Penha colocou na tarde de ontem três carros especiais para Curitiba, dois para o Rio de Janeiro e três para São Paulo, e mesmo assim as lotações estavam esgotadas. Quem quiser viajar para o Rio, por exemplo, terá que esperar até a próxima segunda-feira, para São Paulo, até sexta, e para Curitiba até amanhã.

Para Porto Alegre, a Santo Anjo da Guarda, colocou quatro carros extras para suprir a demanda, devendo continuarem também no dia de hoje, segundo informações de um funcionário da empresa. Assim, segundo a regra, a Empresa Reunidas viaja para São Miguel do Oeste com quatro ônibus especiais, um para Porto União e dois para Lages.

Embora a média de viagens da Catarinense para Blumenau e Joinville alcance quase 50 carros diários, a empresa teve que colocar mais sete linhas extras em virtude do volume de passageiros. Enquanto para Curitiba, segundo informações da empresa, as linhas foram aumentadas em mais 12 carros, que ainda dispõe de lugares.

Seis consome mais de 15 mil cervejas

A distribuidoras de cerveja não sabiam informar ontem quanta bebida haviam vendido para bares e clubes durante os dias de carnaval, mas a grande venda de comprimidos contra ressaca e a estatística apresentada pelo Clube 6 de Janeiro, o único que tinha números ontem, dão uma idéia do que beberam os foliões deste carnaval. Nos cinco bailes daquele clube - um deles infantil - foram consumidos 652 engradados, ou 15.648 garrafas, de cerveja. Outra bebida bastante procurada pelos 16.618 foliões que passaram pelas catracas do clube foi o uisque: 216 litros.

A frequência foi considerada das melhores em todos os clubes, caso também do 12 de Agosto, que recebeu cerca de três mil pessoas em cada baile, e os incidentes, segundo as diretorias de clubes, raros e corriqueiros. Brigas? Nenhuma, garantem. E o atendimento médico se restringiu nos clubes que têm posto de enfermagem e a curativos em pessoas que se feriram com copos e garrafas quebrados e casos de embriaguês mais forte, dores de cabeça causada pela bebida e agitação etc. No cClube 6 de Agosto, foram atendidos mais de cem casos, mas todos eles dentro daqueles limites.

A cada ano se briga menos nos clubes

A inexistência de brigas, normalmente comuns durante os bailes de carnaval foi atribuída pelos diretores de clubes sociais a uma "conscientização" dos foliões para o fato de que devem brincar tranquilamente,

evitando atritos e violências. Segundo o presidente do Clube 12 de Agosto, as agressões físicas vinham diminuindo aos poucos, de uns anos para cá.

Hoje os vencedores serão conhecidos

O titular da Diretur, Airton Oliveira, tirou ontem o dia para descansar. No início da tarde, na Diretur, informava-se que ele

só deveria chegar por volta das 18 horas. Neste horário, as informações eram de que não iria lá.

Em sua residência, um esclarecimento mais preciso: "Ele está em uma praia, mas eu não sei qual delas", disse a mãe de Airton.

Terça-feira, com o chapéu do presidente da escola e em companhia de uma passista, Airton havia participado ativamente da folia, a certa altura, na Embaixada Copa Lord. Hoje às 15h ele anuncia os vencedores do Carnaval 78.

De Paris

Crônica social de uma noite em Versailles

Cinco mil convidados - o que equivale à lotação do ginásio Charles Moritz, nada menos. Um engarrafamento de 10 quilômetros. Quem saiu de Paris com duas horas apenas de antecedência (para cobrir um trajeto de 30 minutos), foi obrigado a abandonar o carro e a andar a pé pelo menos dois quilômetros, de baixo de uma temperatura de 0°.

Nos salões, o uísque e a champanha eram disputados "no muque". O "buffet" abriu às 22 horas e fechou definitivamente 25 minutos depois, arrasado. A champanha acabou às 23 horas. Os anfitriões e homenageados, esperados às 21,30, deram o ar de sua graça com duas horas e quarenta e cinco minutos de atraso, praticamente no dia seguinte. E a expressão "dar o ar" deve aqui ser entendida no sentido estrito: em menos de 20 minutos, como os cometas, eclipsaram-se, deixando atrás de si um rastro de luz e de sentimentos contraditórios.

Michèle Morgan, por exemplo, retirou-se antes que Carter e Giscard - pois é da recepção ao Presidente americano em Versailles de que estou falando - fizessem sua breve "promenade" na Sala dos Espelhos, dando à saída uma declaração pragmática: "Meus pés estão doendo".

Um antigo Ministro gaullista, não identificado, preferiu uma "boutade" feroz: "a festa esteve perfeita, só que o convidado principal não apareceu". Surpresa: como assim? "Pois não se tratava de uma homenagem a Idi Amin Dada?"

O colunista Jean Cau, do "Paris Match", fez uma crônica muito comprida, muito descritiva, falou da elegância de Alain Delon, da presença de Johnny Halliday e Silvy Vartan (na mesma mesa, se houvesse mesa), da maquiagem de Line Renaud, do martírio de Mirelle Mathieu, impressada entre a multidão com seus modestos 1m50, da ausência de Jacques Chirac, mas ao final escusou-se de mencionar o homenageado e o "buffet": desse último só vira as bandejas de predadas e quanto a Carter, o mais perto que chegou dele deu apenas para enxergar a careca de Giscard.

Phillipe Bouvard, uma espécie de Stanislaw Ponte Preta do France-Soir, confessa que foi salvo por dois ovos e uma laranja que encontrou, já madrugada, na sua geladeira, o engarrafamento da volta, no túnel de St. Cloud, lhe custou quase três horas para voltar à Paris.

Marielle Goitschel, conhecida pantera local, constringida a palmilhar o terrível pavimento de



Elegância e descontração na recepção oferecida ao Presidente americano em Versailles: na foto, Carter e Giscard o estão podem ser vistos conversando com 232 dos seus 5.000 convidados.

paralelepípedos que dá acesso ao Tryanon com seus elegantes "François Villon" (850 francos), revelou-se uma mulher precavida: "na próxima, venho de tênis".

Jean Amadou, um humorista muito popular na TV, também estava em Versailles. Seu relato: "Bom, com meus metros e noventa eu realmente teria podido ver o Carter. Mas não quis. Preferi ficar papeando com velhos amigos que não via há muito tempo e que acabei encontrando lá: o

meu antigo farmacêutico do tempo das vacas magras no "vingtième", o prefeito de Mazamet (ponham aí Rancho Queimado, digamos) que me conheceu quando eu era criança, o filho do dono da banca de peixe da Rue Talma, que já me vendeu magníficas trutas e hoje parece que é conselheiro municipal em Sallanches, tudo gente boa".

Politique Hebdo fez o balanço: duas mil e quinhentas mulheres vestidas por Saint Laurent, Nina Ricci, Givenchy, Jean Louis Scherrer, Louis Feraud, Pierre Balmain, Christian Dior, Courrèges etc., sem falar nos complementos, proporcionaram uma despesa de 30 milhões de francos aos seus maridos. Estes, mais modestos, gastaram 10 milhões. A festa, em si, mesmo com o "buffet da pechincha", não saiu por menos de 5 milhões.

Quer dizer, tudo somado, 45 milhões de francos, ou o equivalente ao salário anual de 2.083 "travailleurs". Feitos os cálculos, eis o arremate: "Você foi convidado? Claro que não. Mas vai pagar a nota, "quand même", sendo explorado pelo patrão no seu emprego, pagando o pão mais caro a cada mês, vendo os impostos crescerem a cada ano. Seja convidado para a próxima festa em Versailles: vote na esquerda!"

À vista de tais ecos, decidi não aceitar nenhum convite de Giscard d'Estaing durante minha permanência. Sorry, periferia. A demain.

Paulo da Costa Ramos

CONCURSO DE AGENTES AUTÔNOMOS DE INVESTIMENTOS JUNTO AO R.G.A.

Aos interessados, a FININVEST coloca-se a disposição para quaisquer informações: Blumenau - Rua Nereu Ramos, 43 - Centro - Florianópolis - Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, Loja 14 - Centro Ilha. Rua Fulvío Aducci, 690 - Estreito - Jaraguá do Sul - Av. Getúlio Vargas, 49 - s/101 e 102 - Centro - Joinville - Rua 9 de Março, 506 - Centro - Mafra - Rua Felipe Schmidt, 214 - Centro.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR QUINTA-FEIRA - 12.30 HORAS

BRASIL - BRASIL - BRASIL - RODA/ VIVA/Chico.
 O CANTADOR/Elis Regina.
 BEIJO PARTIDO/Emílio Santiago.
 FOTOGRAFIA/Dick.
 SONHO DE UM CARNAVAL/Chico.
 EU E A BRISA/Márcia.
 A ESTRADA E O VIOLEIRO/Nara Leão.
 RUA DESERTA/Emílio Santiago.
 MENTIRAS/Idem.
 O NOSSO OLHAR/Dick e Soares.
 SOMOS DOIS/Idem.
 JANEIRO/Chico.
 ATÉ PENSE/Idem.
 DISPARADA/Jair Rodrigues.
 A BANDA/Chico.
 ALEGRIA ALEGRIA/Veloso.
 DIVINO MARAVILHOSO/Gal Costa.
 OLHA MARIA/Emília Santiago.
 MINHA NAMORADA/Dick e Soares.
 SEM FANTASIA/Chico.
 TEM MAIS SAMBA/Idem.
 MEMÓRIAS DE MARTHÁ SARE/Edu Lobo.
 DOMINGO NO PARQUE/Gilberto Gil.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

Saúde: uma nova forma de tratar as coronárias

Zurique, Suíça - Um importante progresso no tratamento das afeções coronárias, que serve de alternativa à cirurgia - de baixo custo e especialmente aplicável às pessoas idosas - foi anunciado ontem por cientistas da Universidade de Zurique.

O método terapêutico, aperfeiçoado pelo doutor Andreas Gruentzig, de 35 anos, a partir de técnicas de diagnóstico desenvolvidas há várias décadas, parece extraordinariamente simples: as artérias coronárias obstruídas por processos degenerativos são dilatadas por um minúsculo tubo inflável inserido por meio de um "cateter (sonda) de dilatação", na verdade um tubo de borracha extremamente fino.

Gruentzig aplicou o tratamento em oito pacientes nos últimos quatro meses, inclusive em três nos últimos 10 dias. A circulação coronária normal foi restabelecida em sete desses casos. Os oito doentes apresentavam complicações que exigiam o que se denomina de operação de "derivação", onde se substitui o segmento obstruído por um enxerto de uma veia do próprio paciente.

O método de "dilatação" foi utilizado com êxito desde 1971 no tratamento das afeções das artérias periféricas - principalmente das pernas - em cerca de 300 enfermos. O doutor Walter Siegenthaler disse à Associated Press: "temos a esperança de que seja uma alternativa da cirurgia do coração e creio que conseguimos resultados alentadores".

Siegenthaler advertiu, no entanto, que ainda é muito cedo para prever o grau de aplicabilidade do novo tratamento. As informações sobre o novo método foram divulgadas entre os cientistas e, segundo ele, despertaram "tremendo interesse", especialmente nos Estados Unidos.

O "cateter de dilatação" é introduzido pela artéria de uma perna e é levado a deslizar até a coronária afetada. Na ponta do cateter há um pequeno tubo que se infla no setor obstruído do vaso. Uma pressão equivalente ao triplo da que é usada no pneu de um carro faz crescer o tubo inflável até um máximo de 3,8 milímetros. Desta maneira, ele comprime as substâncias lipídicas da arteriosclerose contra a parede interior do vaso obstruído, com o que o orifício recupera sua largura normal.

Os cientistas baseiam seu otimismo sobre os resultados nos tratamentos que realizaram nas artérias periféricas, em doentes com média de 67 anos de idade. Segundo os médicos, "em 73 por cento deles as artérias não voltaram a ser obstruídas durante três anos ou mais".

AGÊNCIA MATRIMONIAL

Chegar ao casamento através de uma Agência Matrimonial é mais fácil porque cada caso merece nossa especial atenção, ajudamos você a decidir-se, procuramos informações amplas das pessoas que lhe serão apresentadas, assistência pré e pós-matrimonial. Sigilo Absoluto. Faça-nos uma visita à rua Augusto Stelfeld nº 808 - em CURITIBA - PR, ou escreva-nos ou peça informações pelo tel. 34-1067 - sr. Dirceu - cód. 0412 - e CEP 80000.

A.J. IBAGY - ADVOGADO OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
 aluguéis - Cobranças
 Locações - Direito de Propriedade
 Informações dos imóveis para alugar
 pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ-SC. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

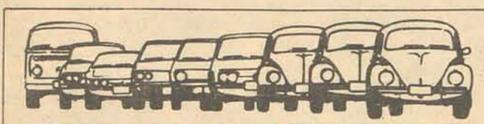
O DOUTOR AULO SANFORD DE VASCONCELLOS - JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCÍCIO NA COMARCA DE SÃO JOSÉ - ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem, conhecimentos tiverem, ou ainda interessar possa que, por meio deste fica o senhor WILSON FREITAS CORREA, brasileiro, solteiro, maior, bancário, em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição inicial, petição de fls. 38 e despacho nesta exarado, em seguida transcritos: PETIÇÃO INICIAL. "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ. SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., instituição financeira, com sede à rua dos Andradas, 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no C.G.C.M.F. sob nº. 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente nº. A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, inscrita sob nº. 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, por seu(s) advogado(s), vem à presença de V.Exa., com fundamento na Lei Federal nº. 5.741 de 1º de dezembro de 1.971, propor a presente EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA contra WILSON FREITAS CORREA, brasileiro, solteiro, maior, bancário, domiciliado e residente na Estrada Geral Picadas do Sul - CONJ. RESID. VILA RICA - lote 26 - quadra A, nesta cidade, inscrito no CPF sob nº. 01896865968. (1) O(s) DEVEDOR(ES) é (são) senhor(es) e legítimo(s) possuidor(es) do(s) imóvel(is) a seguir descrito(s) e caracterizado(s): uma casa residencial de alvenaria nº. 13, com a área construída de 92,96 m2, com respectivo terreno designado por lote nº. 26, da quadra "A", com a área de 370,50 m2, do Conjunto Residencial Vila Rica, no Loteamento Jardim Vila Rica, situado nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações frente, em 12,50 metros com a Estrada Geral Picadas do Sul; fundos, em 12,50 metros, com o lote nº. 30; lado direito, em 31,70 metros, com o lote nº. 25; e, lado esquerdo, em 32,00 metros, com o lote nº. 27. Dito imóvel foi havido pelo DEVEDOR, por compra feita à EXECUTIVE INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA. através de contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjeto de hipoteca. (2) O(s) imóvel(is) supra mencionado(s) foi(ram) adquirido(s) com recursos provenientes de empréstimo(s) concedido(s) através de operação ajustada nos moldes do Sistema Financeiro da Habitação e acham(-se) registrado(s) sob R.1, feito na matr. 3879, do livro nº. 2-T, do Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca. (3) A CREDORA, por força do instrumento que formalizou o(s) empréstimo(s) aludido(s) na alínea anterior e demais documentos anexos (doc(s). 02 a 09), tornou-se titular de crédito(s) perante o(s) DEVEDOR(ES) no(s) VALOR(ES) inicial(is) de Cr\$ 374.488,00 a ser-lhe pago(s) através de prestações mensais e sucessivas (1). Contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjeto de hipoteca; Cédula Hipotecária Integral nº 1.587/77 - Série AE/SC. (4) O(s) DEVEDOR(ES), em garantia do(s) dívida(s) contraída(s) e que gerou(aram) o(s) crédito(s) ora executado(s), constituiu(ram) sobre o(s) imóvel(is) objeto(s) do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca(s), que se acham(m) registrada(s) sob R.2, feito na matr. nº. 3879, do livro nº. 2-T de Registro Geral, do já mencionado Registro de Imóveis. (5) Ocorre que o(s) DEVEDOR(ES) deixou(aram), injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos encargos desde 22.08.77 devendo, por conseguinte, à CREDORA a importância de Cr\$ 24.830,14, inclusive a prestação vencida em 22.11.77 conforme os dados numéricos constantes do(s) quadro(s) demonstrativo(s) que instrui(em) a presente (doc(s). 10V). (6) A CREDORA, forte na RC-11/72 do Banco Nacional da Habitação, expediu aviso(s) de reclamação de pagamento (do(s). 11), sem contudo lograr a satisfação das prestações em atraso, operando-se, por via de consequência, o vencimento antecipado da(s) dívida(s) contraída(s) pelo(s) DEVEDOR(ES) (2). Face ao exposto, a CREDORA requer: (a) a citação do(s) DEVEDOR(ES), já qualificado(s), nos termos do artigo 3º, da Lei 5.741/71, para, no prazo de 24(vinte e quatro) horas, pagar(em) à CREDORA a quantia de Cr\$ 545.460,49, sob pena de penhora do(s) imóvel(is) hipotecado(s); (b) seja dado ciência ao(s) próprio(s) DEVEDOR(ES) de que lhe(s) é facultado purgar a mora em que incidiu(ram), nas mesmas vinte e quatro horas, pagando à CREDORA a importância de Cr\$ 24.830,14 correspondente às prestações de amortização do débito em atraso; (c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro aliteradas, o(s) DEVEDOR(ES) deverá(ão) responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multas, juros de mora e demais encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices pactuados no contrato gerador do(s) débito(s) em cobrança; (d) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõe o artigo 4º, da Lei nº. 5.741/71, caso o(s) imóvel(is) venha(m) a ser penhorado(s) ou arrematado(s); (e) que as intimações de seu(s) patrono(s) seja(m) endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à Rua Felipe Schmidt, nº. 21, 3º, andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; (f) finalmente os benefícios do parágrafo 2º, do art. 172, do Código de Processo Civil. Valor da causa: Cr\$ 454.550,41. Pede deferimento. São José, 28 de novembro de 1.977. (ass)pp. Luiz Adalberto Villa Real. CPF 050.139.090-15-OAB/SC 2499A. PETIÇÃO DE FLS. 38. EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ. CREDORA: SUL BRASILEIRO-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. DEVEDOR: WILSON FREITAS CORREA. A CREDORA, nos autos do processo de execução que move contra o devedor por seu procurador firmatário, em decorrência do conteúdo da certidão de fls. do oficial de justiça e em cumprimento ao despacho de fls., REQUER a V. Exa. se digne: (a) ordenar seja a citação feita por edital, na forma do disposto no art. 3º, parágrafo 2º, da Lei nº. 5.741, de 01 de dezembro de 1971. (b) decorrido o prazo de 24 (vinte e quatro) horas da citação, sem que o pedido inicial seja atendido, ordenar a efetivação da penhora do imóvel hipotecado (art. 3º, caput da Lei acima mencionado, mandando intimar o devedor por edital, da mesma forma requerida seja a credora no item (a) supra e determinar seja a credora nomeada depositária (art. 4º, da já mencionada Lei). Pede Deferimento. São José, 18 de janeiro de 1.978. (ass)pp. Luiz Adalberto Villa Real. CPF 050.139.090-15-OAB/SC 2499A. DESPACHO. "R.H. Junte-se, como requer. São José, 01.02.1.978. (ass) AULO SANFORD DE VASCONCELLOS-Juiz Substituto, em Exercício". ADVERTÊNCIA DO ART. 285, DO C.P.C. Fica cientificado o devedor de que conformidade com a segunda parte do art. 285, do C.P.C., a não apresentação de defesa, importa em revelia, reputando-se verdadeiros os fatos articulados pela CREDORA. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância determino o MM. Juiz Substituto expedir o presente edital que será publicado e afixado cópia na sede deste Juízo, no lugar de costume. CUMPRE-SE NA FORMA DA LEI. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, ao primeiro dia do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Wilson Jensen, Escrivão o fiz datilografar e o subscrevi.

AULO SANFORD DE VASCONCELLOS
 Juiz Substituto, em Exercício

MARTINS AUTOMÓVEIS
Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CHEVETTE amarelo	1975
CHEVETTE prata	1976
CORCEL luxo branco (equipado)	1977
VOLKS 1600 marron savana	1976



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULO USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT LS	1976	BRANCO
PASSAT LS	1975	BRANCO
BRASILIA	1977	MARRON
BRASILIA	1976	AZUL
BRASILIA	1975	MARRON
BRASILIA	1975	AMARELA
VARIANT	1976	VERMELHA
KOMBI	1976	BRANCA
SEDAN 1300	1976	BRANCO
SEDAN 1300	1973	AMARELA
SEDAN 1300	1973	AZUL
CHEVETTE	1977	COBRE METÁLICO
CHEVETTE	1975	VERMELHO

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS
Rua Coronel Pedro Demora,
1966 - Fone 44-1245

Galaxie LTD Azul	OK
Corcel Luxo Amarelo	OK
Belina Branca	OK
Volks 1300 L Vermelho	OK
Volks 1300 L Bege	1977
Brasília Amarela	1977
Passat TS Branco	1976
Volks 1300 Laranja	1975
Chevette Luxo Branco	1975
Volks 1300 Branco	1974
Chevette Vermelho	1974
Volks 1300 Amarelo	1972

Barbadada da Semana
Galaxie LTD Branco ano 1969 12.000,00

GRUPO MAR Veículos e Máquinas Ltda.
BR-101 - Km 207
Fones: 44-0066 - 44-0703 - 44-0808 - 44-4201 - 44-4400

RELAÇÃO DE CARROS USADOS

2 - Unidades FNM tipo 180N3 - Truck e Carroceria ANO 1975
5 - Unidades FNM tipo 180N3 - Truck e Carroceria ANO 1974

SANDRO - COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Santa Catarina, 409 - Estreito - Fones 44-2342 e 44-1552

1 - Volks-1300-L Vermelho	76
2 - Volks-1300 Branco	69
3 - Chevette-luxo Amarelo	76
4 - Opala-luxo Branco 4p.	73
5 - Dodge-Dart Azul 4p.	73
6 - Maverick V-8 Laranja	74
7 - Maverick 6 Vermelho 4p.	74

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

VOLKS-1300 SIMPLES- AMARELO - 75 -
CHEVETTE - BRANCO - 73 -
CHEVETTE - BEGE - 76 -
VARIANT - VERMELHA - 72 -
CORCEL - BRANCO - 75 -
CORCEL - BRANCO - 74 -
VOLKS-1300 - SIMPLES - BEGE - 75 -
VOLKS-1300 - CORCEL STD - BEGE - 69 -
VARIANT - BRANCA - 77 -
VOLKS-1300 SIMPLES - VERMELHO - 74 -
VOLKS-1500 - VERDE - 76 -
VOLKS-1300 L - AZUL - 73 -
VARIANT - BRANCA - 76 -
CHEVETTE - VINHO - 75 -

REVENDEDOR Ford DIPRONAL
Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULO USADOS

MARCA	CÓR	ANO
PASSAT	BRANCO	1.975
BRASILIA	AMARELA	1.976
FUCK 1300 L	AZUL	1.976
CORCEL CUPE LUXO	AMARELO	1.975

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Fiat 147 Luxo Verde	1977
Corcel Cupê Luxo Azul	1977
Volks 1300 Luxo Branco	1977
Volks 1300 Bege	1977
Volks 1300 Vermelho	1976
Brasília Vermelha	1975
Variante Bege	1975
Volks 1500 Azul	1973
Volks 1300 Azul	1973
Moto Garelle	1977

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Opala Cupê de Luxo Cinza Metálico	76.
Chevette Verde Metálico	76.
Chevette Branco Super Luxo	76.
Chevette Branco	74.
Volkswagen Branco 1.300	73.
Volkswagen Amarelo 1.200	65.

CR\$ 6,00 /HORA

Precisam-se de Ajudantes de Pintor. Tratar à Rua TENENTE SILVEIRA N° 7 (tinta).

MOTO SHOW LTDA.
MOTOS - MOTONÁUTICA

TUDO DO MELHOR PARA SERVIR VOCÊ.
Motos — Mecânica geral - pneus importados - jaquetas - luvas - bancos - carenagens - peças e acessórios para todas as marcas - rodas de magnésio - pinturas especiais.

COMPRA E VENDA DE MOTOS USADAS, INCLUSIVE DANIFICADAS
COMPLETO SERVIÇO DE SOCORRO MÓVEL MOTONÁUTICA — Reparo de motores de popa e centro

Av. Des. Pedro Silva 507 - Coqueiros - Florianópolis.
Fone 44-0303

VENDE-SE APTO

Rua Felipe Schmidt, 85 apto 303 - 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Preço Cr\$ 360.000,00. Tratar no local.

ALUGA-SE CASA

Tratar pelo telefone 22-0799 ou 22-5341.
Preço Cr\$ 6.000,00.

VENDEM-SE

TRINIDADE - Excelente propriedade à rua Lauro Linhares esquina Enóe Schutel, próximo a Universidade, sendo terreno com 525m2 e casa de alvenaria.
JURERÉ - Um terreno c/450 m2
BARRA DA LAGOA - Um terreno c/360 m2

Tratar pelo fone 22-8877

PISCINA EM SUA CASA

Em menos de 15 dias você poderá curtir as delícias de uma piscina em sua própria casa. Preços desde Cr\$ 12.500,00 até Cr\$ 145.000,00. Seis modelos a sua escolha, todos em FIBER-GLASS. Dez anos de garantia, durabilidade indefinida. Maiores informações.
Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551.

MOÇA OFERECE

Moça do interior se oferece p/ trabalhar como empregada Doméstica. Tratar: Rua Felipe Schmidt, 58 apto 1306.

VENDEM-SE

Vendem-se filhotes de FOX TERRIER, pelo liso, com pedigree. Tratar com o sr. Otávio Pereira Brito, na estrada geral s/n, Jurere - Canasvieiras.

LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA

A única especializada no ramo. Cia de Limpeza Palhoça. Telefone-42345.

O Sr. EDGAR LOPES, declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/caminhão marca Mercedes-Benz, trukado, chassis nº 34403216031342, de cor azul e preto, de placas OA-0860.

Araranguá-SC, 06 de fevereiro de 1978.

SENHORES PROPRIETÁRIOS URGENTE!

A fim de atender nossa grande demanda de clientes estamos necessitando de imóveis para locação na grande Florianópolis, casas ou apartamentos de qualquer padrão, mobiliados ou não.

DISQUE 22-4837
IMOBILIÁRIA N. SRA. FÁTIMA LTDA. - Rua Fernando Machado, 35.

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, Duplicatas, Aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE - CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/C LTDA. - Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305 - Fone 22.0211 - Florianópolis - SC.

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que foram extraviadas as Notas Promissórias de nºs. 1 a 6 nos valores de Cr\$ 130.000,00 a vencer dia 10 de janeiro de 1.978; de Cr\$ 5.000,00 a vencer dia 28 de janeiro de 1.978; de Cr\$ 5.000,00 a vencer dia 28 de fevereiro de 1.978; de Cr\$ 5.000,00 a vencer dia 28 de março de 1.978; de Cr\$ 5.000,00 a vencer dia 28 de abril de 1.978 e Cr\$ 5.000,00 a vencer dia 28 de maio de 1.978, respectivamente. Outrosim comunicamos que as mesmas foram tornadas sem efeito e foram substituídas por outras de igual valor e com vencimento em outras datas. Para obter os efeitos legais fazemos a presente publicação.

Florianópolis, 3 de fevereiro de 1.978
Administradora de Imóveis S. Francisco Ltda.

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, Diogo Navarro Castro Filho declara que foram perdidos os documentos: Certificado de Propriedade e Seguro do carro Corcel, ano 72, marrom, placas CV-1752, além de Carteira de Identidade, Carteira de Motorista e Carteira Social do Coríntians Paulista.

Itajaí, 08 de fevereiro de 1978

DOCUMENTO PERDIDO

O Sr. Bonifácio Thiesen declara, para obtenção de 2ª. via, que perdeu sua CARTEIRA DE IDENTIDADE nº 234.276, expedida pela SSI-Florianópolis.

TELEFONES "44"

Tenho dois telefones para pronta instalação. À vista Cr\$ 20.000,00 - 44-3173.

AGÊNCIA MATRIMONIAL

Chegar ao casamento através de uma Agência Matrimonial é mais fácil porque cada caso merece nossa especial atenção, ajudamos você a decidir-se, procuramos informações amplas das pessoas que lhe serão apresentadas, assistência pré e pós-matrimonial. Sigilo Absoluto. Faça-nos uma visita à rua Augusto Stelfeld nº 808 - em CURITIBA -PR, ou escreva-nos ou peça informações pelo tel. 34-1067 - sr. Dirceu - cód. 0412 - e CEP 80000.

EUCALIPTO

Vende-se qualquer quantidade. Pontaletes para escoramento, estacas de fundação, linhas e cabros. Telefone 220058-Hotel Alvorada - Araranguá,SC.

água mineral
SANTA CATARINA LTDA

A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Agência Centro. Fones: 22-21-72 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito Fone: 44-2935
Agência Campinas Fone: 44-2400

HORÁRIOS

DE FLORIANÓPOLIS para:
PORTO ALEGRE - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 22,15 (leito) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIÓ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUÁ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis-P. Alegre - 22,00 e 24,00 horas.
CARRO LEITO: Fpolis-P. Alegre - 22,15 horas.
ORLEÃES - 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI - "6,45 horas.
LAGUNA 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 - 24,00 horas.
LAGUNA 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 - 24,00 horas (direto às 17,15 horas).
IMBITUB - 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.
CRICIUMA - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24 horas.
TUBARÃO - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,50 (direto) - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24,00 horas. Carro Direto às 16,15 horas.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTOVÃO SA.

SAÍDAS DE CRICIUMA PARA:
Tubarão e Florianópolis - 01,45 - 06,00 - 08,00 - 09,30 - 12,15 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15
Tubarão e Laguna - 01,45 - 04,00 - 08,00 - 14,00 e 22,15 horas.

SAÍDAS DE CRICIUMA PARA:
Araranguá, Sombrio, Santa Rosa, Vila São João, Osório e PORTO ALEGRE - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 e 23,15 horas.
Araranguá - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,45 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 e 24,00 horas.

SAÍDAS DE TUBARÃO PARA SÃO PAULO (DIRETO)
09,15 e 17,15 horas.

SAÍDAS DE SÃO PAULO PARA TUBARÃO (DIRETO)
19,30 e 23,00 horas.

SEGURANÇA - CONFORTO - PONTUALIDADE

Catarinense
o transporte carinhoso

HORÁRIO DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07,30 - 10,30 - 12,00 - 15,00 e 18,00 horas - DIRETOS

De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08,00 - 10,30 - 13,00 - 15,00 e 18,00 horas - DIRETOS

De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05,00 - 07,00 - 09,15 - 11,00 - 13,00 - 15,00 - 17,00 - 19,15 - 21,15 e 23,00 horas

De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05,15 - 07,15 - 09,00 - 11,00 - 13,00 - 15,00 - 17,00 - 19,00 - 21,15 e 23,15 horas

De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05,00 - 05,30 - 07,00 - 09,00 - 09,15 - 10,00 - 11,00 - 12,15 - 13,00 - 13,30 - 14,00 - 14,30 - 15,00 - 16,30 - 17,00 - 19,15 - 19,30 - 21,15 - 22,30 e 23,00 horas

De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05,50 - 07,00 - 07,40 - 08,30 - 09,30 - 09,40 - 11,25 - 12,30 - 13,00 - 13,25 - 15,00 - 15,25 - 17,00 - 17,25 - 18,00 - 19,25 - 19,45 - 21,25 - 23,40 e 01,40 horas

De: CRICIUMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16,00 horas carro convencional e às 18,00 horas Carro-Leito

De: SÃO PAULO PARA CRICIUMA
Diariamente às 19,45 horas carro convencional e às 20,15 horas Carro-Leito

De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 06,00 horas

De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05,00 horas

De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08,00 horas

De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08,00 horas

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:
- AUXILIAR DE EXTRUSOR

Os interessados deverão dirigir-se a firma Ricoplast, na Br.101 - Km 201 em Serraria Município de São José.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

UROCLÍNICA

CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO GÊNITO-URINÁRIO.
RINS, URETERES, BEXIGA, PRÓSTATA E URETRA.
ANEXO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DAS 8,00 ÀS 20,00 HORAS - DE SEGUNDA ÀS SEXTAS-FEIRAS.

AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS, 630 - BEIRA MAR NORTE - FPOLIS - FONE 22-3605.
MANTÉM CONVÊNIO.

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

CURT ANTÔNIO BEIMS - IMÓVEIS
 RUA Pres. Nereu Ramos, 42 - Fone: 22-8588
 RUA Araújo Figueiredo, 23 - Fone: 22-9514
 FLORIANÓPOLIS - SC

IMÓVEIS À VENDA

TERRENO BEIRA-MAR NORTE

Vende-se área de terra com 4.000m2 aproximadamente. Localização: sui generis. Aceita-se área construída como parte de pagamento.

TERRENO - ZÉ MENDES (Prainha)

Vende-se magnífica área de terras com 5000m2 frente para o mar excelente vista panorâmica. Facilita-se

APARTAMENTO EDIFÍCIO ARTUR
 Rua: Felipe Schmidt

Vende-se um com 2 quartos, e demais dependências. Desocupado - Preço, chaves e demais informações em nossos escritórios.

APARTAMENTO EDIFÍCIO MÁLAGA

Vende-se 2 excelentes apartamentos de 1º andar, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço e de lazer privativa, dependência completa de empregada, com garagem. Fino acabamento - Ótima localização.

RESIDÊNCIA BEIRA-MAR NORTE CONTINENTE

Vende-se uma com 2 quartos, 1 suite de casal, banheiro, lavabo, jardim de inverno, churrasqueira, 3 salas, cozinha, demais dependências. Estilo colonial rústico, magnífica vista panorâmica. Estudamos troca por área de terra ou outro imóvel.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
 RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
 FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
 ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS

- 1 - Finíssima casa na Rua Dom Pedro II, Capoeiras, contendo três (3) quartos, com armários embutidos, cortinas, dep. empregada, garagem, com telefone e sauna.
- 2 - Excelente casa na Av. Hercílio Luz, 174 para comércio de dois pavimentos.
- 3 - Ótima casa na rua Celso Bayma, 675, com 2 quartos, 1 suite com armário embutido, garagem, com telefone e cortinas.
- 4 - Excelente casa para comércio na rua Tiradentes, 46 - Centro.
- 5 - Ótima casa na Rua Conselheiro Mafra, 152 com telefone.
- 6 - Excelente casa para Comércio de dois pavimentos na rua D. Jayme Câmara, 46.
- 7 - Ótima casa na Rua Hermann Blumenau, 47 com telefone toda acarpeta.
- 8 - Ótima casa na Rua Adão Schmidt, 22 - Barreiros.

APARTAMENTOS

- 1 - Excelente aptº c/ 220m2 para comércio localizado na rua Deodoro, 15.
- 2 - Ótimo aptº na rua Heitor Blum c/dois quartos e demais dependências.
- 3 - Excelente aptº no Ed. Trabalhador Catarinense - R. Gel. Bittencourt, 47.
- 4 - Ótimo aptº na rua Monsenhor Top, 51 - c/telefone e cortina.
- 5 - Excelente aptº no Ed. Gabriela c/3 quartos, dep. empregada e garagem.

SALAS

- 1 - Finíssimas salas 1º piso e térrea localizada na rua Bernardino Vaz - prox. Casa das Tintas - Estreito.
- 2 - Ótima sala no Edifício Aplub-rua dos Ilhéus - Centro.

IMÓVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

COMPRANDO OU VENDENDO sua casa consulte-nos temos diversas opções

CAPOEIRAS - Ótima residência recém construída com living, suite, sendo 3 dormitórios, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem numa área de 125m2 por apenas Cr\$ 650.000,00 num ótimo acabamento.

BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - Ótimo lote com 18x19m em rua pavimentada por apenas Cr\$ 120.000,00 facilitados.

PALHOÇA - lotes perto de grupo, padaria e a 5 minutos de farmácia a partir de apenas Cr\$ 25.000,00 facilitados.

BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - Ótima residência recém construída com suite, sendo 3 dormitórios, living, sala de jantar cozinha garagem para 2 carros churrasqueira e área de serviço. Por apenas Cr\$ 630.000,00 - 150m2 de área construída. (aceitamos Imóveis como parte de pagamento)

A JOWI VENDE

— No Parque Residencial Flor-de-Nápoles, situado próximo ao trevo de São José que demanda para Angelina, lotes, sem entrada, com prestação mensal a partir de Cr\$ 720,00. Restam poucas unidades. PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL.

— Na Rua Elesbão Pinto da Luz, no Jardim Atlântico, próximo ao Supermercado Comper, lindo lote com 422,28m2 (18x23,35m).

— Apto 205 do Edf. A. Coelho, na Rua Felipe Schmidt, contendo 3 dormitórios, living, cozinha, BWC social e dependência completa de empregada.

— Fina residência, com 246,10m2, na Rua Campolino Alves, 542, em Capoeiras, contendo 4 dormitórios, living, copa, cozinha, BWC, área de serviço e garagem.

— Ótima casa com 2 pavimentos, sito à Rua Olegário da Silva Ramos, 446, em Capoeiras, contendo 3 dormitórios, 3 salas, copa, cozinha, área de serviço e garagem.

— Casa de Alvenaria, na Ponta de Baixo, contendo 3 dormitórios, copa, cozinha, living, área de serviço, garagem e telefone.

— Temos outros imóveis além dos anunciados.

Av. Ivó Silveira, 4.501 - FONES: 44-1902 e 44-0302 CRECI-017

IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA.
ADMINISTRAÇÃO VENDAS E CONSTRUÇÕES
CRECI Nº 180 — Fone 22.0767
Rua Felipe Schmidt 27 — Sala 502

ALUGA-SE

CASAS

Av. Mauro Ramos nº 52 - Com 4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, sala de jantar e área de serviço. Cr\$ 5.300,00
 Rua: Lauro Linhares nº 207 - Fundos - Com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 1.800,00

APARTAMENTOS

Rua: Felipe Schmidt nº 27 - Ed. Dias Velho - Apto 1.301 - Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependência de empregada e área de serviço, bem no Centro. Cr\$ 4.500,00
 Rua: Anita Garibaldi - Ed. Anita Garibaldi Apto nº 104 - Com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 3.000,00

Rua: Felipe Schmidt nº 27 - Ed. Dias Velho Apto 1.602 - Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviços, com armários embutidos e totalmente gradeado. Cr\$ 6.000,00

SALAS PARA ESCRITÓRIO

Rua: Felipe Schmidt nº 27 - Ed. Dias Velho - Sala 1.102 - Com instalação Sanitária. Cr\$ 3.800,00 - Incluindo o Condomínio.

Rua: Felipe Schmidt nº 27 - Ed. Dias Velho - Sala 1.103 - Com instalação Sanitária. Cr\$ 3.500,00 - Incluindo o Condomínio.

Rua: Felipe Schmidt nº 27 - Ed. Dias Velho - Sala 1.105 - Com instalação Sanitária. Cr\$ 2.700,00 - Incluindo o Condomínio.

Rua: Felipe Schmidt nº 27 - Ed. Dias Velho - Sala 1.108 - Com instalação Sanitária. Cr\$ 3.400,00 - Incluindo o Condomínio.

VENDE-SE

CASAS

Rua: Otto Júlio Malina - Ótima residência com 143,00 m2. - Com 3 quartos, sala, cozinha, dependência de empregada, lavanderia e garagem. Terreno mede 12,00 x 30,00. Cr\$ 600.000,00.

Rua: Conde Afonso Celso nº 93 - Capoeiras - Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Terreno mede 425 m2. Cr\$ 270.000,00

Casa de Praia em Sambaqui - Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, totalmente mobiliada. Cr\$ 160.000,00 - A vista ou em condições.

APARTAMENTOS

Rua: Anita Garibaldi - Ed. Londrina - Apto 105 - Com 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço e dependência de empregada com 65m2 de área - Aceita-se troca por Casa ou Apto em Florianópolis. PREÇO: 480.000,00.

Rua: Anita Garibaldi - Apto 1001 - Ed. Dona Izabel - Com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviços. PREÇO 325.000,00 à Vista.

Rua: Anita Garibaldi - Apto 708 - KITINET - Ed. Dona Izabel. Condições: Cr\$ 100.000,00 à Vista. Cr\$ 100.000,00 em 60 dias. 40.000,00 - Débito com A. Gonzaga.

Ed. Camarus - Apto 101 - Av. Beira Mar - Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço completa, telefone, garagem, possuindo armários embutidos todo Sintecado. PREÇO: 850.000,00. À VISTA.

TERRENOS

Av. Principal do Loteamento Cidade Universitária, um lote de Terras medindo 490,00 m2 lote nº 30. PREÇO: 250.000,00.

Rua: Prof. Bayer Filho em Coqueiros - Terreno medindo 285,00 m2 excelente para construir já com a Rua totalmente Calçada. PREÇO: 280.000,00. Aceita-se Proposta.

APARTAMENTOS

- Coqueiros - Não compre apartamento sem antes ver o Ed. Girassol. Prontinho para morar. Financiamento garantido.

- Centro - Apartamento com 2 quartos e demais dependências para pronta ocupação. Cr\$ 450.000,00.

- Centro - Apartamento com 2 quartos, demais dependências todo acarpeta, em edifício novo. Cr\$ 461.934,29.

- Coqueiros - Próximo a zona comercial temos um apartamento com 2 quartos e demais dependências para pronta entrega. Pouca entrada e saldo financiado. Cr\$ 480.000,00.

- Coqueiros - em lançamento - Apartamento de um quarto, demais dependências e garagem. Linda vista panorâmica. Poupança à vista.

- Coqueiros - Aptº de 2 quartos, demais dependências e garagem. Vista total para o mar e para a ilha. Poupança a combinar.

Sala Térrea em Coqueiros - Bem ampla, podendo ser feita sobre-loja. Acerta-se a poupança e transfere-se prestações da CEF.

Rua Felipe Schmidt - Apartamento com 1 quarto e garagem, acarpeta e em Edifício novo.

PREDIBENS
 incorporadora, construtora e imobiliária
 Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
 Fones - 22-6099 e 22-6756

RESTAURANTE DANÇANTE CORUJÃO CENTER

Lanches de toda qualidade. MÚSICA AO VIVO

Abre às 18 horas.

Alegria na Madrugada é mesmo no Corujão Center

Av. Beira Mar Norte.

Mocabel

Crechi - 050 - Fones - 221166 e 221835
 Sede própria - Rua Felipe Schmidt nº 51
 Galeria Jaqueline II, sala 105
 Nesta Administração Compra e venda de Imóveis.

ALUGA-SE APARTAMENTOS

Ed. A. Coelho - C/ 1 quarto e dem. dependências. Cr\$ 3.500,00
 Ed. Bahia - C/ 2 quartos e demais dependências. Cr\$ 4.000,00

Rua Henrique Brugemann - C/2 quartos e demais dependências - Cr\$ 4.000,00

ALUGA-SE SALAS P/ESCRITÓRIO:

Ed. Jaqueline - S/ 105 - C/instalação sanitária - Cr\$ 2.500,00

Ed. Dias Velho - S/711 - C/ 27 m2 e inst. sanitária - Cr\$ 1.800,00

Ed. Dias Velho - S/715 - Cr\$ 2.000,00.

Ed. Dias Velho - S/508 - C/ divisórias - Cr\$ 2.500,00

Ed. Dias Velho - S/406 - C/ar condicionado, divisória, armário embutido, totalmente acarpeta e mobiliada - Cr\$ 3.500,00.

Ed. Dias Velho - S/1005 - C/27m2 e instalação sanitária - Cr\$ 2.500,00

Ed. Dias Velho - Aluga-se ou Vende-se - C/35m2, divisórias, mobiliada, c/telefone, ar condicionado, totalmente acarpeta, inst. sanit., e luminárias Cr\$ 5.000,00 o aluguel e Cr\$ 300.000,00 a venda.

ALUGA-SE CASA P/FIM RESIDENCIAL:

Rua José Araújo - Barreiros - C/8 peças, telefone e jardim de infância - Cr\$ 8.000,00.

VENDE-SE APARTAMENTOS:

Ed. Camarus - Av. Beira Mar Norte - C/3 quartos e demais dep. Cr\$ 880.000,00.

Ed. Gabriela - Av. Hercílio Luz - C/2 quartos e demais dep. Cr\$ 90.000,00 e transfere-se financiamento.

Ed. Lauro Linhares - C/ 3 quartos e demais dep. Cr\$ 150.000,00 e transfere-se financiamento.

VENDE-SE CASAS:

Rua São Antonio - Jardim Vila Rica - C/3 quartos e demais dependências. Cr\$ 200.000,00 e transfere-se financiamento.

Rua Jerônimo José Dias - Saco dos Limões - Alvenaria - C/8 peças e fundos para o mar. Cr\$ 180.000,00 - A combinar.

Rua Manoel Reis - Estreito - C/2 quartos e demais dep. Cr\$ 300.000,00.

Rua Otto Malino - Barreiros - Alvenaria - C/3 quartos e demais dep. Cr\$ 540.000,00.

VENDE-SE TERRENO:

Rua Desembargador Flávio Tavares da Cunha Mello, s/nº - Coqueiros. C/17,30m2 de frente, área total - 441 m2. Cr\$ 300.000,00. A combinar.

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados

ALUGA-SE

— Casa em Coqueiros, com 2 quartos (ambos com armários embutidos), cozinha montada, sala com armário, telefone, garagem Cr\$ 7.400,00.

— Apartamento em Coqueiros com 1 quarto, demais dependências e garagem Cr\$ 2.700,00.

— Sala térrea no Centro própria para escritório Cr\$ 4.000,00.

— Apartamentos novos de 2 quartos, em Coqueiros.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104
 Fones: 22-2804 - 22-4769

ATENÇÃO CASA PRÓPRIA

Se você deseja "mesmo" a sua casa, venha procurar-nos imediatamente. Temos diversos planos de financiamento e o melhor preço por m2. Nosso endereço: Rua Brusque, 14 - 1º andar - Fone (0473) 44-0344 - Itajaí - Santa Catarina.

2.500,00

Com duas sacadas e garagem? Sim. Dois quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Ótimo acabamento. Local: Coqueiros. Chegue mais rápido e compre pelo preço de lançamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104
 Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

RM IMOBILIÁRIA
 R: Tte. Silveira, 35 - Conj. - 504 Ed. Apolo
CRECI 139

ALUGA

ED. REMBRAND, BEIRA MAR NORTE, 3 quartos (suite), garagem, sacada, ar condicionado, armários embutidos, lustres telefone. Cr\$ 8.500,00 mensal.

Loja Térrea Comercial, Ed. Alfa Centauri (centro). 130m2. Cr\$ 11.000,00.

Ed. Cisne Branco (Estreito) 2 quartos demais dep. Cr\$ 2.600,00 mensal.

Várias Salas comerciais no centro, desde Cr\$ 2.400,00 mensais.

Aptos 1.º locação - 1 quarto demais dependências. Cr\$ 3.500,00 mensal.

Ed. A. Coelho, centro - 2 quartos, dep. empregada, telefone e mobília. Cr\$ 4.500,00 mensal.

VENDE

EM CACUPÉ, lindo TERRENO com ótima casa de alvenaria, 4 quartos demais dependências, Terreno com 200m. frente p/o mar e casa a 33m. do mar, o terreno mede 15.000m2. Cr\$ 3.500.000,00 a combinar.

TERRENO NA ARMAÇÃO, 22.000m2. Frente estrada geral. Cr\$ 750.000,00.

FONE: 22-5510 - 22-9092

SETA
 Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
 Fone 44-1278 CRECI-67

IMÓVEIS P/ ALUGAR

L - 111 - COQUEIROS - Apto. contendo 3 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Cr\$ 3.800,00.
 L - 117 - CENTRO: Apto. contendo 2 quartos, living, área de serviço, BWC, cozinha e carpet - Cr\$ 3.800,00.
 L - 119 - CENTRO: sala contendo BWC e carpet - 35,00 m2 - Cr\$ 2.000,00.

IMÓVEIS P/ VENDER

T - 219 - CANASVIEIRAS: terreno com 4.060,00 m2 - Cr\$ 120.000,00.

C - 329 - JARDIM STA MÔNICA: casa contendo: living, sala jantar, copa, cozinha, dependência empregada, 2 quartos, suite, área de serviço, BWC, garagem, armários - Cr\$ 830.000,00.

C - 332 - CAMPINAS: casa contendo living, sala jantar, cozinha, suite, 2 quartos, BWC social, área de serviço, dependência empregada, churrasqueira, garagem e área recreação - Cr\$ 900.000,00.

C - 333 - CAMPINAS: imóvel constituído de duas casas: 1ª casa, contendo: 3 quartos, sala, cozinha e BWC. 2ª casa, contendo: 2 quartos, salão de festa, BWC, e garagens.

Fone: 44-1278

1.600,00

É o que você poderá pagar por mês num apartamento de quarto, sala, BWC, cozinha, área de serviço e garagem. Temos também de 2 quartos em suaves prestações.

PREDIBENS - CRECI 131

Av. Rio Branco 104 - Fones 22-6099 ou 22-2804

1.850,00

Com uma sacada e garagem? Sim. Um quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Ótimo acabamento. Local: Coqueiros. Chegue mais rápido e compre pelo preço de lançamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104
 Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda. SÓCIO-GERENTE: ERICH SCHLOSSMACHER

Contabilidade em geral - Declarações de Renda - Xerox - Correspondências em Português e Alemão.

Rua Amazonas, 3680 - Telefone 22-2703 - Blumenau-SC.

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático

Música ao vivo com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas no Centro Comercial ARS (via Cons. Mafra)

PUMA GTS SPIDER (CONVERSÍVEL)

Vendo modelo 73 cor branca, segundo dono, baixa km, emplacada até fev/79, excelente estado, aceito contra proposta. Tratar Rua Vereador Batista Pereira, 282 - Estreito - Tel. 44.1874 com Jorge Luiz.



RESTAURANTE CORUJÃO

CORRIDO DE FRUTOS DO MAR

Couvert

Caldo de camarão

Siri recheado

Camarão frito

Camarão ao bafo

Camarão à milanesa

Marisco ao vinagrete

Molho tártaro

Molho de camarão

Filet de peixe

Arroz

LAGOA DA CONCEIÇÃO
 FONE 33-0633
 FLORIANÓPOLIS



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL

A Seção de Licitações da Base Aérea de Florianópolis torna público que fará realizar uma Tomada de Preços referente a:

- Aquisição de Carne e Derivados. Informações e a documentação necessária serão fornecidas pela Seção de Licitações da Base Aérea de Florianópolis, ao preço de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

O cadastro das firmas interessadas será feito até as 09.00 hs do dia 28/02/78, e o julgamento das propostas realizar-se-á às 10.00 hs, na mesma data. ALBERTO DE ALMEIDA RAMALHO - 2º TEN I AER - CHEFE DA SEÇÃO DE LICITAÇÕES

FUNDAÇÃO DE ENSINO DO POLO GEO-EDUCACIONAL DO VALE DO ITAJAI
FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
FACULDADE DE FILOSOFIA

EDITAL

Tornamos público que as matrículas dos alunos remanescentes relacionados no Edital 006/78 do curso de Direito da FEPEVI, serão realizadas nos dias abaixo especificados:

- Dia 08 de fevereiro, das 13.30 às 18.30 horas
 - Dia 09 de fevereiro das 8.00 às 12.00 e das 13.30 às 17.30 horas
- No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar a documentação abaixo, na seguinte ordem:
- 1 - Requerimento
 - 2 - Taxa de pagamento do Diretório Acadêmico
 - 3 - Taxa de matrícula
 - 4 - Vacina anti-varíola (atestado tirado no Posto de Saúde)
 - 5 - Certificado militar (fotocópia autenticada)
 - 6 - Título de eleitor (fotocópia autenticada)
 - 7 - Carteira de identidade (fotocópia autenticada)
 - 8 - Certidão de nascimento ou casamento (fotocópia autenticada)
 - 9 - Atestado de idoneidade moral (assinado por duas pessoas idôneas com firma reconhecida)
 - 10 - Atestado de boa conduta (tirado na Delegacia de Polícia)
 - 11 - Atestado de sanidade física e mental (posto de saúde)
 - 12 - Certificado e conclusão de 2º grau, 2 vias, 1 original
 - 13 - Declaração de horário de trabalho
 - 14 - Duas (2) fotos 3x4
 - 15 - Duas (2) fotos 2x2
 - 16 - Ficha 19 (em duas vias originais)
 - 17 - Diploma de 2º grau registrado no MEC (fotocópia autenticada)
 - 18 - Folha corrida (tirada no fórum)

A não apresentação de qualquer dos documentos acima relacionados, implicará na perda do direito de matrícula.

Informamos ainda que o não comparecimento à matrícula, no período acima estipulado implicará na perda dos direitos adquiridos com a classificação remanescente no concurso vestibular, sendo a respectiva vaga preenchida por outro candidato.

Itajaí, 1º de fevereiro de 1978
Jonas Tadeu Nunes
Diretor de Ensino

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos

Maiores rapidez • Economia de 30% • Entrega (0482) 22-6500
Imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6290
REG. CREA. N.º 5.175 - 10ª Região 22-4235
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

CERÂMICA PEDRO ANDRIANI S/A
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 de Fevereiro de 1978, às 15 horas, na sede social à Rua Pedro Andriani nº 05, nesta cidade a fim de deliberarem pela seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Transformação de sociedade anônima para sociedade de cotas de responsabilidade limitada.
2º) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Tijucas, 01 de fevereiro de 1978.
NARBAL ANDRIANI
DIRETOR PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO
DE FLORIANÓPOLIS-IPUF

AVISO EDITAL Nº 01/1978
LICITAÇÃO Nº 01/1978

EXECUÇÃO DA PLANTA CADASTRAL DO LITORAL NORTE DA ILHA DE SANTA CATARINA.

O INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO DE FLORIANÓPOLIS-IPUF, Autarquia Municipal, criada pela Lei nº 1.494, de 24 de março de 1977, com sede à Rua Victor Konder nº 33, em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, devidamente amparado pelo Decreto Municipal nº 009/78, que reduziu o prazo de publicidade obrigatório, torna público a quem interessar possa, que receberá às 10:00 horas do dia 22 de fevereiro de 1978, em sua sede, propostas relativas ao Edital nº 01/78, referente a execução da planta Cadastral do Litoral Norte da Ilha de Santa Catarina, a partir de fotografias aéreas na escala 1:10.000.

Outros esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos na sede do IPUF, onde poderá igualmente, ser adquirido o Edital e Especificações Técnicas dos Trabalhos ao preço de Cr\$ 300,00 (Trezentos cruzeiros).
Florianópolis, 01 de fevereiro de 1978.
Francisco de Assis Cordeiro
Diretor Presidente

Sérgio da Costa Ramos

As aparências preocupam

1) Se o Primeiro Ministro israelense Menahem Begin senta-se a confusa mesa de negociação de uma improvável paz duradoura no Oriente Médio com o mesmo ânimo com que fabricava bombas caseiras para suprir o arsenal terrorista do "Irgun", movimento clandestino que lutou pela independência e pela instituição de um Estado israelita no fim da década de 40, dá razão ao Presidente Sadat, quando este afirma: "Begin não quer paz, quer territórios".

A principal preocupação do Premier israelense atualmente não é "abrandar" o seu inviável plano de manter sob controle as regiões estratégicas no Sinai, na faixa de Gaza ou na Cisjordânia. Begin reserva suas virtudes de bom negociante para as conversações com produtores cinematográficos de oito companhias interessadas em adquirir os direitos de filmagem de seu livro "A Revolta", editado pela primeira vez em 1951 e agora de volta as livrarias revalorizado com a nova qualificação de seu autor, que de terrorista passou a Primeiro-Ministro. "A Revolta", que conta suas experiências como líder do "Irgun", enfadado movimento terrorista que lutou pela independência de Israel, será transformado em "screen-play" pela companhia que pagar mais e que se comprometer a não alterar o substrato do livro.

Assim como Begin tem demonstrado interesse num "romântico" acordo de paz, Hollywood quer adicionar a sua vida de terrorista "umas pitadas de elemento romântico".

Begin reluta. Certamente querendo saber se há algum árabe na produção do filme.

2) Lê-se no "Diário de Notícias", de Lisboa: "O Movimento Democrático Brasileiro (MDB), único partido da opo-

sição brasileira, tornou pública a candidatura do general Rodrigo Otávio Jordão Ramos, juiz do Supremo Tribunal Militar, à presidência da República, para se opor a designação do General Baptista Figueiredo pelo atual Presidente Ernesto Geisel. O anúncio da candidatura foi feito pelo Senador oposicionista Franco Montoro, ex-dirigente democrata cristão, que destacou que "a legislação atual admite perfeitamente que o presidente da República seja eleito e não designado. Acrescentou o Senador que "com essa candidatura", não quer atrapalhar o trabalho de seu colega Magalhães Pinto, que tenta também, no seio do partido governamental, a Arena, enfrentar a candidatura de Figueiredo. E concluiu admitindo que são "escassas" as possibilidades de uma vitória sobre o candidato presidencial, tanto por parte do nome apresentado pela Oposição como por parte do Senador arenista.

Não nos bastava a democracia, agora temos também as candidaturas relativas.

3) O velho Winston Leonard Spencer Churchill não gostava daquele retrato desde o dia em que o apresentaram a ele. "O nosso amigo está gracejando", conseguiu balbuciar diante do óleo que o Parlamento encomendara em 1954 ao famoso pintor inglês Graham Sutherland, no octagésimo aniversário do grande líder do Ocidente e herói do Reino Unido.

- Trata-se de um impressionante exemplo de arte moderna - disse ao artista, aparentemente fazendo blague de sua própria figura, mas - sabe-se hoje - servindo-se do bom humor para criticar a "criatura" de Sutherland.

Seu fair-play, porém, era apenas exterior. Achando-se soturnamente envelhecido e grotescamente injustiçado pelo quadro, levou-o para casa

apenas para não cometer uma indelicadeza com seus pares, que tão melfluamente o homenageavam.

Em casa, porém, sua diligente esposa Clementine colocou-o fora de seu campo de visão, alojando a "criatura" não tanto mais escuro de seu porão. Percebendo que nem assim sua "existência" deixaria de incomodar o marido, Lady Churchill prometeu a si mesmo que a pintura jamais haveria de "ver a luz do dia".

Falava sério, constatam agora seus inventariantes, as filhas e o filho do estadista, Winston Spencer Churchill Jr, deputado pelo Partido Conservador. Os restos da obra de Sutherland jaziam no porão, ainda com vestígios de sua imolação pelo fogo, que se deu certamente antes do falecimento do quadro original, em 1965.

Aos 74 anos, Graham Sutherland desistiu de intentar uma ação judicial contra o espólio, em busca de indenização por "danos profissionais". Não abdicou, contudo, de considerar a "execução" de sua pintura um ato de vandalismo "raro na história da arte". Se ainda fosse vivo o quadro de Churchill estaria valendo 150 mil dólares.

De todo o episódio, sobreviveu a revelação de que o velho Winston mesmo em proventa idade, se achava mais jovem e melhor apessoado do que lhe pintavam. Na verdade, além de ser um mau retrato, a obra de Sutherland comete a heresia de subtrair da composição fisionômica do venerável Premier britânico o seu apêndice mais característico: o charuto.

Não era à toa que Dwight Eisenhower costumava pilheriar a respeito das insondáveis expressões do estadista, sempre empedernido, na tragédia como na bem-aventurança.

- O Churchill só tem expressões faciais: com e sem charuto.

terral vende aluga

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

BARREIROS — Ótima casa de alvenaria em final de construção, possui 3 quartos, e demais dependências em excelente localização. O preço é uma verdadeira barba, só vem para acreditar. Apenas Cr\$ 280.000,00, em condições facilitadíssimas. Financiamento garantido com apenas Cr\$ 15.000,00 de entrada. (V-185-CS)

BARREIROS — Belíssima casa contendo 3 dormitórios, amplo living, BWC e cozinha decorada, terreno grande e garagem em excelente localização. Preço de ocasião Cr\$ 330.000,00, sendo Cr\$ 20.000,00 de poupança e saldo totalmente financiado. (V-196-CS)

TRINDADE — Excelente residência localizada na parte alta da Trindade, com 170m2 de área, contendo 2 dormitórios, 1 suite, amplo living, lavabo, copa cozinha, varanda, lavanderia dependência completa de empregada e garagem. Ótimo acabamento. Cr\$ 270.000,00 de poupança (acerto terreno etc.) e saldo pelo S.F.H. (V-212-CS)

APARTAMENTO

ITAGUAÇU — Imagine, só, 3 praias à sua disposição. Isto é o que estamos lhe oferecendo juntamente os apartamentos de melhor preço da cidade, inclusive com armários embutidos. Localizados em zona nobre, em construção de fino acabamento. Edifício IZABEL MARIA, possuem 3 quartos, (suite) amplo living, BWC, cozinha, c/armários, dep. completa de empregada e garagem. Isto tudo por apenas Cr\$ 3.700,00. Financiamento total, plantão no local. Sábados e domingos ou, pelos telefones 22-8567 - 22-8388 e 22-4261.

TRINDADE — Em frente a Universidade ao lado da sede da Eletrosul, estamos oferecendo o apto. ideal para sua família, contendo 3 quartos, amplo living, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, e garagem. (V-076-AP)

BOM ABRIGO — Em frente à praia de Bom Abrigo, você poderá morar por apenas Cr\$ 80.000,00 (a combinar) e desfrutar de todas as delícias da terra de sol e mar em um belíssimo apto. de 3 quartos (suite), amplo living, BWC decorado, cozinha decorada, dependência de empregada, e garagem, saldo financiado (V-072-AP).

BARBADAS

BOM ABRIGO — Apto. com 3 quartos (1 suite), living c/2 ambientes, BWC, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem. O Edifício possui elevador, acabamento de 1ª qualidade, abertura em alumínio. São 204m2 por apenas Cr\$ 700.000,00 (3.430,00m2). Entrada apenas de Cr\$ 35.000,00 e o saldo já financiado. (V-020-AP)

RIBEIRÃO DA ILHA — Lindo terreno com área de 33.000m2 à 100 metros da praia, por apenas Cr\$ 150.000,00 a combinar (V-133-TR)

ESTREITO — Apto. com área de 105m2 com 2 dormit., living bem amplo, BWC, cozinha decorada, área de serviço, com ótima localização bem no coração do Estreito. O preço é excelente, apenas Cr\$ 340.000,00 com pequenas entradas. (V-101-AP)

ESTREITO - Excelente residência com TELEFONE, 3 dormitórios, 1 suite, 2 BWCs, living, 2 cozinhas, dependência completa de empregada, área de serviço, churrasqueira, gás central, estantes e armários embutidos, jardim e garagem (L-037-CS).

COQUEIROS - Excelente apartamento com TELEFONE, 3 dormitórios, living, BWC, cozinha, área de serviço, garagem. Totalmente acarpetado (L-080-AP).

CENTRO - No Edifício Cidade de Florianópolis, este bom apartamento com 2 dormitórios, living, BWC, cozinha, área de serviço (L-009-AP).

CENTRO - Belíssimo apartamento com 2 dormitórios, sala em "L", BWC, cozinha, área de serviço. Local excelente (L-043-AP).

CENTRO - No Edifício Bougainvillea este ótimo apartamento com 2 dormitórios, sala, BWC, cozinha, área de serviço e garagem (L-044-AP).

CENTRO - Edifício Praça XV - este ótimo apartamento, com 2 dormitórios, sala, BWC, cozinha, área de serviço. Local privilegiado (L-086-AP).

CENTRO - No Edifício SOLIMAR - este finíssimo apartamento com 2 dormitórios, 1 suite, TELEFONE, sala conjugada, copa, cozinha, BWC social, dependência de empregada, e garagem. Todo acarpetado (L-087-AP).

CENTRO - Excelente conjunto para escritório - no Edifício Joana de Gusmão - instalação sanitária completa (L-030-EC).

ESTREITO - Ótima sala para escritório - com garagem. Local excelente (L-031-EC).

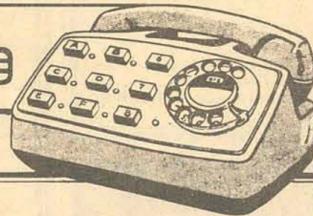
CAPACIDADE
Até 6 linhas e 30 ramais **GTE**

ENTREGA IMEDIATA

Alugue o seu.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Matriz: R. Durval Melquiades de Souza, 18 - Fone 22-7111 - Florianópolis
Filial: R. XV de Novembro - ed. Catarinense, 7o./707
Fone 22-3611 - Blumenau
Filial: R. Francisco Lindner, 130 - Fone 22-1211 - Joaçaba



SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência de WALDEMAR NAZARETH.

AUDISOM
Consulte seu médico

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone 22-68-47
88.900 - Florianópolis - SC

ALLIANÇA
Ed. Itália

Rua Euclides da Cunha

Prédio de melhor requinte, no seu estilo, da capital. Localizado no melhor Bairro da cidade, Coqueiros; na melhor praia do Continente, Itaguçu. Acesso rápido ao centro, à universidade e interior do Estado. Apartamentos com 2 e 3 dormitórios, suite, dependência completa de empregada e garagem, prontos para morar. Condições: Cr\$ 5 mil cruzeiros como sinal e saldo (poupança) a combinar. Diferença financiamento pela Caixa Econômica Federal. Plantão no local fone 44-4867

Construtora ALLIANÇA
Praça N.º Sra. de Fátima, 66 - fone 44-0255

plantão: sábados, domingos e feriados

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Florianópolis - Santa Catarina